

CONSTITUIRÁ A ASSEMBLEIA ADVOGADO PARA DEFENDER A LEI 2.970 PERANTE O JUDICIÁRIO

DECLAROU O SR. FRANCO MONTORO QUE O LEGISLATIVO TOMARÁ TODAS AS MEDIDAS NECESSÁRIAS PARA REFUTAR A INCONSTITUCIONALIDADE

(Leia em PALACIO 9 DE JULHO, na 9.a página)

REPERCUTE PROFUNDAMENTE EM BONN A VISITA DE BULGANIN A BELGRADO

O anunciado encontro entre Tito e o primeiro ministro soviético está sendo considerado em Londres um golpe de cena comunista

BONN, 16 (AFP) — De Bernard Winter — O anúncio da próxima visita a Belgrado do marechal Bulganin provocou, em Bonn, profunda repercussão. Quarenta e oito horas após a publicação da notícia, recusa-se a alpa, nos meios governamentais, a fazer qualquer apreciação sobre a significação e o alcance da "démarche" soviética.

Os boletins de imprensa dos partidos da maioria, comumente mais rápidos em comentar os acontecimentos de importância mundial, observam um silêncio total.

De maneira geral, julga-se inócuo a decisão dos dirigentes soviéticos, mas as interpretações dessa decisão são variadas.

Os deputados do bloco governamental colocam essa decisão entre as "tentativas ocultas para fazer obstáculo a aplicação do Tratado de Paris", e vêem nisso

um sintoma do enfraquecimento da URSS, paralelo ao fortalecimento do bloco ocidental.

No Partido Social-Democrata considera-se que os dirigentes da URSS esforçam-se, realmente, por favorecer um entendimento mundial.

COMENTÁRIOS LONDRES

LONDRES, 16 (ANSA) — Apesar da cautela dos comentaristas britânicos, determinada em parte pela ausência do ministro das Relações Exteriores, Mac Millan, a próxima visita a Belgrado de expoentes russos, tornou-se o principal assunto de comentários e debates.

A importância de tal acontecimento e tamanha, que é capaz de colocar em segundo plano um fato tão primordial como a conclusão do tratado de Estado austriaco e também a perspectiva de Conferência dos quatro "grandes".

De fato, o encontro entre o marechal Tito com Bulganin e Krushev, está sendo considerado como um golpe de cena nas relações internacionais, golpe que poderá ter profundas consequências.

Suas repercussões poderão ser consideráveis no setor da política interna britânica, pois, há poucas dúvidas de que o sucesso de Tito seja importante especialmente nos confrontos com a diplomacia britânica, que não de não ter dado ouvidos à advertência de várias capitais ocidentais.

A posição independente anunciada no discurso de ontem do marechal Tito foi acompanhada por frases pouco claras, que os peritos do "Foreign Office" estão examinando juntamente com os relatórios enviados pelo embaixador britânico em Belgrado, "sir" Frank Roberts.

O resultado de tais exames serão submetidos imediatamente ao "chanceler" Mac Millan e ao primeiro-ministro Eden, que mostrou-se interessado pessoalmente no acontecimento.

Tem-se a nítida impressão de que os círculos diplomáticos britânicos de que o encontro de Belgrado poderá revelar não somente a posição exata da Jugoslávia, como também os verdadeiros objetivos da política de concessões iniciada recentemente pelo Kremlin.



Theodor Koerner, presidente da Áustria.

Não sofrerá modificação a política cambial vigente

RIO, 16 (Asapress) — O novo diretor executivo da SUMOC, sr. Prudente de Moraes Neto, interpelado sobre os rumores de modificação política cambial vigente, mesmo antes de sua posse, afirmou que, "ainda é cedo para dar entrevistas".

Embora esquivando-se de fazer declarações, o sr. Prudente de Moraes Neto manteve com o nosso representante uma ligeira palestra, acentuando que somente depois de empossado, e de conferência com o ministro da Fazenda, é que poderá dizer qualquer coisa.

Procuramos sondar se o governo pretende, efetivamente, realizar alterações na política cambial vigente e o sr. Prudente de Moraes declarou: "Não há nenhuma intenção de reformar a política cambial do momento. Assim entende o ministro da Fazenda".

ESTA A RUSSIA SOB ATMOSFERA DE OTIMISMO EM FACE DOS RESULTADOS OBTIDOS EM VIENA

Acredita-se que os acordos assinados possibilitarão ainda mais o abrandamento da tensão política internacional

MOSCOU, 16 (AFP) — Por Alexis Shiray — A atmosfera otimista em Moscou e a assinatura do Tratado de Estado Austriaco aumentou ainda mais a impressão. Nos meios soviéticos, considera-se os Acordos de Viena como uma prova tangível de que é possível esperanças para o relaxamento da tensão internacional, esperanças essas que há algum tempo substituíram em Moscou a apreensão de conflito aberto que reinava no fim do ano passado.

Esse sentimento de entendimento reforça a convicção expressada em Moscou de que a Conferência de Quatro no nível mais elevado, considerada já como fato decidido, trará solução a outros problemas em litígio.

Nos meios soviéticos, acentua-se por outro lado que a decisão de Varsóvia, longe de constituir a prova de um enrijecimento, abre de fato, caminho, para a criação de um sistema de segurança coletiva europeia. Recusa-se a considerar, em Moscou, os Acordos de Varsóvia sob outro ângulo.

EM VIENA

Assinado o Tratado de Estado austriaco

Recuperou a República austriaca em sua plenitude a soberania e a independência — Discurso de Molotov — Mensagem do general Eisenhower — Primeiro passo decisivo para a eliminação das tensões internacionais

VIENA, 15 (AFP) — O sr. Leopold Figl, ministro das Relações Exteriores da Áustria, chegou às 10,38 horas ao Castelo de Belvedere, para a assinatura do Tratado de Estado Austriaco.

A CERIMONIA

VIENA, 15 (AFP) — A cerimônia da assinatura do Tratado de Estado Austriaco teve início às 10,27 horas (GMT).

As 11,30 horas local (10,30 GMT) foi aposta ao Tratado a primeira assinatura: a do sr. Molotov, ministro das Relações Exteriores da União Soviética. Os demais ministros assinaram a seguir, na ordem abaixo: Harold Mac Millan, John Foster Dulles, Antoine Pinay e Leopold Figl.

Em seguida, procedeu-se à apostura das chancelas no documento que devolve à Áustria sua soberania e independência. Às 11,35 horas (10,35 GMT) o Tratado estava assinado, e cada um dos ministros das Relações Exteriores fez uma declaração. O sr. Molotov usou da palavra em língua russa.

ACLAMADOS

VIENA, 15 (AFP) — Depois de terem pronunciado suas alocações, ao termo da cerimônia de assinatura do Tratado de Estado Austriaco, os ministros das Relações Exteriores dirigiram-se para a sacada do Palácio de Belvedere, onde foram aclamados por uma multidão de dez mil pessoas, que agitavam bandeiras.

O sr. Leopold Figl apresentou o Tratado à multidão.

PASSO DECISIVO

VIENA, 15 (AFP) — Elevando

m brinde esta noite, no banquete oferecido pelo governo austriaco no Castelo de Schoenbrunn, à saúde dos quatro ministros de Relações Exteriores e à prosperidade dos povos dos Estados Unidos, União Soviética, Reino Unido e França, o chanceler Julius Raab declarou principalmente:

"A assinatura do Tratado de Estado, que interveio hoje, é considerada pelo mundo inteiro como um primeiro passo decisivo para a eliminação das tensões internacionais e nós partilhamos com isso a esperança de que as negociações futuras entre as grandes potências conseguirão criar essa garantia da paz que toda a humanidade espera e deseja."

MENSAGEM DE EISENHOWER

WASHINGTON, 16 (AFP) — Por intermédio do sr. John Foster Dulles, secretário de Estado, o presidente Eisenhower enviou a seguinte mensagem ao sr. Theodor Koerner, presidente austriaco, por motivo da assinatura do Tratado de Estado.

"O povo norte-americano junta-se a mim para retribuir seu convívio e o povo austriaco por ocasião do acontecimento histórico da assinatura do tratado que devolve a independência à Áustria. Esse momento de satisfação suprema para a Áustria, para o qual nós, americanos, trabalhamos com tanta solicitude, não teria sido possível sem a firme resolução do governo austriaco e de seus cidadãos e sua devoção aos princípios democráticos."

A conduta do povo austriaco durante estes dez últimos anos, durante os quais ele suportou o peso oneroso da ocupação estrangeira, mereceu o respeito profundo de todo o povo norte-americano. Tenho confiança em que os laços que unem nossos dois povos, continuarão a servir de base a relações sempre amistosas entre a Áustria e os Estados Unidos."

Como nação que tem por princípios fundamentais o respeito da liberdade e da independência, os Estados Unidos terão sempre em seu íntimo a independência da Áustria. O povo norte-americano



Julius Raab, chanceler da Áustria.

sentiu-se orgulhoso e feliz pela perspectiva de ver a Áustria desempenhar no mundo o papel que lhe cabe, na dignidade, independência e respeito próprio."

DECLARAÇÕES DO CHANCELER RAAB

VIENA, 16 (AFP) — "O Tratado de Estado austriaco, assinado ontem, constitui um acontecimento na guerra fria" — declarou o chanceler Julius Raab numa conferência de imprensa que realizou juntamente com o vice-chanceler Adolf Schaubl, com o ministro do Exterior Leopold Figl e o secretário de Estado das Relações Exteriores, sr. Bruno Kreisky. Respondendo a uma pergunta sobre se a solução austriaca poderia servir de exemplo à Alemanha, o sr. Raab declarou: "Trata-se de um caso que diz respeito aos aliados. Acreditamos, porém, que o Tratado de Estado abriu as portas."

Finalmente, o chanceler afirmou que a neutralidade da Áustria

(Conclui na 2.a pag.)

LONDRES ESPERA

QUEDA DO CAFÉ

(Leia na SEÇÃO COMERCIAL, na 13.a pag.)

PRESSIONA-SE PASQUALINI PARA SER VICE COM JUAREZ ETELVINO COM A U.D.N. MAS SEM OS UDENISTAS

(Leia em REGISTRO POLITICO na 5.a página)

COROADO O "REI DOR GORDUCHOS": 176 KLS.

CAVOUR DI TORINO, 16 (ANSA) — A "batalha de Cavour" — assim foi definida o ano passado por um cronista a tradicional competição dos gigantes que ambicionam ao título de rei dos gorduchos — repetiu-se ontem numa confraternização local.

Para a ocasião reuniram-se aqui, procedentes de muitas localidades do Piemonte e de fora, oitenta senhores portadores de barriga que supera os cem quilos.

Foi finalmente coroado rei dos gorduchos, o sr. Luigi Favero, de 53 anos, pesando 176 quilos, dono de uma droguaria, pai do corredor ciclista Pino Favero, que àquela hora estava empenhado na competição de Cannes juntamente com seu chefe de esquerda, Coppi.

10 MORTOS, 38 FERIDOS ENTRE ROMEIROS DE TAMBAU

O caminhão conduzia sessenta pessoas que retornavam a Cubatão — Colidiu com um ônibus do Expresso Brasileiro que seguia para Poços de Caldas — Removidos os corpos para o Cubatão — Triste fim de uma viagem de nupcias

Trágico acidente com um caminhão de romeiros que regressavam de Tambau e um ônibus do Expresso Brasileiro, que seguia para Poços de Caldas, ocorreu na noite de domingo, pouco depois das 21 horas, nas proximidades do quilômetro 208, da estrada São Paulo-Poços de Caldas, entre

São João da Boa Vista e Pinhal. Dez pessoas morreram e 38 ficaram feridas.

VIOLÊNCIA COLISÃO

Segundo conseguimos apurar, com destino a Poços de Caldas seguia o ônibus do Expresso Brasileiro de chapa 18-39-46 dirigido

por Gregório Mikita. Ao atingir aquele local, colidiu violentamente com o caminhão de Cubatão, chapa 39-44-92, que conduzia sessenta romeiros que estiveram na cidade de Tambau. Com a violência do impacto, grande parte da carroceria do ônibus foi destruída, o caminhão teve sua carroceria reduzida a destroços. Pelo que parece, a responsabilidade cabe ao motorista do ônibus, que entrou numa curva contra-ano, embora testemunhas afirmem que Gregório Mikita teve a visibilidade perturbada pelos faróis de um auto que vinha em sentido contrário.

DEZ MORTOS

No local do trágico acidente Canivete, Joaquim Martins, Pedro qual procediam de Tambau, com destino a Cubatão, são elas: — o casal José de Campos e Conceição Campos da Rosa, Amadeu Canivete, Joaquim Martins, Pedro Raimundo (que também possuía documentos com o nome de Pedro dos Santos Carvalho), José Vicente e Vitoria Martins. Os outros três, eram passageiros do ônibus: Amância de Barros Cortez Macera, Celso Brusaghi, e Bento Custódio de Lima.

Sofreram ferimentos de natureza grave 38 pessoas das quais conseguimos identificar as seguintes: — Gregório Mikita (motorista do ônibus), Euclides Ferreira (motorista do caminhão), Joaquim Lopes Amancio, Valtair Santos, Antonio Gonçalves Vieira, Nelson Mascara, João Francisco de Paula, Armando Ferreira, José Vitor, Sebastião Cordeiro de Almeida, Amélia Ferreira, João Eugênio de Campos, Ermirir Vermozell, José Osvaldo Vermozell, Alcino Tadeu Vermozell Camara (um ano e meio), Celia de Lima Carvalho, Teresa Eugênio da Silva, Rute Ferreira, Manuel Vieira e Maria Angélica Longo.

(Conclui na 2.a pag.)

Combate aereo ao norte de Matsu

A primeira ação de importancia das forças nacionalistas desde o inicio do ano

TAIPEI, 15 (AFP) — Um ataque — descrito como a primeira operação nacionalista importante desde o inicio do ano — foi lançado esta manhã pela aviação e a marinha nacionalista contra a ilha de Taishan, com km a noroeste de Matsu, anuncia-se de fonte autorizada nacionalista.

Segundo a mesma fonte, aviões "Mig" comunistas interceptaram caças nacionalistas que garantiam a proteção das unidades navais, travando-se vários combates aereos.

BREVE COMBATE

TAIPEI, 16 (AFP) — Um breve combate se desenrolou entre um "F-47" nacionalista e dois "Migs", hoje, sobre a baía de Santiano, a 15 milhas ao norte de Matsu, anuncia um comunicado do Ministério nacionalista da Defesa, o qual acrescenta que nenhum dos aparelhos foi danificado.

TAIPEI, 16 (AFP) — Nenhuma

LEVADA A EFEITO A ULTIMA EXPLOSAO ATOMICA DA ATUAL FASE

LAS VEGAS (Nevada), 15 (AFP) — A ultima explosão atômica da série de experiências deste ano ocorreu hoje em Yucca Flat, perto de Las Vegas.

Uma bomba de uma potência de 35 quilotons explodiu do cimo de uma torre de aço. Noventa aviões, dois dos quais aparelhos de caça supersônicos, efetuaram manobras confundidas com a explosão. A deflagração, que foi seguida da habitual nuvem em forma de cogumelo, foi sentida até Bishop (Califórnia), duzentos quilômetros a oeste do local da experiência.

A série de provas que a explosão de hoje encerrou compreendeu quatorze experiências e durou treze semanas.

Estuda o governo francês a atual situação na Argelia

Reuniu-se, para esse fim, um Conselho de Gabinete sob a presidência de Edgar Faure

PARIS, 16 (AFP) — Um conselho de gabinete reuniu esta tarde, sob a presidência do sr. Edgar Faure, estudou a situação na Argélia. As deliberações governamentais relacionaram-se, essencialmente, às condições nas quais se prossegue a preparação das medidas tomadas no âmbito da legislação sobre o estado de emergência. O sr. Bourges Maunoury, ministro do Interior, expôs nas medidas de execução já intervinhas.

Outrossim, o gabinete continuará, em nova reunião, à noite, a elaboração dos decretos econômicos e financeiros que devem ser adotados em virtude dos poderes especiais do governo, que expira no fim do mês.

Esses decretos serão assinados no Conselho de Ministros quarta-feira próxima.

Afora a atividade governamental e legislativa, o acontecimento político mais esperado desta semana é o congresso do Movimento Republicano Popular, que se iniciará quinta-feira, em Marselha.

O partido dos sr. Georges Bidault, Pierre Henri Teligen e Robert Schuman reafirmará, segundo todas as probabilidades, sua posição contrária à que ele chama "a política das frentes". O M. R. P. sempre assinalou sua hostilidade a uma simplificação e a uma divisão da vida política francesa entre uma direita e uma esquerda, e constantemente tem recusado permanecer à direita ou à esquerda.

Os primeiros resultados da Conferencia de Nova Orleans

Realização de importancia dada agora à divulgação

NOVA YORK, 16 (AFP) — Uma das primeiras realizações importantes que resulta da Conferência Interamericana de Investimentos realizada em Nova Orleans, no início de março, foi anunciada agora. Sabe-se que na sessão inaugural, o sr. Rudolph S. Hecht, presidente da conferência, sugeriu a criação de uma espécie de consórcio encarregado de reunir as contribuições de capitalistas médios, de maneira a constituir uma massa de capitais que pudessem ser utilizados segundo as necessidades. Ora, anuncia-se agora a formação duma sociedade com o capital de 10 milhões de dólares, um terço

do qual já teria sido subscrito ou prometido. A razão social dessa organização seria "Inter-American Capital Corporation", cujo presidente seria o sr. Lewis B. Harder, que é o presidente da "South American Gold and Platinum Co.". O presidente do Conselho de Administração seria o sr. Rudolph S. Hecht.

A NOVA SOCIEDADE

Um dos aspectos interessantes dessa constituição, é que a nova sociedade efetuará investimentos juntamente com a "South American Gold and Platinum Co." e, provavelmente, em cooperação com a "International Finance Corporation", recentemente criada e filiada ao Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento.

A firma "Lehman Brothers" é que se incumbiu de reunir o capital inicial de dez milhões de dólares. O sr. Harder declarou ao redator financeiro da "France Press" que o capital atingirá finalmente uma cifra muito maior que os dez milhões mencionados e que deverão ser reunidos dentro em breve.

Por outro lado, essa sociedade não contraria senão de 70 a 80 acionistas, com participações mínimas de 50.000 dólares e uma participação já conseguida de um milhão de dólares. O número restrito de acionistas é necessário pelo fato de que a sociedade é registrada no Panamá e de que uma divisão muito grande do capital poderia provocar certas dificuldades do ponto-de-vista norte-americano.

Confirma-se que um grupo financeiro francês participa dessa empresa, como fora anunciado desde o fim da Conferência Interamericana de Investimentos de Nova Orleans.

O CRESCIMENTO DO BRASIL

"O crescimento rápido e fenomenal do Brasil determinou o aparecimento de pressões e tensões, assinala o sr. Lederer, acentuando que "sua economia deve trabalhar em um ritmo frenético a fim de satisfazer as crescentes necessidades do povo brasileiro. Na Europa, na Ásia, nos Estados Unidos, em toda parte, os homens de negócios estão informados do cada vez mais aguçado apetite de mercadorias e serviços e elaboram planos para ir ao encontro das exigências de uma procura sempre crescente."

"O meluro que o povo brasileiro utilizará para atingir melhores padrões de vida bem poderá determinar as relações dos Estados Unidos com o Brasil e com outras nações sul-americanas no futuro" diz o sr. Lederer.

(Conclui na 2.a pag.)

GUARESCHI PERMANECERÁ NA CADEIA

MILAO, 16 (ANSA) — O pedido de libertação que os advogados de Giovanni Guareschi haviam apresentado à Corte de Apelação para obter que o autor de "Don Camillo" deixasse o carcere quando ainda faltam oito meses de reclusão, à vista de ter sido acusado de ofensas ao chefe do Estado, foi rejeitado.

O motivo da decisão encontra-se em um documento de 18 páginas datilografadas nas quais os juizes afirmam que o pedido não pode ser satisfeito, pois deveria ser imediatamente revogado. Isto porque Guareschi cometeu mais uma infração: a difamação do sr. De Gasperi.

Os defensores do diretor de "Candido" declararam que recorrerão ao Supremo Tribunal.

COLUNA CÁTOLICA

OS SANTOS DO DIA
17 DE MAIO

São Pascal Bailão, piedoso e humilde pastor dos arreios de Torre Hermosa, sua pátria, na província de Aragão, na Espanha, que pela escalada perseverante das virtudes cristãs, ascendeu à culminância da santidade, como irmão leigo de uma casa de Franciscanos Menores. Analisando o seu maior desejo era o de aprender a ler para mergulhar nos livros que falassem do SS. Sacramento e da Virgem Santíssima.

Com este escopo, de quando em quando, conseguindo pequena folga, deixava os campos e rebanhos e se retirava para ler ou ouvir a missa dominical numa casa dos pais de São Francisco. Quando, com surpresa o aluno isolado do mundo, fazia rápidos progressos, em pouco já podia ler livros que tanto desejava. No meio do seu trabalho, punha-se ele de joelhos cada vez que lhe chegavam os ouvidos os toques do campanário notadamente nas horas do Angelus, que recitava pavorosamente.

Piedoso assim, quis ele entrar na ordem dos PP. Menores; mas as regras da ordem não permitiam, já ele contava perto de vinte anos e o noviciado se fechava aos maiores de treze. Mas, tanto insistiu que o admitiram, como irmão leigo destinado aos serviços grosseiros da casa. De tal forma se conduziu, tão fervoroso era que foi mandado servir na igreja. Notável o seu fervor na adoração do SS. Sacramento; por vezes enchia a noite inteira em êxtase em face do sacramento.

Com o tempo, tanto foi sendo cumulado de graças e dos dons do Espírito Santo que se fez tal vez o mais douto na comunidade procurando para conselho de todos e, milagre maior, entrou de escrever as páginas admiráveis em torno da Eucaristia no mesmo tempo que era enriquecido com o dom da vidência e até dos milagres.

CHANCELERIA DO ARCEBISPO

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

— Uso de ordens — Pe. Valter Kempf, OFM.

— Dispensa de impedimento matrimonial — sr. João Bernardino da Silva e Joaquim Ramos da Silva (Vila Prudente).

— Testemunhas para casamento — sr. Ari Paria de Castro (Paraná Inglesa), João Bellatini (Vila dos Remedios), João Evangelista da Cruz Teixeira (idem) Isaac Guilherme Gonçalves (São José, Belém), Maria Pereira de Macedo (idem), Avelino Pereira da Silva (Itaquera), Maria Langgeli, 48. José Ipiranga, Antônio Liberatore (Vila Arenas) e Lino Zangrande (S. José, Ipiranga).

FESTA DE SANTA RITA DE CÁSSIA

Novena Solene e Bênção das Rosas

Está sendo realizada em preparação à festa litúrgica de Santa Rita de Cássia, uma novena solene na sua igreja matriz à rua Santa Rita, 799. Diariamente, às 19.15 horas, há rezas e visita do milicênio de Nossa Senhora de Fátima.

Depois de amanhã (15) festa da Ascensão do Senhor, serão celebradas missas no horário habitual (6.30 — 8 — 9 e 10 horas).

Domingo, Dia de Santa Rita, haverá, às 9 horas, solene missa cantada com sôrnio. Nas missas de 6.30 e de 9 horas serão benções das rosas. À tarde às 17.30 haverá a tradicional procissão com a imagem de Santa Rita, encerrando-se as festividades com bênção do SS. Sacramento.

Aos sábados e domingos há no mesmo local uma quermesse em benefício das obras da matriz.

Certa ocasião o seu superior encarregado de alguma que pudesse transportar as regiões da França, onde os calvinistas dominavam para levar certa mensagem ao superior geral da ordem, em Paris. O irmão leigo, o humilde irmão

de São Francisco, foi quem levou a mensagem ao superior geral da ordem, em Paris. O irmão leigo, o humilde irmão

de São Francisco, foi quem levou a mensagem ao superior geral da ordem, em Paris. O irmão leigo, o humilde irmão

de São Francisco, foi quem levou a mensagem ao superior geral da ordem, em Paris. O irmão leigo, o humilde irmão

de São Francisco, foi quem levou a mensagem ao superior geral da ordem, em Paris. O irmão leigo, o humilde irmão

de São Francisco, foi quem levou a mensagem ao superior geral da ordem, em Paris. O irmão leigo, o humilde irmão

de São Francisco, foi quem levou a mensagem ao superior geral da ordem, em Paris. O irmão leigo, o humilde irmão

de São Francisco, foi quem levou a mensagem ao superior geral da ordem, em Paris. O irmão leigo, o humilde irmão

de São Francisco, foi quem levou a mensagem ao superior geral da ordem, em Paris. O irmão leigo, o humilde irmão

de São Francisco, foi quem levou a mensagem ao superior geral da ordem, em Paris. O irmão leigo, o humilde irmão

de São Francisco, foi quem levou a mensagem ao superior geral da ordem, em Paris. O irmão leigo, o humilde irmão

de São Francisco, foi quem levou a mensagem ao superior geral da ordem, em Paris. O irmão leigo, o humilde irmão

de São Francisco, foi quem levou a mensagem ao superior geral da ordem, em Paris. O irmão leigo, o humilde irmão

de São Francisco, foi quem levou a mensagem ao superior geral da ordem, em Paris. O irmão leigo, o humilde irmão

de São Francisco, foi quem levou a mensagem ao superior geral da ordem, em Paris. O irmão leigo, o humilde irmão

de São Francisco, foi quem levou a mensagem ao superior geral da ordem, em Paris. O irmão leigo, o humilde irmão

de São Francisco, foi quem levou a mensagem ao superior geral da ordem, em Paris. O irmão leigo, o humilde irmão

de São Francisco, foi quem levou a mensagem ao superior geral da ordem, em Paris. O irmão leigo, o humilde irmão

de São Francisco, foi quem levou a mensagem ao superior geral da ordem, em Paris. O irmão leigo, o humilde irmão

de São Francisco, foi quem levou a mensagem ao superior geral da ordem, em Paris. O irmão leigo, o humilde irmão

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

GIACOMO PEDOTE, com 77 anos de idade, viúvo da sra. Olimpia De Donato Pedote. Deixou as filhas: — Rafaela, casada com o sr. Vito Fanizze e Elizabeth, viúva do sr. Pedro Zupo. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

SRA. FRANCISCA FELIX DA COSTA, com 42 anos de idade, casada com o sr. Joaquim Costa. O enterro realizou-se no cemitério da Lapa.

Faleceram anteontem:

SRA. ROSA AMELIA FLEURY SILVEIRA, com 49 anos de idade, casada com o sr. João Fleury Silveira. Deixa um filho: — João Augusto. Eram seus irmãos: Iolanda, casada com o sr. Agostinho Bueno; Maria, casada com o sr. Alceu Campos Puppo; Gustavo, casado com a sra. Daise Fleury Silveira; Dêcio, casado com a sra. Rute Fleury Silveira; Benedito, casado com a sra. Silvia Fleury Silveira; José, casado com a sra. Ilda Fleury Silveira; Elzira, id.; Cassia, já falecida, que foi casada com o sr. Tactio Silveira. O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

SRA. ANTONIETA LACAPRIA MECCHIA, com 74 anos de idade, casada com o sr. Liberto Mecchia. Deixa os filhos: Antonio, casado com a sra. Nair Mecchia; Roque, casado com a sra. Aurora Mecchia; Domingos, Carmela, e Francisco.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

PASCOA SERRA SILVA, com 49 anos de idade, casada com o sr. Baruch da Silva. Deixa os filhos: Osvaldo, casado com a sra. Dulce Silva; Armando, Carmem, Walter, Sérgio e Fernando. O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA JOSÉ SALGADO DO NASCIMENTO, com 66 anos de idade, viúva do sr. José do Nascimento. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Odila C. do Nascimento; e Lídia, casada com o sr. Ego das Neves.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

ALBERTO NUNES, em Santos, casado com a sra. Luiza Oriani Nunes. Deixa um filho, Antonio, casado com a sra. Julieta Nunes.

O corpo foi trasladado para esta capital, realizando-se o enterro no cemitério de Santana.

CEL. ANTONIO VIEIRA RODRIGUES, no dia 14, em Sorocaba, casado com a sra. Elise de Barros Vieira. Deixa os filhos: Ondina e Maria José, Regina, casada com o sr. Mario Xavier de Araújo; Jordina, casada com o sr. Joel Batista Fonseca; Dori-Val, casado com a sra. Odila Khoele; Maria de Lourdes, casada com o sr. Jorge Cunha; Zulmira, casada com o sr. Davi-lio Carvalho Frazão.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

ALBERTO NUNES, em Santos, casado com a sra. Luiza Oriani Nunes. Deixa um filho, Antonio, casado com a sra. Julieta Nunes.

O corpo foi trasladado para esta capital, realizando-se o enterro no cemitério de Santana.

CEL. ANTONIO VIEIRA RODRIGUES, no dia 14, em Sorocaba, casado com a sra. Elise de Barros Vieira. Deixa os filhos: Ondina e Maria José, Regina, casada com o sr. Mario Xavier de Araújo; Jordina, casada com o sr. Joel Batista Fonseca; Dori-Val, casado com a sra. Odila Khoele; Maria de Lourdes, casada com o sr. Jorge Cunha; Zulmira, casada com o sr. Davi-lio Carvalho Frazão.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

ALBERTO NUNES, em Santos, casado com a sra. Luiza Oriani Nunes. Deixa um filho, Antonio, casado com a sra. Julieta Nunes.

O corpo foi trasladado para esta capital, realizando-se o enterro no cemitério de Santana.

CEL. ANTONIO VIEIRA RODRIGUES, no dia 14, em Sorocaba, casado com a sra. Elise de Barros Vieira. Deixa os filhos: Ondina e Maria José, Regina, casada com o sr. Mario Xavier de Araújo; Jordina, casada com o sr. Joel Batista Fonseca; Dori-Val, casado com a sra. Odila Khoele; Maria de Lourdes, casada com o sr. Jorge Cunha; Zulmira, casada com o sr. Davi-lio Carvalho Frazão.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

ALBERTO NUNES, em Santos, casado com a sra. Luiza Oriani Nunes. Deixa um filho, Antonio, casado com a sra. Julieta Nunes.

O corpo foi trasladado para esta capital, realizando-se o enterro no cemitério de Santana.

CEL. ANTONIO VIEIRA RODRIGUES, no dia 14, em Sorocaba, casado com a sra. Elise de Barros Vieira. Deixa os filhos: Ondina e Maria José, Regina, casada com o sr. Mario Xavier de Araújo; Jordina, casada com o sr. Joel Batista Fonseca; Dori-Val, casado com a sra. Odila Khoele; Maria de Lourdes, casada com o sr. Jorge Cunha; Zulmira, casada com o sr. Davi-lio Carvalho Frazão.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

ALBERTO NUNES, em Santos, casado com a sra. Luiza Oriani Nunes. Deixa um filho, Antonio, casado com a sra. Julieta Nunes.

O corpo foi trasladado para esta capital, realizando-se o enterro no cemitério de Santana.

CEL. ANTONIO VIEIRA RODRIGUES, no dia 14, em Sorocaba, casado com a sra. Elise de Barros Vieira. Deixa os filhos: Ondina e Maria José, Regina, casada com o sr. Mario Xavier de Araújo; Jordina, casada com o sr. Joel Batista Fonseca; Dori-Val, casado com a sra. Odila Khoele; Maria de Lourdes, casada com o sr. Jorge Cunha; Zulmira, casada com o sr. Davi-lio Carvalho Frazão.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

ALBERTO NUNES, em Santos, casado com a sra. Luiza Oriani Nunes. Deixa um filho, Antonio, casado com a sra. Julieta Nunes.

O corpo foi trasladado para esta capital, realizando-se o enterro no cemitério de Santana.

CEL. ANTONIO VIEIRA RODRIGUES, no dia 14, em Sorocaba, casado com a sra. Elise de Barros Vieira. Deixa os filhos: Ondina e Maria José, Regina, casada com o sr. Mario Xavier de Araújo; Jordina, casada com o sr. Joel Batista Fonseca; Dori-Val, casado com a sra. Odila Khoele; Maria de Lourdes, casada com o sr. Jorge Cunha; Zulmira, casada com o sr. Davi-lio Carvalho Frazão.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

ALBERTO NUNES, em Santos, casado com a sra. Luiza Oriani Nunes. Deixa um filho, Antonio, casado com a sra. Julieta Nunes.

O corpo foi trasladado para esta capital, realizando-se o enterro no cemitério de Santana.

CEL. ANTONIO VIEIRA RODRIGUES, no dia 14, em Sorocaba, casado com a sra. Elise de Barros Vieira. Deixa os filhos: Ondina e Maria José, Regina, casada com o sr. Mario Xavier de Araújo; Jordina, casada com o sr. Joel Batista Fonseca; Dori-Val, casado com a sra. Odila Khoele; Maria de Lourdes, casada com o sr. Jorge Cunha; Zulmira, casada com o sr. Davi-lio Carvalho Frazão.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

ALBERTO NUNES, em Santos, casado com a sra. Luiza Oriani Nunes. Deixa um filho, Antonio, casado com a sra. Julieta Nunes.

O corpo foi trasladado para esta capital, realizando-se o enterro no cemitério de Santana.

CEL. ANTONIO VIEIRA RODRIGUES, no dia 14, em Sorocaba, casado com a sra. Elise de Barros Vieira. Deixa os filhos: Ondina e Maria José, Regina, casada com o sr. Mario Xavier de Araújo; Jordina, casada com o sr. Joel Batista Fonseca; Dori-Val, casado com a sra. Odila Khoele; Maria de Lourdes, casada com o sr. Jorge Cunha; Zulmira, casada com o sr. Davi-lio Carvalho Frazão.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.



No cortejo armado à frente da Praça Toledo Barros as autoridades presenciam ao desfile de encerramento da IV Festa da Laranja. Vê-se o general Honorato Pradel representante do governador Janio Quadros quando proferia sua saudação. Estiveram presentes o general Porphyrio da Paz vice-governador do Estado, prefeito de Limeira, sr. Virgílio Ometto e outras autoridades.

ENCERRADA A IV FESTA DA LARANJA EM LIMEIRA

(Conclusão da última pag.)

E a surpresa: Aparecida Maria Rodrigues uma bailina negra em ritmizadas demonstrações da dança afro-brasileira, contribuição da Escola de Ballet Sra. Eligiana desta capital. O desfile apresentou no seu lance final numerosos carros demonstrativos das atividades industriais de Limeira ligadas ao mundo agrícola. A Fazenda Chelara apresentou um conjunto de irrigação em funcionamento em laranjais; Dierberg Ltda., uma composição de suas atividades, Prada S. A., o seu corpo de bombeiros e os irmãos Lucato um admirável conjunto de máquinas de sua fabricação em funcionamento. A presente reportagem omite a citação de vários outros aspectos do desfile pela carencia de dados e naturais falhas de observações.

Deixamos por último para citar a delicada homenagem à imprensa falada e escrita. Um carro alegórico guarnecido com um grupo de lindas limeirenses, vestidas com as cores paulistas ostentavam faixas representativas das emissoras e jornais locais e dos jornais desta Capital.

O desfile que durou cerca de uma hora recebeu os mais vibrantes aplausos de uma enorme massa popular que se estendia nas calçadas pelas 2 1/2 quilômetros de percurso.

A exposição cívica — Industrial apresentada toda em pavilhão especialmente construído no Limeira Clube teve seu encerramento às 11 horas de domingo. Até esse momento registrou-se incessante e renovada afluência de visitantes. Como se sabe o certame foi inaugurado, dia 7 pelo secretário da Agricultura, sr. Raimundo da Cruz Martins.

Do programa de encerramento da IV Festa da Laranja destacou-se o churrasco oferecido pela Cia. Prada, em sua sede de campo. Nessa ocasião o sr. João Senra,

presidente da Associação Rural de Limeira, proferiu um discurso analisando vários aspectos econômicos da citricultura, salientando a necessidade da conclusão de frigoríficos locais armazenamento das frutas. O sr. Fonseca Lima, que representou o secretário da Agricultura, agradeceu as referências elogiosas feitas ao titular da pasta da produção paulista, e, adiantou que, várias providências de grande interesse para a solução de problemas ligados às ati-

vidades agrícolas de São Paulo estavam programadas pelo governador do Estado para serem obtidas nos seus contatos com o Governo Federal.

Falaram mais o prefeito Virgílio Ometto, o sr. Eduardo Peixoto, gerente da Cia. Prada e finalmente o sr. Virgílio Lucato presidente da Comissão Central Organizadora agradecendo a cooperação da imprensa e rádio para o êxito do que se registrou, do certame.

O sr. Chingio, gerente da sucursal da INS na Itália, depois de haver denunciado junto à autoridade judiciária o gr. Skofic, marido de Gina Lollobrigida, por violação de domicílio, violência, ameaça e injúria, acaba de acrescentar novas imputações contra o irrequieto esposo-guarda costas, afirmando que não correspondem à verdade as declarações contidas na carta ontem enviada por Mirko ao jornal "Tempo". Na carta, o marido de "Lollo" afirmava que "no decorrer de uma conversação telefônica mantida com minha esposa o dr. Chingio assumiu um tom injurioso e grosseiro, que me obrigou a aturar".

O gerente da INS, por seu lado, afirma que se encontra em condições de provar que atitude tomada pela agência não foi de forma alguma "descortês, grosseira ou lamentável". Acrescentou Chingio que "na conversação mantida com Gina não adotei um tom injurioso ou desrespeitoso, como pretende o dr. Skofic, mas tão somente assumi uma posição firme e correta".

Assalto à residência do senador Felinto Muller

RIO, 16 (Asapress) — Três indivíduos foram surpreendidos, ontem, pela empregada, assaltando a residência do sr. Felinto Muller, ex-chefe de Polícia e senador por Mato Grosso do Sul. Os ladrões não realizaram seu intento, com a presença da empregada. Um deles, Sebastião Silva, de dezito anos de idade, natural do Estado do Rio, estava no quarto da casa, já havia saído do edifício, quando foi preso por um policial da Delegacia de Vigilância, tendo sido encontrado em seu poder um relógio de grande valor, uma máquina fotográfica "Rolleiflex" e uma carteira de notas.

10 mortos, 38 feridos

(Conclusão da 1.ª pag.)

REMOVEDOS PARA O CUBATÃO

Ontem mesmo, a direção do Expresso Brasileiro providenciou a remoção dos sete romeleros mortos no desastre para o Cubatão, onde serão sepultados no cemitério local.

EM VIAGEM DE NUPCIAS

No ônibus do Expresso Brasileiro, viajava a jovem Amância de Barros Cortez Macera, 22 anos, residente neste capital, à av. Celso Garcia, 2117. Havia ela pouco antes casado com o sr. Nelson Macera, e seguia para Pocos de Caldas, em viagem de nupcias. Sentara-se num dos bancos dianteiros do coletivo precisamente na parte que foi destruída pelo violento choque. Seu corpo ficou quase irreconhecível, tendo seu esposo sofrido ferimentos e sido internado no Hospital Francisco das Rosas de Pinhal.

BO N ENVIÁ UMA NOTA DE PROTESTO A VIENA

BONN 16 (Ansa) — O governo da República Federal Alemã enviou hoje uma nota de protesto ao governo austríaco através do ministro Mueller Graf, acerca do artigo 1.º do Tratado de Estado Austro-alemão, segundo o qual a Austrália se empenha em não devolver os bens alemães, com exceção dos particulares, cujo valor não seja superior a 200 mil "shillings".

Por outro lado, informa-se que na nota o governo da República Federal alemã acusou o governo austríaco de não ter tomado as devidas providências para a devolução de bens alemães, sejam indenizados por tais danos.

Informa-se também que o governo da República Federal alemã enviou hoje uma nota de protesto ao governo austríaco através do ministro Mueller Graf, acerca do artigo 1.º do Tratado de Estado Austro-alemão, segundo o qual a Austrália se empenha em não devolver os bens alemães, com exceção dos particulares, cujo valor não seja superior a 200 mil "shillings".

Por outro lado, informa-se que na nota o governo da República Federal alemã acusou o governo austríaco de não ter tomado as devidas providências para a devolução de bens alemães, sejam indenizados por tais danos.

Informa-se também que o governo da República Federal alemã enviou hoje uma nota de protesto ao governo austríaco através do ministro Mueller Graf, acerca do artigo 1.º do Tratado de Estado Austro-alemão, segundo o qual a Austrália se empenha em não devolver os bens alemães, com exceção dos particulares, cujo valor não seja superior a 200 mil "shillings".

Por outro lado, informa-se que na nota o governo da República Federal alemã acusou o governo austríaco de não ter tomado as devidas providências para a devolução de bens alemães, sejam indenizados por tais danos.

Informa-se também que o governo da República Federal alemã enviou hoje uma nota de protesto ao governo austríaco através do ministro Mueller Graf, acerca do artigo 1.º do Tratado de Estado Austro-alemão, segundo o qual a Austrália se empenha em não devolver os bens alemães, com exceção dos particulares, cujo valor não seja superior a 200 mil "shillings".

Por outro lado, informa-se que na nota o governo da República Federal alemã acusou o governo austríaco de não ter tomado as devidas providências para a devolução de bens alemães, sejam indenizados por tais danos.

Informa-se também que o governo da República Federal alemã enviou hoje uma nota de protesto ao governo austríaco através do ministro Mueller Graf, acerca do artigo 1.º do Tratado de Estado Austro-alemão, segundo o qual a Austrália se empenha em não devolver os bens alemães, com exceção dos particulares, cujo valor não seja superior a 200 mil "shillings".

Por outro lado, informa-se que na nota o governo da República Federal alemã acusou o governo austríaco de não ter tomado as devidas providências para a devolução de bens alemães, sejam indenizados por tais danos.

Informa-se também que o governo da República Federal alemã enviou hoje uma nota de protesto ao governo austríaco através do ministro Mueller Graf, acerca do artigo 1.º do Tratado de Estado Austro-alemão, segundo o qual a Austrália se empenha em não devolver os bens alemães, com exceção dos particulares, cujo valor não seja superior a 200 mil "shillings".

Por outro lado, informa-se que na nota o governo da República Federal alemã acusou o governo austríaco de não ter tomado as devidas providências para a devolução de bens alemães, sejam indenizados por tais danos.

Informa-se também que o governo da República Federal alemã enviou hoje uma nota de protesto ao governo austríaco através do ministro Mueller Graf, acerca do artigo 1.º do Tratado de Estado Austro-alemão, segundo o qual a Austrália se empenha em não devolver os bens alemães, com exceção dos particulares, cujo valor não seja superior a 200 mil "shillings".

Por outro lado, informa-se que na nota o governo da República Federal alemã acusou o governo austríaco de não ter tomado as devidas providências para a devolução de bens alemães, sejam indenizados por tais danos.

BOLETIM REPUBLICANO

CEDULAS DO DR. ANTONIO DE QUEIROZ FILHO

A disposição dos amigos e correligionários, encontraram-se na sede deste partido — à Rua Libero Badaró, 661 — sobrelaje — Fone 36-5282 — as cédulas do eminente candidato à Prefeitura desta Capital — Sr. Dr. ANTONIO DE QUEIROZ FILHO.

INAUGURA O GENERAL FRANCO A QUINTA LEGISLATURA ESPANHOLA

A questão dos países ocupados pelos comunistas — A assinatura do Tratado de Paz austriaco

MADRID, 16 (AFP) — "O Ocidente não deve ignorar que os países ocupados são 'o calcanhar de Aquiles' do Estado soviético", declarou o general Franco no discurso que pronunciou hoje perante as Cortes Espanholas, no curso da sessão inaugural de sua nova legislatura e na presença de 550 "procuradores".

"Que a liberdade da Austria seja bem-vinda, mas continuaremos a lutar pela liberdade das outras nações", declarou ainda o chefe de Estado espanhol em seu discurso, cuja maior parte, foi consagrada ao exame da posição das forças comunistas no mundo.

O general Franco fez observar a esse respeito: "Para nós outros, a potência de guerra representa o perigo mais sério, não é o essencial, e a guerra fria, de que o comunismo se serve para minar a opinião, não é mais".

"Para nós, acrescentou ele, a ação destruidora das ideias que o comunismo representa, ao explorar as paixões e as injustiças sociais, sob a máscara de um falso proletariado, é muito mais importante. A falsidade à injúria, a mentira à verdade e a realidade. A uma ideia que agrada e que cala, é preciso opor uma ideia mais pura, mais justa e mais atrativa".

Falando, em seguida dos acordos concluídos pela Espanha com os Estados Unidos, há dois anos, o chefe do Estado espanhol considerou "que eles forneceram à Espanha os meios de impor um ritmo mais rápido ao reerguimento econômico nacional".

A seguir, o general Franco ergueu-se contra as "especulações" de certas "notícias sistemáticas da imprensa estrangeira" sobre "os incidentes mais insignificantes de nossa vida interna". "E" necessário, declarou ele a esse propósito, cerrar as fileiras para não motivar, através de pequenos incidentes, da vida diária, especulações que deformam a opinião dos outros povos.

O general Franco sublinhou, ainda, a necessidade de "demonstrar que a comunidade espanhola se identifica com o regime nascido da guerra civil". "E" necessário, declarou ele, que se saiba que o governo que estabelecemos com o assentimento da nação não deve nada ao passado. Constitui um fato histórico que não admite nenhuma discussão. O chefe do Estado espanhol acentuou, de outra parte, a união realizada em torno do movimento nacional falangista depois do fim da guerra civil e apelou a todos os espanhóis para que pudessem fiéis "ao genio e à tradição" da nação.

No início de seu discurso, o general Franco analisou a obra, cumprida pelas Cortes Espanholas no curso das quatro precedentes legislaturas. Expôs igualmente o programa que, deve ainda ser realizado em todos os domínios, da agricultura à luta contra o analfabetismo. Ele se rejubilou pelo fato de que seu governo tenha podido manter a estabilidade dos preços.

O chefe de Estado, enfim, rendeu homenagem ao concurso da população: "Podemos, declarou ele, estar orgulhosos do povo espanhol e da obra comum".

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOCADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.º andar — Sala 14 — 5 PAULO — Fone: 32-2494

Primeiro discurso de Churchill depois que deixou o governo

LONDRES, 16 (AFP) — No primeiro discurso que pronunciou desde sua retirada do poder, "sir" Winston Churchill deu sua aprovação às modalidades previstas para a próxima conferência entre os chefes dos quatro governos: americano, inglês, francês, e soviético.

O ex-primeiro ministro, que falava na reconstrução de Woodford, que representa o distrito de modo especial: "Os chefes de governo dos Estados Unidos, França, Inglaterra e União Soviética, reunidos para esta conferência, representam a paz do mundo, o bem-estar de toda a humanidade, e aspirando a este período de desarmamento e prosperidade que está a nosso alcance e a qual entraremos talvez logo".

Depois de ter lembrado os esforços que ele mesmo empregara a fim de reunir uma conferência com a URSS, na escala mais elevada, "sir" Winston acrescentou: "Procurar obter um acordo no mais alto nível, é, de longe, o melhor início para qualquer trabalho que possa ser feito em outros níveis".

E "sir" Winston concluiu felicitando-se por que "sir" Anthony Eden tenha podido realizar a política para a qual ele mesmo tinha fielmente trabalhado".

Filosofia alemã contemporânea

Consistente acordo celebrado entre a Universidade de São Paulo e a Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), do qual foram signatários o prof. Alípio Corrêa Netto, prof. Eurípedes Salmões de Paub, sr. Anísio Teixeira e prof. Cruz Costa, foi contratado o professor dr. Arich Arnold von Buegenhagen para realizar cursos e conferências sobre filosofia alemã contemporânea, junto à cátedra de Filosofia, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da U.S.P., atendendo a solicitação do prof. Cruz Costa, diplomado pela Universidade de Hamburgo, estudou também o professor Erich Arnold von Buegenhagen nas universidades de Heidelberg, Londres e Berlim, dedicando-se, especialmente, à filosofia, à história e às ciências econômicas. Foi aluno, dentre outros professores, na Universidade de Heidelberg, dos professores Rickert e Jaspers, em Londres dos profs. Laski e Hicks, em Berlim dos profs. Maier e Liebert, e em Marburgo dos profs. Heidegger e Lowenhi. Doutorou-se em filosofia defendendo a tese: "A posição de Hegel e Marx em face da realidade". Possui ainda o prof. von Buegenhagen em seu acervo inúmeras conferências, inclusive sobre temas da atualidade brasileira, pronunciadas no Brasil, Alemanha e outros países; excelente bagagem, especialmente sobre filosofia, etc.

O plano

Notícias do RO e dos PAÍSES

NA CAMARA FEDERAL

Longa exposição do chanceler Raul Fernandes sobre os convenios firmados com a Bolívia

"Chegamos a nadar num oceano de dolares que esbanjamos em importação" — Dificuldades posteriores — Atenção do governo argentino ao nosso país — Encontro com o presidente Paz Estensoro — Outros aspectos do problema — As interpelações

RIO, 16 ("Correio") — No início da sessão de hoje da Câmara dos Deputados, usaram da palavra para breves comunicações, os representantes seguintes: Sérgio Magalhães, tendo manifestação de solidariedade que recebera da Câmara Municipal de Cataguases, Minas Gerais, por motivo do seu discurso em torno da evasão de lucros através da remessa de cambiais para o exterior pelas empresas estrangeiras; Prota Aguiar, manifestando-se contra qualquer novo aumento no preço do leite destinado ao abastecimento da Capital Federal; Emílio Calado, indagando da mesa se poderia ser reconstituída a Comissão Especial que existia na Legislatura passada, e incumbida dos assuntos relativos à mudança da Capital da República para o Planalto Central, tendo o presidente da Câmara esclarecido que, em virtude da reforma do regimento interno, desde o término da legislatura passada, o órgão dessa natureza não poderia mais ser organizado; e, João Machado, tendo considerações sobre as providências da Sumoc, em relação aos Bancos.

"GRANDE EXPEDIENTE"

No chamado grande expediente, e a requerimento do líder da minoria, ocupou a tribuna o sr. Carlos Lacerda, que discorreu sobre a reforma da lei eleitoral, tendo comentado declarações e sugestões do ministro Edgar Costa. O mesmo orador tratou, ainda, de declarações atribuídas pela imprensa ao deputado Leonel Brizola.

Ocupou depois a tribuna o sr. Oscar Correia, que comentou a declaração de bens do sr. Juscelino Kubitschek, líder da tribuna da Câmara, pelo deputado José Maria Alkmin.

ORDEM DO DIA

Iniciada a ordem do dia o presidente da mesa anunciou que, às 16 horas compareceria à Câmara, o chanceler Raul Fernandes, a fim de prestar informações sobre os tratados de vinificação ferroviária e exploração de petróleo firmados com a Bolívia em 1938.

Em seguida, passou o plenário à discussão da emenda parlamentarista, que foi defendida da tribuna pelo sr. Raul Pila.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Após esse discurso, o presidente da mesa, sr. Carlos Luz, anunciou a convocação de uma sessão extraordinária para hoje, às 20,30 horas, a fim de tratar da reforma do regimento interno. Observou o presidente que, se prolongasse além das 18,30 horas a sessão em curso, em virtude do comparecimento do ministro das Relações Exteriores, ficaria a sessão extraordinária transferida para amanhã.

NA CASA DO MINISTRO DO EXTERIOR

Em seguida, o presidente Carlos Luz anunciou a presença do chanceler Raul Fernandes, assinando que, de acordo com o regimento interno, a Câmara passaria a funcionar como comissão geral. Nestas condições o chanceler, em vez de ocupar a tribuna destinada aos oradores no recinto, tomara lugar à direita do presidente da Câmara, o que foi feito. Esclareceu ainda o presidente que o chanceler, primeiro, faria uma exposição geral, depois da qual responderia às interpelações dos deputados inscritos.

INÍCIO DA EXPOSIÇÃO

O chanceler Raul Fernandes iniciou a sua exposição com breve histórico das duas convenções firmadas entre o Brasil e a Bolívia. Uma, relativa à ligação ferroviária entre a cidade brasileira de Corumbá e Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, e a outra para pesquisa e prospecção de petróleo, a fim de abastecer o mercado nacional. Discorreu em seguida sobre a convenção ferroviária, que tinha — salientou — "uma história tormentosa e antiga, que se filia ao tratado do Acre". Depois de expor em linhas gerais, o convenio, motivo da Estrada de Ferro, disse o chanceler Raul Fernandes: —

A QUESTÃO ENTRE COSTA RICA E NICARAGUA

A comissão investigadora chegou a conclusão que houve intervenção estrangeira

RIO, 16 (Asapress) — O Itamarati já tem copia do relatório apresentado pela Comissão de Investigação que atuou na questão entre Costa Rica e Nicarágua e que põe em perigo a paz neste Continente. Foram as seguintes conclusões da Comissão, designada pela Organização dos Estados Americanos:

- 1) — Houve intervenção estrangeira na preparação, financiamento, fornecimento de armas e munições, e nas facilidades de transporte dos elementos que entraram em Costa Rica, com emprego de força;
- 2) — Parte considerável das forças rebeldes e do material bélico por elas utilizado, qualquer que tenha sido a sua origem, entrou pela fronteira de Costa Rica com Nicarágua;
- 3) — Uma ou mais estações de rádio, as quais funcionavam fora de Costa Rica, incitaram o povo desta pais. Apoiar o movimento rebelde;
- 4) — Atos procedentes do exterior atraíram, em pontos previamente determinados do território costarricense, armas e munições para os rebeldes;
- 5) — Atos de combate, procedentes do exterior e sem sinais de identificação, aterraram clandestinamente em território de Costa Rica, e efetuaram vôos de bombardeio e metralhamento de várias povoações desse país;
- 6) — Houve violação da integridade territorial soberania e independência política de Costa Rica. O representante brasileiro na comissão foi o embaixador Fernando Lobo.

"Prescreveu ele o convenio ferroviário que, para garantia das somas devidas ao Brasil, teria este direito de receber o petróleo que fosse encontrado ao longo da linha a ser construída até ao seu ponto terminal, Santa Cruz de La Sierra. Verificou-se, porém, que ao longo da linha nem em Santa Cruz de La Sierra havia petróleo. Essa garantia, portanto, era ilusória mas, ao mesmo tempo e na mesma data, fez-se outro contrato para pesquisa de jazidas de petróleo na região subandina. Nesse acordo declarou-se que o Brasil e a Bolívia concordavam a efetuar as sondagens geológicas para determinar o verdadeiro valor comercial da zona sub-andina boliviana que se estende do rio Parapetí, para o norte, de modo que o petróleo que não se encontra ao longo da linha férrea, nos seus 650 quilômetros, de desenvolvimento, nem no seu ponto terminal, encontra-se na zona cuja prospecção, cujo estudo, cuja sondagem foi confiada ao governo do Brasil. Juntamente com o da Bolívia, agindo eles por meio de uma comissão mista. Desse modo, a garantia que não nos dava o tratado ferroviário, veio nos dar o tratado de petróleo. Esta zona descoberta se prospecta com os recursos fornecidos pelo governo do Brasil, metade à sua custa, metade à custa do governo boliviano".

DETALHES

O chanceler Raul Fernandes forneceu detalhes minuciosos sobre o assunto, salientando: "O Brasil pagou até o último centavo dos seus 750 mil dolares, o que evidentemente não era nada para fazer a prospecção de sondagens de uma área, embora rica mas muito extensa. A Bolívia é um país mais pobre do que o Brasil, e tinha a obrigação clara de verter 750 mil dolares, em vez de dar dinheiro, pelo melhor do que dinheiro, cerca de 250 mil dolares, o que tinha comprado por 950 mil dolares a "Standard Oil", a qual tinha sido concessionária durante alguns anos, tinha feito trabalhos de pesquisa, e estudos geológicos e topográficos muito extensos, tinha gasto 17 milhões de dolares nestes trabalhos, quando foi expulsa e expulsa da Bolívia. São, então, os estudos que o governo brasileiro está comprando por 950 mil dolares, e entregou à Comissão Mista com sua quota, sua contribuição para custear esse trabalho. Com a posse desses estudos, que eram completos e feitos pelos técnicos mais reputados do mundo, e por empresa que dispunha de vastíssimos capitais para custear-los, o comissário brasileiro que representou o Brasil julgou que era inútil continuar os estudos de topografia e estudos geológicos, que era o caso de passarmos então à fase de sondagem, pois já estavam habilitados para isso. É elementar que ele tinha razão, que nós devíamos passar a essa fase.

NADAVAMOS EM DOLARES

Isso ocorria numa ocasião em que o Brasil não sabia que (nos 750 mil dolares que tinha acumulado). Nos navios num oceano de dolares. No governo transito, do qual tive a honra de fazer parte, não havendo como empregar um excesso de dolares, a crédito no Brasil, a dívida com a Inglaterra no valor de 10 milhões de libras, foi paga em dolares americanos. Resgatou-se o resto com café de São Paulo, que ia a uns 5 milhões, talvez.

PAGOU-SE TUDO

Pagou-se tudo. No governo subsequente, do dr. Getúlio Vargas, as reservas acumuladas pelo general Dutra, no estrangeiro, passaram de 200 milhões. Esses 200 milhões e mais 600 milhões foram comutados em importações de café, estabelecendo, indistintamente, sob a impressão de que a guerra era iminente e o Brasil estava abastecido para o tempo que ela durasse. Não era eu ministro do Exterior nesse tempo. Ocupava o cargo o embaixador dr. João Neves da Fontoura. Mas, acredito não estar dizendo que, se, exila, não foi consultado sobre a suposta iminência da guerra. O Itamarati não deu nenhuma opinião a respeito. Foi um palpite que as autoridades administrativas tiveram e aos levanar a despesa inconsideravelmente os dolares disponíveis, acumulando atrasados comerciais, cujo pagamento está sendo feito agora, com grande dificuldade por meio de prestações. Por que, havendo tantos dolares disponíveis não se deu execução a esse convenio? Por que não se passou à fase das sondagens como a comissão queria e o comissário brasileiro encarecia? Por duas razões: durante dez anos do andamento desse negocio, foi iniciado por dois acontecimentos lamentáveis. Em primeiro lugar, no ano 1941, logo depois que entrou em vigor o convenio, chegou ao conhecimento do governo brasileiro que um contrato semelhante, ferroviário, com a República da Argentina, tinha sido concluído em garantia da dívida, que daí resultaria para a Bolívia, custeada a construção pelo governo argentino para ser paga a prazo, pelo governo boliviano, dando-se em garantia o petróleo que fosse achado ao longo da linha ou até ao seu ponto terminal. Como o ponto terminal era Santa Cruz de La Sierra, haveria uma convergência das duas linhas e a zona que estava reservada à prospecção brasileira, ao norte do Parapetí, era invadida justamente pela prospecção argentina, de modo que a concessão brasileira ficava precária, no ar. Então, o governo se deteve em fazer mais a soma de dolares e pedir ao boliviano que permitisse ao governo argentino resgatar os direitos do Brasil. Isto durou cinco anos. O governo boliviano respondia que não era necessário fazer nenhuma restalva perante o governo argentino visto como, em último caso, há um axioma de direito que abrange o Brasil.

O DIREITO BOLIVIANO É MAIS ANTIGO E PORTANTO PREVALECE SOBRE O OUTRO

De modo que não se teve sobre o direito do Brasil, mas sim sobre a questão desta importância, desta gravidade, que interessava ao governo estrangeiro a um terceiro, como era o argentino, o Brasil trabalha na base apenas desse brocardo jurídico. Era muito precária essa situação. Cinco anos depois, não conseguindo que o governo de La Paz cessasse a concessão das reservas ao governo argentino, dissemos — e eu era ministro nessa ocasião — ao governo de La Paz que o governo brasileiro, ele próprio iria significar ao governo argentino as nossas reservas.

GARANTIAS DA ARGENTINA

Não tivemos dificuldade nenhuma — devo dizer, o que faço com muito prazer patriótico, que o Brasil foi atendido imediatamente pelo governo de Buenos Aires, o qual passou uma nota ao governo boliviano, pondo inteiramente em garantia, direitos do Brasil reservados pela nossa concessão. Entendia que os seus direitos, que a sua concessão, em nada interferiria com as nossas, que ficavam intactos".

Exposta assim a situação, passou o chanceler Raul Fernandes a discorrer sobre os trabalhos de campo das sondagens, acrescentando: "Ora, no momento de começar as sondagens, deu-se a crise financeira e econômica no Brasil, que nos traz essa carência de dolares e os ares, deputados conhecem. Não há dolares nem para as importações essenciais nem para os Petrobrás nos braços, com fome de dolares; os poucos que possuem são dispendiosos, são para a empresa nacional fazer suas sondagens e pesquisar o óleo no Brasil. Nessa situação, embora o Congresso votasse com toda a solidez, o crédito de 68 milhões de dolares, quantia arbitrária, convencionalizada aliás, Ramos diz, já que não era possível converter os 70 milhões de cruzeiros em 4 milhões de dolares, que era despesa a ser feita no estrangeiro para a compra de duas sondas e tubulação para revestimento de 10 pozos".

Explicou depois o ministro Raul Fernandes a proposta feita pelo Brasil à Bolívia, em face das dificuldades para cobertura das vastas despesas para a sondagem. A Comissão Mista, contratara os serviços de firmas especializadas americanas, que assumiram os riscos das operações. O governo boliviano, no entanto, não aceitou essa proposta. Reportou-se, então, à solução de inauguração do último trecho da estrada de ferro Corumbá-Sa. Cruz de La Sierra, quando — revelou o chanceler — o presidente Café Filho manteve uma conferência com o presidente da Bolívia. Dessa conferência veio há dias uma síntese que o chanceler Raul Fernandes leu na tribuna, a saber: Síntese da proposta feita pelo presidente da Bolívia Vitor Paz Estensoro, ao presidente do Brasil, João Café Filho, no contato realizado em Sa. Cruz de La Sierra, em 5 de janeiro de 1955.

Antecedentes: O governo da Bolívia, depois de cuidadosa análise das suas relações internacionais, está convencido da conveniência de estreitar os vínculos que unem Bolívia e Brasil pelas seguintes razões: 1.a — Ambos os países se acham animados de idéias ideais democráticas e de solidariedade americana. 2.a —

FORÇAS MILITARES PARA ENFRENTAR OS BANDOZEIROS PERUANOS

BENJAMIN CONSTANT, 16 (Asapress) — Informa-se que o governo do Estado do Amazonas

acaba de adotar uma série de medidas, visando enfrentar a situação criada pelos bandedeiros peruanos que invadem o território brasileiro, a fim de massacrar ou afluente os seringueiros que operam neste município fronteiriço.

Adianta-se, a esse propósito, que um choque de Força Militar do Estado, está a caminho de Benjamin Constant, a fim de ser empregado no combate aos referidos bandedeiros.

PANICO ENTRE OS HABITANTES DA REGIÃO

BENJAMIN CONSTANT, 16 (Asapress) — Grupos de bandedeiros peruanos continuam a invadir o território brasileiro, entre os rios Javari e Curupá, massacrando seringueiros residentes ou que trabalham na região roubando-lhe dinheiro e utensílios.

Os habitantes da zona invadida fogem apavorados, para esta cidade, a procura de socorros e para pedir providências das autoridades brasileiras, abandonando, com grande prejuízo, a região de trabalho, que é deixada à mercê dos bandedeiros.

Ao que se acredita, os bandedeiros peruanos invasores têm por objetivo a exploração da borracha, do pau rosa e outras madeiras preciosas, muito procuradas pelos comerciantes estrangeiros.

NA SESSÃO DO SENADO

REJEITADO O PROJETO QUE AUMENTAVA O IMPOSTO SOBRE O FOSFORO

Situação do consumo, produção e cotação do "latex" nacional — Pedido de informações ao ministro da Fazenda

RIO, 16 ("Correio") — Na sessão de hoje do Senado prestou compromisso o sr. Paulo Augusto Borges Cabral, suplente do Senado, Percival Barrozo, do Ceará que se encontra licenciado. A proposta da assinatura do tratado de paz entre as nações aliadas e a Austrália, usada da paisagem e sr. Bessie da Rocha, que se congratulou pelo acontecimento.

Os srs. Carlos Lindenberg, Domingos Velasco e Colômbia Bueno fizeram necrológicos de d. Emmanuel Gouza de Oliveira, primeiro arcebispo de Goiás, recentemente falecido. E o sr. Antônia Molró Vieira justificou requerimento de informações ao ministro da Fazenda, sobre a situação de consumo, produção e cotação do latex brasileiro. No requerimento, o senador amazonense pergunta ainda, se de fato a comissão de defesa da borracha liberou a importação do produto similar estrangeiro e se foram examinadas — as possíveis consequências desse ato.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foi rejeitado o projeto de lei da Câmara dos Deputados, que altera a tributação do imposto de consumo sobre fosforos; e enviado novamente às comissões em virtude de emenda, a proposição que estende benefícios da lei no 2.412.

IRREGULARIDADES SOBRE O IMPOSTO SINDICAL

RIO, 16 (AN) — O gabinete do ministro do Trabalho distribuiu a seguinte nota: "Acha-se em pleno andamento todos os inquéritos abertos a fim de apurar irregularidades verificadas na Comissão do Imposto Sindical, conforme tem sido amplamente divulgado.

A demora quanto ao término das investigações se justifica pelas dificuldades encontradas dada a estranha organização implantada na CIS que, há um tempo criou tais embargos e emprestava aspecto aparentemente legal a atos à margem da lei.

A ZERO HORA

EM GREVE OS METALURGICOS CARIOCAS

RIO, 16 (Asapress) — O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro, sr. Euripedes Aires de Castro, após demorada conversação com os dirigentes da Federação Nacional da Indústria Metalúrgica, conferência está a caminho de Brasília, para a reunião de emergência da comissão de conciliação para os interesses de ambas as classes, proclamou, com o apoio integral da gigantesca assembleia que teve lugar na sede do Sindicato, à rua do Lavradio, 175, a greve geral de toda a classe, começando a paralisação dos serviços à meia-noite.

Falando à imprensa, o presidente Euripedes Aires de Castro esclareceu que, infelizmente, haviam chegado à conclusão de que a classe patronal nada mais tinha feito até o presente momento do que a ludibriar, fazendo com que a paciência dos metalúrgicos se esgotasse.

Esclareceu mais ainda o presidente dos metalúrgicos que todos os meios foram tentados; até mesmo a suspensão da greve de flagrada há uma semana e que teve a duração de apenas 24 horas. Nem mesmo essa advertência conseguiu convencer os patrões encabeçados pela Indústria "Hime" a resistirem com paliativos e promessas "ocas" as pretensões dos metalúrgicos.

Concluindo, disse: "Se retornarmos ao trabalho quando fomos atendidos em um pouco mais de paz para nossos filhos". Assim sendo, a zero hora de amanhã, cerca de 4.600 operários, entre homens e mulheres, entrarão em greve no Distrito Federal.

POSSE DO MINISTRO DO TRABALHO INTERINO

RIO, 16 (Asapress) — Realizou-se na manhã de hoje, no Palácio do Catete, perante o presidente da República, a posse do sr. Waldyr Niemeiro no cargo de ministro do Trabalho interino, em substituição ao sr. Alencastro Guimarães, durante o seu impedimento por motivos de saúde. A posse foi presidida pelo sr. Monteiro de Castro, chefe da Casa Civil da presidência, estando presentes ao ato, o general José Rina Machado, chefe do Gabinete Militar, e demais membros das Casas Civil e Militar.

POLITICA NACIONAL

Difícil a união Juarez - Etelvino

A UDN inteiramente com o ex-governador pernambucano — Pronunciamento de Ademar só depois do dia 22

RIO, 16 (CORREIO) — O líder udenista, sr. Afonso Arinos, ratificou ontem, ao nosso reporter, o seu e o consequente apoio da UDN, ao seu primitivo candidato ao Catete.

O deputado Afonso Arinos prestou estas declarações ao "Jornal do Brasil" ontem, durante o ato inaugural do Escritório Central Eleitoral do sr. Etelvino Lima à avenida Churchill. Adiantou, o seguinte, o sr. Afonso Arinos: "A UDN ratifica todo o seu apoio ao sr. Etelvino. A esta altura dos acontecimentos lutaremos pelo candidato, pois a revolução que vimos de tomar é de fé pública, e teve confirmação como todo o país não ignora, em nossa Convenção Nacional".

Perguntamos, então ao sr. Afonso Arinos se ele já havia tomado conhecimento de uma nota de autoria do presidente do PL, sr. Raul Pila, onde esse dirigente pede a ele afastado do campo sucessório, todos os candidatos já declarados, a fim de que possa surgir um nome eminentemente nacional. Disse-nos, prontamente, o nosso entrevistado: "Já tomei conhecimento da carta do sr. Raul Pila. Acho, porém, não ser viável tal iniciativa. Penso que tal-

vez não seja mais possível o afastamento do sr. Etelvino, vindo o seu nome a ser suplantado por um outro candidato, pois o ex-governador de Pernambuco teve o seu nome homologado e ratificado pela Convenção Nacional do nosso partido. Se, evidentemente, com ele, marcharmos nessa campanha e com ele lutarmos até o fim".

Quanto à inauguração do Escritório Central Eleitoral, recém-inaugurado, disse-nos por fim o sr. Afonso Arinos que tal empreendimento viria a ser a sede principal do "Quartel General" da atividade eleitoral do candidato udenista ao pleito de 3 de outubro.

DIFÍCIL A UNIÃO

RIO, 16 (Asapress) — Ao que tudo indica, irá por terra os esforços desenvolvidos pelo deputado Raul Pila, visando um encontro entre Juarez e Etelvino, para um estudo da situação política e, possivelmente, entendimentos destinados a unir as duas candidaturas e, consequentemente, a união das forças políticas anti-Juscelinistas.

Observações que fizemos nos diversos círculos políticos, indicam haver forte reação contra a candidatura Juarez Távora, especialmente dentro da UDN, onde afirma-se que quando quiseram Juarez, este não quis e que agora é tarde porque o candidato da UDN é o sr. Etelvino Lima.

O sr. Etelvino abordado pela reportagem da "Asapress", mostrou-se reservado, evitando mesmo, manifestar-se sobre o assunto. Porém, o sr. Etelvino Lima está grandemente entusiasmado com as manifestações de apoio que tem recebido por parte de todas as forças políticas que o apolam.

Por todos esses fatos, não parece lícito, esperar que ação muito elogiada, aliás, de Raul Pila, tenha o efeito desejado. Ele mesmo falando à "Asapress", considera difícil sua missão.

A PREFEITURA, O CATETE E ADEMAR

RIO, 16 ("Correio") — Notícias que nos chegam de S. Paulo não dão conta que o sr. Ademar de Barros em reunião que manteve com os líderes do PSP em sua residência traçou normas definitivas para a posição que tomará.

NADA RESOLVIDO OFICIALMENTE SOBRE OS PROBLEMAS DO CAFÉ

RIO, 16 (Asapress) — O gabinete do ministro da Fazenda deu à publicação a seguinte nota: —

"Não tendo cessado a divulgação, tendenciosa de boatos, com o evidente intuito de perturbar o desenvolvimento normal dos mercados de café, tornou-se necessário esclarecer que as conversações realizadas no I. B. C., com as delegações cafeeiras da América Central, que expontaneamente nos concederam a honra de sua visita, não tiveram caráter deliberativo, como facilmente se infere da ausência da delegação da Colômbia e dos produtores africanos. Essas conversações se desenvolveram exclusivamente sobre a retenção de uma quota de equilíbrio, envolvendo naturalmente a que por nos conta constituímos e que estamos a nossa custa reter, bem como sobre a estabilização

dos preços por meio que não implicar necessariamente nas compras de café. Nenhum assunto de cambio foi tratado, nem poderia sê-lo, uma vez que tal assunto é de outra natureza e somente diz respeito à nossa própria economia".

ACAUTELA-SE A VENEZUELA PARA QUANDO ACABAR O PETROLEO

RIO, 16 (Asapress) — Em declarações à imprensa, o sr. Marco Aurelio Rodriguez, conselheiro cultural da Embaixada venezuelana no Brasil, recentemente chegado a esta Capital, disse, entre outras coisas, o seguinte: "A Venezuela está criando novas fontes de riquezas para poder sobreviver quando o petróleo acabar, o que, aliás, não acontecerá tão cedo, segundo os técnicos no assunto. Assim, está o país montando uma grande siderurgia, organizando a agricultura para a produção de maqui, e fundando fábricas petroquímicas, para aproveitar os derivados do "ouro negro".

A propósito do 36.º Congresso Eucarístico Internacional, assim se expressou o sr. Marco Aurelio Rodriguez: "Creio que a Venezuela enviará ao 36.º Congresso Eucarístico Internacional, numerosa peregrinação. São de Caracas cinco mil pessoas, a maioria ao importante certame cristão. O meu país está incrementando o turismo, principalmente porque sua frota facilita as viagens. Entre o Brasil e a Venezuela é que funciona o maior intercâmbio turístico da minha pátria. Muitos patriotas meus já conhecem bem as principais cidades brasileiras e também daqui tem ido muita gente a Venezuela".

TENTATIVA DE FUGA DA CASA DE DETENÇÃO DE RECIFE

Morrem um guarda-civil e um sentenciado que pretendia evadir-se

RECIFE, 16 (Asapress) — Na tentativa de fuga ocorrida ontem na Casa de Detenção, à tarde, foi ocasionada a morte de um guarda-civil, cujo nome é Jorge Teófilo Teixeira.

O detento José Julio se escondeu numa barraca, tendo durante a fuga deixado prostrado a golpes de paqueta o popular Manuel Batista da Silva, que tentara embargar-lhe os passos. Esse mesmo presidiário golpeou à altura do tórax o guarda Jorge Teófilo e feriu um outro soldado.

O sentenciado Minervino Antero da Silva, quando transpunha a muralha do presídio foi atingido por um tiro de fuzil, falecendo no Pronto Socorro, para onde fora transportado. Quanto ao terceiro fugitivo, Antonio Francelino Gomes, foi preso após ter sido ferido na coxa, a meio quilômetro da Casa de Detenção.

O guarda Jorge Teófilo, que prendeu o primeiro sentenciado José Julio, não resistindo aos ferimentos recebidos, morreu também no Pronto Socorro.

CRANÇAS BRASILEIRAS TOMARÃO PARTE EM REUNIAO INTERNACIONAL

Quatro crianças brasileiras, todas de 11 anos de idade, partirão do Rio de Janeiro à noite de ontem, segunda-feira, num Clipper Super-6 da Pan American World Airways com destino à América do Sul, onde tomarão parte num acampamento internacional patrocinado pela organização "Children Summer Villages".

Sob a direção da Professora Ruth Gouveia, que foi indicada para dirigir as crianças, a delegação é integrada por Silvio Courtois, Solange Beatriz de Oliveira, Henrique Rabello Penido, Monteiro e Pedro Antonio da Silveira Chermont de Miranda.

Representantes de 16 países comparecerão ao acampamento no decorrer do qual cada delegação fará exposições de filmes sobre seus respectivos países, realizarão conferências e fará a apresentação de jogos e danças regionais. O acampamento será realizado de 18 de maio a 18 de junho.

Na Grã-Bretanha o rei Gustavo Adolfo e a rainha Luíza da Suécia

LONDRES, 16 (APP) — O rei Gustavo Adolfo e a rainha Luíza da Suécia chegaram esta tarde a Londres por via aérea, procedentes de Gothenburg. Eles efetuaram na Inglaterra uma visita particular, que durará cerca de 15 dias, no curso da qual o rei Gustavo receberá em Oxford o diploma de doutor em Letras.

Os soberanos foram acolhidos no aeroporto pelo embaixador da Suécia, o sr. Gunnar Hagglöf, bem como por Lord Mountbatten, que estava acompanhado de "Lady" Mountbatten e do sr. O. Cliven, representante do "Foreign Office".

Como o homem produziu diamante, pela 1.ª vez

RAUL DE POLILLO

O fato de os físicos e químicos de conhecida empresa mundial de eletrificação, com sede nos Estados Unidos, haverem produzido diamante, no outro dia, por processo autenticamente científico — isto é, que pode ser duplicado, a qualquer hora, por qualquer pessoa que o conheça, e sempre com o mesmo resultado — traz à lembrança as circunstâncias em que pela primeira vez o homem conseguiu produzir artificialmente esse pedra. A circunstância referida ocorreu em 1892. Já lá se vão, portanto, 63 anos. E desenvolveram-se da seguinte maneira:

O professor Charles Friedel, físico e geólogo alcaetano, ao examinar as meteoritas de que o Vale do Diabo, no Arizona, Estados Unidos, se achava semeado, encontrou, embutidos no ferro caído dos céus, pequenos diamantes. O físico e químico francês, Henri Moissan, admitiu que os diamantes haviam sido criados, na massa do ferro meteorítico, devido a condições especiais de pressão e de temperatura. Tratou, pois, de reproduzir, no laboratório, as mesmas condições, a fim de verificar se os diamantes se produziriam.

Numa fornalha elétrica de sua invenção, o sábio referido colocou um cadinho de carbono contendo ferro puro e carbono. O carbono dissolheu-se no ferro derretido, até formar-se uma solução saturada. Então, a solução branca, de tão quente, o físico a mergulhou num banho de chumbo derretido. A diferença de temperatura criou tremenda pressão interna — e o carbono líquido se cristalizou em vários pequenos diamantes, dos quais o maior tinha 1/30 de quilate, ou cerca de 6 miligramas.

Essa foi a primeira vez que o homem conseguiu produzir diamante, por meios próprios.

Alguns livros científicos asseguram que, depois, muitos sábios e pesquisadores de laboratório tentaram duplicar o feito de Moissan, sem êxito algum. Outros livros, porém, como o "Diamond System of Mineralogy", asseguram que o diamante foi obtido pela reação de metais alcalinos, que resse e óleo de composição especial, tudo encerrado em tubos de ferro, submetido a altas temperaturas e a altas pressões.

A realidade, porém, é a de que nenhum processo — nem o de Moissan, nem o de outros pesquisadores — conseguiu ser duplicado sempre com iguais resultados — o que quer dizer que a técnica empregada não era de ordem propriamente científica. Mesmo assim, os diamantes que resultavam — nas vezes em que eles acabavam sendo produzidos — saíam muito mais caros do que os diamantes naturais de igual tamanho, e não acusavam, consequentemente, o menor interesse comercial. As principais vantagens que se anuncia que o processo dos físicos e químicos da General Electric Co. apresenta são: — a de poder esse processo ser duplicado, à vontade, dando sempre os mesmos resultados — e a de custarem os diamantes produzidos pouca coisa mais do que os seus equivalentes naturais. Isto quer dizer que, com o aperfeiçoamento técnico e com o aumento sistemático da produção, o diamante artificial poderá ser produzido por preços que venham a ser até bem inferiores aos dos diamantes que a Natureza proporciona.

NOTAS E Comentários

"CORREIO PAULISTANO"

A Comissão Diretora do Partido Republicano, autorizada pela Convenção Regional da Seção de São Paulo, nos termos do Regulamento Interno em vigor, efetuou a transferência, ao sr. João de Seantimburgo, de uma parte das ações da Sociedade Anônima Empresa do "CORREIO PAULISTANO", das quais era possuidor o Partido Republicano, conservando a outra parte no seu patrimônio, mas perdendo a qualidade de acionista maioritário. Essa mudança de situação, no seio da sociedade anônima, determinou a renúncia coletiva da sua Diretoria. E na Assembleia Geral, realizada a 30 de mês passado, que aprovou as contas de sua gestão, relativas ao exercício de 1954, foi eleita a nova Diretoria, cuja posse hoje terá lugar. Lógica e necessariamente, deixam os postos, que no "CORREIO PAULISTANO" ocupavam, o seu diretor, e o seu superintendente e o seu secretário — sr. João Sampaio, Honório de Syllos e Israel Dias Novas, respectivamente.

A partir de hoje, o órgão centenário da Imprensa Paulista entrará em nova fase de sua existência, sob a direção do sr. João de Seantimburgo, jornalista dos mais conspícuos da nossa capital. E os votos dos que se despedem, cordalmente formulados, são pela prosperidade da Empresa, a que servirão com inflexível dedicação, e para que o jornal aumente o seu prestígio e ganhe em brilho sob a nova orientação.

O IMPERIO DA LEI

Segundo estranha teoria que se vem formando — e da qual cogitamos apenas enquanto teoria — a Assembleia Legislativa seria incompetente para estabelecer o horário dos funcionários públicos estaduais em geral. Acham alguns que se trata de atribuição típica do Poder Executivo, mas parecem-nos claramente equivocados. Em primeiro lugar, o poder do chefe do Poder Executivo sobre todos os funcionários só decorre de lei, pois, nos termos da Constituição Federal, "ninguém pode ser obrigado a fazer ou não fazer alguma coisa senão em virtude de lei"; e o Estatuto dos Funcionários determina a estes que cumpram as ordens dos superiores, representando contra as manifestações ilegais. Logo os funcionários não são obrigados a cumprir as ordens de seus superiores — e, maxime do governador — porque há lei.

Em segundo lugar, não consta da Constituição estadual que a iniciativa das leis que fixem o horário dos funcionários públicos seja da competência exclusiva do governador. Pelo contrário, o artigo 22 dispõe — "A iniciativa das leis, ressalvados os casos de competência exclusiva, cabe a qualquer deputado ou conselheiro da Assembleia ao governador". Parágrafo único — Caberá exclusivamente ao governador a iniciativa das leis que fixarem o efetivo da Força Pública, aumentarem vencimentos de funcionários ou criarem cargos em serviços já organizados, salvo os casos expressos nesta Constituição". Por outro lado, não está dito na competência do governador (artigo 43) que a fixação do horário dos servidores seja de sua exclusiva atribuição, a ponto de dispensar a lei ou contrariá-la.

Ora, o próprio governador tem seus poderes fixados pela Constituição e pelas leis, e as questões de horário não decorrem de simples decretos executivos, mas pelo menos de três decretos-leis, que participam do caráter das leis, as quais equivalem: — o Esta-

NOVA FASE DE UM VELHO JORNAL

Descrevendo, por ocasião do cinquentenário de fundação do "Correio Paulistano", a evolução do já então mais antigo jornal da província, descobria Alberto Souza quatro fases nessa longa existência, e que iam desde a "Formação Inicial" até a "Consolidação e prosperidade", passando pela "Decadência e retrocesso", que são os três anos em que Joaquim Roberto de Azevedo Marques, "ante a hostilidade de um meio social abertamente refratário ao êxito de sua corajosa iniciativa", tivera de reduzir o ritmo de circulação do jornal para bi-semanal — e a da "Reorganização", com a volta à divulgação diária e melhoramentos técnicos vários e importantes. A "consolidação e prosperidade", data-as o memorialista de 1882, quando assumiu a direção da empresa o chefe conservador dr. Antonio da Silva Prado, até que, a 17 de novembro de 1889, desfraldou-se na fachada a bandeira da República federativa.

Desse tempo em diante, lega Alberto Souza aos contemporâneos a missão de continuar o relato das campanhas e percalços do velho órgão provinciano. Os acontecimentos estavam à vista, e ele temia deformá-los com a sua paixão ou os possíveis defeitos da sua visão particular.

Nesse apice do meio século, estrondaram as comemorações por toda a província; e o jornal, para corresponder ao prestígio, que ninguém lhe disputava, pôs em funcionamento algo de inédito no país: "a grande rotativa e maquinismos de estereotipia".

50 anos passaram-se sobre esse regozijo do começo do século — e no ano passado, em junho, tiveram os atuais dirigentes do "Correio Paulistano" a satisfação de entregar ao público o número que assinalava um século de trabalho e sacrificios. Relatou-se, em linhas esquemáticas, o que tem sido a existência do primeiro jornal paulista e terceiro do Brasil. Recordamos os seus tempos de fastígio, como os seus períodos difíceis. Sem a segurança e elegância estilística do autor da "Memória Histórica", esboçamos uma síntese, demarcando também outras tantas fases desse segundo meio século de um órgão da opinião brasileira, fazendo de novo transitar por nossas páginas e as salas da redação, neblinada pelo tempo, uma galeria para sempre incorporada aos nossos fastos, e na qual figuram não apenas o "Mestrinho", mas Pedro Taques, Americo de Campos, Lacerda Franco, Herculanio de Freitas, Almeida Nogueira, Carlos de Campos...

Por duas vezes apenas, nessa longa epopéia, silenciou a grande voz do "Correio Paulistano": em 1924, quando a sublevação empalmo a direção da cidade; e seis anos após, quando grupos desvairados, obnubilados pela paixão excida, marcaram em negro a história da revolução, depredando e destruindo a velha sede do mais antigo e ativo jornal paulistano.

A fase contemporânea do "Correio Paulistano" tem início com a reabertura, em 1934, graças aos esforços — que só hoje podemos avaliar devidamente — de homens como Luiz Silveira e João Sampaio. Deparava o jornal com

novos tempos, novos costumes e novos homens; e os paulistas sabem o que lhe custou para adaptar-se a essa situação desligada do passado. Seguramente, foi o animo novo trazido pela guerra libertaria de 32 que fortaleceu o pensamento e a ação daqueles homens que resolveram, a todo custo, recompor nas cinzas a fisionomia do lida dor destruído.

Neste século de vida brasileira, uma constante tem presidido o trabalho do "Correio Paulistano": o amor à terra e a defesa da liberdade e do autêntico interesse público. Talvez a essa fidelidade sem descaídas se devam a longevidade e a resistência do jornal. Verificando a coincidência de idéias que informam o Partido Republicano, nos últimos decênios fez-se o decano da imprensa paulista o porta voz dessa organização política, que de suas páginas fez o veículo para a sua pregação cívica e democrática. Vem, jornal e partido, caminhando juntos, passando pelas mesmas aguras e experimentando as mesmas satisfações. Estas, em menor número do que aquelas, pois são notórias a insegurança e a inquietação que têm caracterizado a vida brasileira.

Chegou o instante — e para outra coisa não foi que nos detivemos nestas alongadas considerações, senão para anunciá-lo — em que as circunstâncias determinam que o "Correio Paulistano" readquirir sua plena autonomia, separando-se, por consequente, do Partido a que durante tantos anos serviu. Mais uma fase, às muitas pelas quais o jornal passou, no seu progresso, inicia hoje o velho matutino de Azevedo Marques.

No interesse da prosperidade e do futuro de um jornal que honra a imprensa e o pensamento do Brasil, abre mão o Partido Republicano do mais precioso e estimado componente do seu patrimônio — o seu mensageiro, a cuja eficiência e elevação deve, por certo, a expressividade do seu posto na paisagem política do Estado. Não deixa de o fazer com tristeza e emoção. Tem presente a importância da perda — e recorda a caminhada comum, ao longo da qual partido e jornal constituíram um só programa de ação — o bem da coletividade — e em sua execução arrostaram sacrifícios hoje integrados na história da luta pela verdade e o direito no Brasil.

Doutro lado, conforta-nos a certeza de estar transmitindo o posto de comando, que ocupamos por tanto tempo, a mãos honradas, que saberão manter o rumo sustentado durante todo este século.

Inaugura hoje, portanto, o "Correio Paulistano", período novo na sua história de cem anos. Aqueles que neste momento se afastam da sua direção despedem-se dos leitores, agradecendo-lhes a fidelidade de tantos anos, e lhes solicitam que dispensem aos seus sucessores a atenção de que eles próprios foram alvo, assegurando-lhes que os jornalistas que ora recebem o mais antigo representante da imprensa paulista estão plenamente capacitados para honrá-lo e fazê-lo prosperar. Estão à altura da tradição desta casa.

VERA CRUZ: NOME PARA A NOVA CAPITAL DA REPUBLICA

SUGESTÃO DO MARECHAL JOSE PESSOA

RIO, 16 (ASAPRESS) — O marechal José Pessoa, presidente da Comissão de localização da nova capital da República, falando à reportagem sobre o assunto afirmou: — Ao meu ver a capital deverá ter nome histórico de grande significação. Vera Cruz significa uma veneranda tradição de nossa Pátria, envolvendo-nos carinhosamente sob o manto da fé; lembrando o primeiro nome dado ao nosso país, título que num momento de alegria e exaltação de vitória aflorou nos lábios do grande descobridor, ao contemplar os sinais da terra brasileira. Vera Cruz — Cruz verdadeira que há de guiar o pensamento dos nossos dirigentes e abençoar o operoso e bravo povo brasileiro. Vera Cruz, portanto, representa para nós, brasileiros, a continuidade histórica de nossa Pátria civilizadora no decorrer de séculos, à sombra do sagrado manto. Eis como justifico o meu pensamento.

D E T E R M I N A:

I — Os servidores que integram o Quadro da Secretaria de Estado dos Negócios do Governo deverão observar estritamente todas as disposições da Resolução n. 443, de 25 de março de 1955, baixada pelo Governador do Estado.

II — Os diretores e todos quantos exercem funções de chefia devem zelar pelo rigoroso cumprimento desta Portaria, atendo para com os infratores nos termos da lei.

No Rio frei José Guadalupe

RIO, 16 (ASAPRESS) — Provedor de Lima, no Peru, desembarcou, ontem, no aeroporto internacional do Galeão, frei José de Guadalupe, que foi o conhecido cantor e artista de cinema José Mojica.

Procurado pela reportagem, frei Guadalupe disse de sua inusitada satisfação em rever o Brasil, adiantando que o motivo de sua viagem é atender o convite de dom Jaime de Barros Câmara para assistir ao 36.º Congresso Eucarístico Internacional.

"A função do escritor segundo Foscolo"

Dando prosseguimento ao Curso Livre de Literatura Italiana, dedicado a Ugo Foscolo, o prof. Edoardo Bizziarri proferirá quarta-feira próxima, mais uma aula, subordinada ao tema: "A Função do Escritor segundo Foscolo".

A aula terá início às 17 horas, na sede do Instituto Cultural - Italo-Brasileiro, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, e é gratuita aos interessados.

Ainda a participação nos lucros

BRASILIO MACHADO NETO

A propósito de artigo anterior, comentando o douto parecer do Conselho Nacional de Economia, apresentado ao Senado Federal sobre a participação dos empregados nos lucros das empresas, de maneira indireta na forma de serviços sociais que contribuíssem para a elevação dos salários reais.

Eram os homens de empresa então, como ainda hoje o são, favoráveis à participação. Apenas não vemos de que maneira ela possa ser dada, de forma direta e equitativa em todas as empresas de todos os tipos, sem causar os mais graves transtornos econômicos e sociais e sem desmantelar irremediavelmente a frágil estrutura econômica nacional.

Nenhum país no mundo adotou até hoje oficialmente a participação direta, e é um líder católico da projeção do general Juarez Távora que publicamente o declara. No Brasil, quase dois lustros decorridos da aprovação do texto constitucional, ninguém conseguiu encontrar a fórmula adequada para a reparar os lucros. Se o ardoroso missivista que diz falar em nome da Confederação paulista conseguiu a receita capar de por em vigor o dispositivo constitucional sem que no dia imediato este país, já às voltas com graves dificuldades e não afundado ainda mais — então, não a guarde em segredo. Ofereça cristinamente a esses ignorantes que constituem o Conselho Nacional de Economia, que presidem as entidades nacionais das classes produtoras, que integram os quadros do governo, formam as fileiras do Congresso Nacional. E a receberão com humildade e gratidão.

Mas antes disso, pelo amor de Deus, sejam-nos poupados ataques como o da missiva em apreço, que nada dizem nem nada constroem. Para tão alto objetivo, não servem simples boas intenções, e muito menos as arremetidas da intolerância.

NOVO CONSELHEIRO DIPLOMÁTICO

ROMA, 16 (ANSA) — O Ministro plenipotenciário Mario Lucifora atualmente Ministro Conselheiro junto à embaixada italiana em Washington, foi nomeado conselheiro diplomático do Presidente da República italiana.

O ministro Lucifora deverá chegar a esta capital nos próximos dias.



FIGUEIRÊ estreou-se ao ter notícia, um dia destes, de que se cogita instituir, no Brasil, a loteria do futebol.

Não faltava mais nada. Alegam os defensores da malfadada idéia que, presentemente, está em voga apostas entre torcedores e, portanto, o que se pretende é, apenas, a oficialização do vício. E, além disso (ouve em uma mesa redonda de televisão) os clubes precisam de muito dinheiro para manter seus quadros... e para pagar absurdos "passes" de jogadores. Ora, nos dias que correm, não chegam a ser alarmantes as apostas feitas nos campos de esporte, geralmente entre amigos.

A loteria será uma calamidade, um descalabro, uma vergonha. Como observou Geraldo Bretas, o povo, nos dias que correm, vai aos embalsos futebolísticos para apreciar o torneio esportivo, ao passo que, vindo a loteria, predominará, está visto, o jogo e, provavelmente, surgirão as fraudes.

A loteria do futebol será mais um cancro no organismo de nossa democracia "combaldia".

POR FALAR em futebol, no Uruguai, o governo decidiu proibir o ingresso, nos campos de esporte, dos analfabetos. Restrições, como essa, virão contribuir para reduzir o número dos que, no país vizinho, não sabem ler. Nós que copiamos tudo que nos caqueamos tudo, por que não seguimos esse exemplo?

Mas, ao que estou informado, muitos outros casos existem na Prefeitura.

E' necessário uma providência enérgica do prefeito Salem, mandando apurar (sem demora) as irregularidades. Siga o exemplo do governador, anulando as contagens feitas e exigindo nova prova, rigorosa, honesta. Serão, assim, desmascarados os impostores que furta ram o Tesouro Municipal.

HONÓRIO DE SYLOS

UM dos problemas municipais dos antigos era o fornecimento de carne fresca à população. Viviam sempre às voltas com concessionários do corte, com carneiros e açougueiros. O gado ora abundava, ora escasseava. E muita gente havia abatendo as suas rezas fora do matadouro, provocando quízzilas e outras complicações.

A 27 de julho de 1852 atravessava-se uma crise dessas. Tanto que o procurador do Concelho, certo Francisco Barriga de Souza, requereu aos oficiais da Câmara "que suas merces mandasse por seu despacho se dese carne a este povo que todos periam dela e fosse por presso e como o que suas merces ordenasse e que o mesmo povo requeria se lhe dese carne ainda que fosse a patuquia e o dito procurador do conselho requereu se não mandasse dar por menos de doze vinténs e isto a respeito de ser o gado pouco e ruim e caro e não aver que o venda". Os vereadores concordaram, resolveram o corte em concorrência o pór. E determinaram para "que o povo não peresse de fome que cortassem estes seis me-

zes carne a doze vinténs aroba todos os que quizessem cortar".

Punha-se publico tal comércio, desde que os preços não ultrapassassem a doze vinténs, isto é, quatro vinténs menos do que um cruzado importância pela qual estava o povo disposto a pagá-la. Os oficiais da Câmara, consideraram que não valia mais, por "ser o gado pouco e ruim e caro". Era ocasião de seca e de pastagens deficientes. Quanto à quantidade, não seria muita, por se encaminhar a criação para as minas, que já então atraíam a atenção dos bandeirantes. E' de notar as expressões "periam dela" e "não peresse de fome", em aceção que equivale à "escassez" do produto.

O valor do quilo da carne computava-se em 21 réis e pouco. Falam em "seis mezes", porque, naquele tempo, só se comia carne até o Carnaval. Depois, tinha-se que esperar que passasse a Quaresma. Antes disso, era inútil pensar-se em tal. Jejum unânime obrigatório.

Ora, que esta seja questão da carne é secular. Houve grita contra a sua

FOME DE CARNE

NUTO SANT'ANNA (De Academia Paulista de Letras)

má qualidade, contra a maneira de ser vendida. Mas nunca a dispensaram. Um dos motivos da queda de Santo André da Borda do Campo foi a mingua de água e de invernações, quer dizer, entre outras coisas de carne. A própria emigração do litoral para o planalto, no quinhentismo, não deixou de originar-se de imposições da atividade agropecuária, da carne. Quando as armadas de al-rei, sedentas e esfomeadas, enveredavam com as quilnas flamantes com o feudo ancoradouro de São Vicente, lançavam logo ca para cima o seu brado inconversível: farinha e carne!

Celebramos recentemente o IV Centenário da Fundação da Cidade: em síntese, quatro séculos de lutas cruentas ou pacíficas, de vida agrícola, de indústria, de comércio, de arroz, feijão, fubá e carne. Há uma festa alegre ao ar livre e vem logo o sanduí-

che de salame, presunto, pernil, churrasco, ou seja, carne. Nos banquetes, ao lado da champagne, está sempre a carne. Carne nas macarronadas, carne nos pastéis do japonês. O proverbio filósofo que carne de hoje, pão de ontem e vinho do outro verão, fazem a alma forte e o corpo são. E tão evidente é a sua importância, o seu apego às misérias da existência humana, que ela não raro, sob outras formas a outros sentidos, chega a constituir medonho perigo para a espécie, quando integrada esta espantosa trilogia: Diabo, Mundo, Carne!

Não obstante, leio delatado que se fundou agora o Clube dos Macróbios, entidade que tem por fim instituir a frugalidade, disciplinando o paladar, para que cada solo chegue à idade mínima de cem anos — e que determina, no artigo primeiro do seu estatuto, como condição sine

qua non, a abolição completa do uso da carne. Evidentemente de todas as carnes, que muitas há e, cá para nós, todas mais ou menos deliciosas. As que não são ou não o forem, é porque lhes faltará algo. Questão de tempero. Talvez sal, talvez pimenta. As vezes, o que é infinitamente pior, a culpa não será delas mas das deficiências do apetite. Que afinal, aos cem anos, não deve ser grande coisa...

Mas, pode haver nessa idéia uma intenção oculta sutil, menos precaução contra veneno insidioso, e alimento deletério, do que, num caso, requintes de pureza cenobítica e em outro, greve branca contra os carneiros, para que baixem o preço do produto, elevado a cifras astronômicas, com pena de serem reduzidos à falência. Quem sabe lá no que pensam os antigastromofos! Não de ver que tudo se reduz a uma simples demonstração

de solidariedade aos bichos, não sendo os discípulos da seita senão membros astuciosamente disfarçados da Associação Protetora dos Animais. Propõem mais para essas iniciativas práticas e humanitárias do que para um largo movimento de ralzes religiosos, a uma idolatria que se vá pouco a pouco insinuando nas massas, como a propaganda maneiros dos atuais candidatos a prefeito, com o fim de se cultivar neste recanto da América os descendentes daquele que se cultuou em Menfis, no Egipto, terra prodigiosa da África — o Boi Apis!

Podem ser também uma questão de maus dentes, de dentaduras postizas desajustadas. Não quero ultrajar o papo de peru, que é macio, nem o lombo de porco, nem as iscas de fígado, o tão falado filet mignon, o mocotó, as anunciadíssimas dobradinhas à moda do Porto e outras carnes,

que se mastigam mesmo com as gengivas. Mas ninguém contestará que em matéria de dureza lhes levam muita vantagem os mingaus, os purês, as sopas, as malzenas, os minestrões e o macarrão dos italianos, tudo o que há nas hortas, para delícia dos vegetarianos. Os mais exigentes, repelião mesmo os produtos ligados ao animal: o ovo o leite, o queijo, os patês, a banha. Esta será substituída pelo azeite de oliva. Os patriotas, inclinados ao jacobinismo, preferirão, ao importado de Portugal, da Espanha, da Itália ou da Grécia, o de algodão, que é nacional, ou o nacionalismo azeite de amendôim. O amendôim é mesmo celebre pelas suas propriedades atívisimas. Poderá entrar no menu do Clube sob inúmeras formas: in natura, passoca, pé de moleque. E já ultimamente, segundo li no rotulo de uma garrafa, inventaram uma fórmula em que ele se apresenta misturado com cachaca. Não creio que lhe tenham melhorado os princípios eficazes. Em todo caso, será uma compensação, tornando a outra menos mortífera. Mas o álcool deverá estar

fora das cogitações do grupo, que adotará a água mineral. Com certeza será bandido sob todas as formas, ainda mesmo as formas superiores dos grandes vinhos que fizeram e fazem na delícia dos mais exigentes paladares — e dos quais usaram e abusaram os patriarcas bíblicos, Matusalém e todos os seus contemporâneos, os quais, por sinal, não chegaram apenas aos cem anos, tendo conseguido multiplicar muitas vezes essa cifra hoje tão alta mas tão insignificante no tempo sagrado das Escrituras!

Não sou a favor nem contra. Respeito os concessionários de carne, contemporâneos de nossos antepassados, os açougueiros de Carapicuíba e os homens do Clube. Mas, mesmo com a carne, um dos Visitadores da Ordem de Santo Inácio, que por aqui forjara os prodomos heróicos da fundação, louvou o clima e os demais dons da natureza ambiente, tendo encontrado na povoação três ou quatro indivíduos com mais de cem anos cada um — idade que atingem habitualmente os corvos, que outra coisa não comem senão carne...

REGISTRO POLITICO

PRESTIGIO PARTIDARIO

O próximo pleito da sucessão presidencial será o primeiro, nestes últimos vinte e cinco anos de vida do país, que se realizará sem a influência, até então dominante, do presidente que faleceu a 24 de agosto último.

As eleições de 1934, quatro anos depois da chamada revolução de 30, teve por objetivo, apenas, a constituição do Congresso e Câmaras Estaduais e escolas dos governantes das unidades brasileiras, uma vez que o Poder Central, de acordo com a vontade dos dominantes, na época, manteve-se fora de qualquer cogitação. Houve, apenas, um simulacro de eleição indireta, dado que o Congresso, com o número de deputados claudicantes que o compunha, não contava com possibilidades de manifestações realmente independentes.

A eleição do presidente Dutra teve a influência na decisão do eleitorado a recomendação do antigo ditador e foi fator importantíssimo no resultado final, que deu a vitória ao antigo ministro da Guerra, no Estado Novo.

As eleições de 51 reconduziram ao Catete seu antigo ocupante, isto é, o panorama político eleitoral não mudou, porque a mística getuliana continuava imperando.

O pleito deste ano, como dissemos, terá lugar sem a presença, que já foi decisiva, das forças getulistas, agindo acidentalmente no espírito da massa eleitoral que se mostrou completamente indiferente aos princípios defendidos pelos candidatos que não traziam, surtando seus nomes, a simpatia do antigo presidente de honra do P. T. B.

Dai a ilusão que vem sendo alimentada por um ou outro candidato, certos de contar com os antigos correligionários e defensores do criador do Estado Novo.

Esquecem-se esses candidatos de que prestígio político e eleitoral não se transfere, como já se viu em mais de uma oportunidade.

O pleito de outubro vai se ferir entre aqueles que contem com acentuada penetração nos meios eleitorais ou então que apresentem um programa condizente com a realidade brasileira, oferecendo sugestões práticas capazes de resolver ou encaixilhar os inúmeros problemas já existentes e que, o comodismo, a indiferença ou a incapacidade daqueles que poderiam afastá-los de vez, fizeram com que permanecessem.

Viu-se em São Paulo, que conta com o eleitorado mais politizado do Brasil, o que foram os pleitos de 22 de março, para a escolha do prefeito e 3 de outubro último, quando foi indicado o governador.

De nada adiantaram as coligações partidárias. As legendas somaram votos para aqueles que realmente dispunham de amigos e cabos eleitorais e que, somados, dariam a vitória, com larga margem, a um candidato que acabou ficando em terceiro lugar.

A disputa foi feita em torno de nomes, relegando-se os partidos para uma plana secundária.

Hoje, no cenário federal, a vitória poderá ser alcançada não apenas em torno de nomes mas principalmente de programas.

O elemento realmente popular no Estado de São Paulo não pôde dispor da indispensável penetração, por exemplo, no Amazonas e assim sucessivamente.

E' preciso, também, que os programas que serão apresentados e discutidos, sejam os mais objetivos, focalizem as questões nacionais e particularmente as regionais, de vez que nem sempre as reivindicações mineiras são as mesmas que as alagoanas.

Dai a inutilidade dos esforços que um ou outro candidato vem dependendo para conseguir o apoio deste ou daquele partido, desta ou daquela figura que se projetou no panorama político brasileiro.

As misticas, as linhas de uma ou outra ação política, os princípios puramente ideológicos, não conseguirão grande penetração.

O que será preciso, isso sim, é prestígio pessoal e programa inteligente.

MARCHA-A-RE

O presidente do diretório nacional do P.T.N., sr. Emílio Carlos Kyrillos val, dentro em breve, reunir a direção do partido para deliberar a respeito da candidatura Jango Goulart, como companheiro de chapa do sr. Juscelino Kubitschek.

Afirma-se que nessa oportunidade os petenistas retrairão e apoio que passaram a dar ao ex-governador mineiro, por dois motivos: o primeiro porque o P.T.N., hoje, em São Paulo, é um partido com coloridos governistas e o sr. Jango Goulart tende a apoiar a candidatura Jango Tavora; e o segundo será determinado pelo não apoio do P.S.D. paulista à candidatura do sr. E. Carlos Kyrillos, em sua disputa da prefeitura municipal.

Não existe, no caso, como se vê, qualquer problema oriundo de princípios getulistas ou não getulistas.

Predominarão, apenas, os interesses eleitorais e a necessidade de ser mantido o P.T.N. bem próximo dos Campos Eliseos.

PRESSÃO

O mesmo trabalho que foi feito para que o sr. Juares Tavora aceitasse o lançamento de sua candidatura, começa a ser feito, agora, junto ao sr. Alberto Pasqualini, para se tornar o companheiro de chapa do ex-chefe da Casa Militar da presidência da República, disputando a vice-presidência.

Apelos, manifestos e telegramas têm sido dirigidos ao senador gaúcho que já teve oportunidade de declarar à imprensa que lhe é bastante chegada, que aceitaria aquela indicação.

INCLINADO

A chegada do sr. Adhemar de Barros, no Rio, seus correligionários passaram a externar viva simpatia pelo nome do senador Calado de Castro, como candidato à vice-presidência da República.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m.m.
	max.	min.	
16-5-55			
LITORAL			
Iguape	—	—	18.0
Santos	28	18	41.0
Ubatuba	—	—	30.0
PLANALTO			
A. Branca	27	13	26.0
F. Higien	26	13	13.0
H. Florestal	23	11	41.0
Observatorio	23	13	26.0
Avare	26	15	18.0
Campinas	28	15	15.0
Itu	28	—	18.0
Limeira	27	—	20.0
S. Carlos	26	15	0.0
Sorocaba	—	14	47.0
Tatui	27	—	25.0
SERRA			
Guaratiningueta	30	—	5.0
Taubaté	29	15	0.0
Pin d'amonhangaba	29	—	13.0
Franca	—	16	0.0
OESTE			
Araçatuba	32	16	0.0
Bauru	30	16	0.0
Catanduva	24	—	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Instável, sujeito a chuvas e trovoadas esparsas.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Leste rondando para o Sul, frescos.

(Máxima, 25,5 — Mínima, 13,0)

Intoxicados durante a visita a Campinas

Houve uma nota — que poderíamos qualificar de pífia — durante a visita do governador a Campinas.

Notaristas e funcionários do Palácio, que integraram a comitiva presidencial, em sua viagem a Campinas, em número aproximado de 100, foram feridos por intoxicação, devido à alimentação ingerida por ocasião da visita do governador do Estado, à referida cidade.

me familiarizando com os problemas da pasta. Entretanto, acho que o primeiro grande problema que deverá merecer especial atenção seja aquele ligado à recuperação das zonas cafeeiras, principalmente as de São Paulo".

PLEITO MUNICIPAL

Apesar de declarações em contrário, do secretário do Tribunal Regional Eleitoral, de que não haverá grande abstenção, a verdade é que o pleito municipal não conseguiu, ainda, interessar como devia, à opinião pública.

Os candidatos são aqueles cujos nomes foram mantidos, no prazo fixado pela justiça eleitoral, para que se processassem as alterações achadas oportunas pelos partidos. Assim concorrerão ao pleito de domingo vindouro os srs. Queiroz Filho, Homero Silva, Rogé Ferreira, Lino de Matos, E. Carlos Kyrillos e Loureiro Junior.

PRONUNCIAMENTO

Na visita que o presidente da República e o governador do Estado fizeram a Campinas, não houve discursos, apesar de ter surgido o ensejo para tanto.

Politicamente não teria grande interesse as declarações feitas pelo presidente e governador.

Segundo apuramos, o discurso do sr. Jânio Quadros estava pronto, há vários dias e em sua oração o chefe do executivo estadual apenas fazia rápidas alusões à política nacional.

Mas, sua entrevista deixou bem claro que o governador, dentro em breve, quando conhecer os programas dos diversos candidatos, tomará posição.

Falaram a esse respeito, o deputado socialista Cory Porto Fernandes nos afirmou, ontem: "Jânio está cem por cento com Juares, esta é minha impressão pessoal".

Se o governador não se definiu, teria suas razões. O pronunciamento, entretanto, virá no momento oportuno".

VIAJOU

Seguiu ontem para o Rio, o sr. Ademar de Barros, presidente nacional do P. S. P.

Falando a respeito de sua viagem, o citado procer partidário afirmou que a mesma tinha por

objetivo entrar em contato com proceres políticos e dar um balanço de toda a política nacional.

Prometeu o líder pessevista um pronunciamento sobre sua candidatura, para dentro de uma semana.

INAUGURAÇÃO

Foram ontem inauguradas, no Palácio 9 de Julho, as salas das bancadas dos partidos políticos, sena de todos os deputados presentes na Assembleia Legislativa, funcionários, jornalistas e inúmeros convidados.

Falando na ocasião, o presidente Franco Montoro acentuou a importância daquela solenidade, destacando o objetivo da instalação das salas das bancadas, que é permitir um contato mais direto do povo com os deputados, valorizando, assim, a importância das legendas e dos partidos.

Hoje existem salas dos partidos e não mais para deputados, como vinha acontecendo, e daí destacava-se, sempre, o representante do povo e não a legenda que o mesmo representa no Poder Legislativo.

Exame medico de motoristas

Deverão comparecer amanhã ao Serviço Médico, rua Vitoria, 517, das 8 às 18 horas, os condutores habilitados há mais de cinco anos e que estejam trabalhando nos automóveis de placas 107.524 a 107.824.

Antes de se apresentarem ao Serviço Médico, há necessidade do comparecimento à Escola Oficial de Trânsito, rua Florentino de Abreu, 427, onde pagará a taxa de exame.

No caso de se apresentarem ao caderneta de saúde e um selo de Serviço Médico, poderão exibir a "Assistência Médica".

Problemas do ensino industrial no país

Realiza-se no dia 25, quarta-feira, às 9.30 horas, no "Auditório Dr. José Ermirio de Moraes", promovida pelo Instituto de Organização Racional do Trabalho, uma conferência do sr. Flavio Penado Sampaio, diretor do Ensino Industrial do Ministério da Educação e superintendente da CBAI — Comissão Brasileira-Americana do Ensino Industrial — sobre problemas do Ensino Industrial no País.



IV FESTA DA LARANJA

Marta Rocha, na recepção que lhe ofereceu a sociedade de Limeira, responde com um dos seus olhares à Rita Hayworth — ela os possui em estoque e de vários tipos — à pergunta rápida da objetiva do "Correio Paulistano". Ela repousa o antebraço no espaldar de uma cadeira. Feita a foto, pediu para sentar. E sentou... porque também "Miss Brasil" é uma linda moça que às vezes quer descansar. Para continuar sempre bonita — pensamos.

A reabertura do Teatro São Paulo

A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, em continuação aos espetáculos comemorativos à reabertura do Teatro São Paulo, fará realizar nesse teatro os espetáculos abaixo os quais obedecerão à seguinte escala: amanhã, às 21 horas, Concerto Sinfônico — Orquestra Sinfônica Municipal — Solista, Zulejia Rosa Guedes, Regente, Camargo Guarnieri.

PALACETE PRATES

DENUNCIADA A TRAMA DO AUMENTO DE SUBSIDIOS

O vereador Freitas Nobre é contra a medida de que se fala nos bastidores da Casa — Veto julgado — Projeto rejeitado — Outros assuntos da sessão de ontem

Sob a presidência do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente, sr. Ernani Marchetti, defendeu o eng. Renato Peio, diretor da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, das críticas que lhe haviam sido feitas na sessão anterior. Apresentou farta documentação que destroi as acusações anteriores, as quais haviam sido feitas sem provas. falou o sr. José Nicolini sobre a atual campanha política, condenando sabões eleitorais que ríam paredes. Sobre a necessidade da reestruturação dos vencimentos dos extranumerários do Rio Tietê falou o sr. Toledo Pisa.

PROJETO DE LEI

Apresentou o sr. Elias Shammas projeto de lei que isenta do pagamento de todos os impostos municipais os hospitais, casas de saúde, asilos, sanatórios e estabelecimentos congêneres que exerçam atividade assistencial, médica e hospitalar, com finalidade assistencial, sem fins lucrativos.

Condenando um movimento que se faz sub-repticiamente na Câmara, pelo aumento dos subsídios dos vereadores, falou o sr. Freitas Nobre. Lembrou que o legislativo não desprestigie e não deve dar armas ao povo para maiores críticas.

PROPAGANDA OFICIAL

O sr. Gumerindo Fleuri condenou os lucros excessivos dos exportadores de arroz, lembrando que agora se cogita, no Rio Grande do Sul, da exportação de um milhão e cem mil sacas do produto. Assinalou que, se o arroz está sobrando, deve ser vendido no mercado interno a preços mais baixos. O sr. Moraes Neto denunciou que a C. M. T. C. e a administração da Prefeitura atual estão a serviço da candidatura de

Lino de Matos e Toledo Pisa. Na C. M. T. C., há inauguração de linhas de ônibus em que se faz propaganda oficial dessa candidatura. Pelo sr. Modesto Goulherme foi apresentado projeto de lei que atribui o auxílio de 500 mil cruzeiros ao Instituto de Ortofronia de São Paulo.

REQUERIMENTO

Em regime de urgência, logrou aprovação o seguinte requerimento do sr. Marcos Melega: "Requeremos seja considerado em ata um voto de saudação pela passagem, amanhã, do 19.º aniversário do nascimento do insigne estadista Armando de Sales Oliveira, morto no exílio, por amor da pátria e do regime, depois de ter dado a São Paulo um governo de notáveis realizações, dentro a mais rígida moral administrativa".

REJEIÇÃO

Foi rejeitado o projeto de lei que pretendia fosse dada a denominação de Candido de Oliveira

à rua Antonio Bento, no Jardim Paulistano. O sr. João Sampaio combateu a iniciativa, lembrando a vida extraordinária do grande vulto abolicionista. Oportunamente, Candido de Oliveira receberia homenagem da Câmara sem significar a que já foi prestada a Antonio Bento.

VETO ACEITO

Na ordem do dia, foi rejeitado, por 19 contra 4 votos, o veto parcial oposto pelo prefeito ao dispositivo do projeto de lei do Executivo que estabelecia: "Mesmo quando a Prefeitura possuir instalações próprias, de pronto socorro serão obrigatoriamente mantidos os contratos de serviço com o Hospital das Clínicas, Hospital São Paulo".

Rejeitado o veto, tal dispositivo continuará a fazer parte do projeto. Por 3 contra 22 votos, o prefeito obteve apoio a outros dispositivos de menor importância votados a que haviam sido acolhidos pela Comissão de Justiça.

Respingos e RECORTES

TURISMO OU EMPREGOS?

"Foi recentemente criado em Recife — escreve o 'Correio da Manhã' — um Conselho Municipal de Turismo e Hospitalidade.

Apenas organizado, o referido Conselho acaba de propor ao governo do Município a criação de uma taxa a ser cobrada nas hotéis e casas de hospedagem, des-

tinada a incrementar o turismo, como se fosse por falta de recursos que o mesmo não se desenvolve entre nós.

Para atrair turistas bastaria a eliminação de algumas das muitas e inexplícitas dificuldades que são opostas aos que nos visitam. Livra-los da exploração e outros inconvenientes a que são submetidos é o que importa e para isso não se precisa de dinheiro.

O dinheiro que está sendo reclamado pelo Conselho de Turismo de Recife destinar-se-á, certamente, a criação de mais outro quadro de funcionários. Funcionários que, no futuro, contribuirão para atrair ainda mais a vida dos que tiveram a má ideia de nos visitar".

A DERROTA ORÇAMENTARIA

"Pode ser dito — a vergonhosa derrota orçamentária, tanto mais incrível quanto, observa o 'Jornal do Brasil' — segundo informações repetidas, estamos vivendo num regime de austeridade".

A verdade é que, por mais que se sacrifique o contribuinte e indo-se a tal ponto que o prejuízo maior é para a própria economia e para as próprias finanças do Estado, as despesas públicas venem sempre as receitas, por mais que estas corram.

Os algarismos contidos na proposta orçamentária do Presidente da República enviada ao Congresso Nacional são de molde a causar o maior desalento, como vamos ver.

O aumento sensível no imposto de renda e os esforços realizados, com exito, no sentido de uma melhor arrecadação elevaram a receita de quase dez milhões de cruzeiros, o que representa uma prova segura do peso tributário.

Mas a despesa, na sua maior parte destinada ao pessoal, cresceu muito mais, terrivelmente mais... A receita subiu para sessenta e três bilhões e meio de seiscentos milhões, porém a despesa pulou para sessenta e quatro bilhões e meio milhão de cruzeiros, o que dá lugar a um déficit de quase dois bilhões ou sejam exatamente Cr\$ 1.853.716.000,00.

Como regular as finanças públicas e evitar a superavosada emissão de, apesar de toda a proclamada austeridade, o resultado é este de que nos dá conta a proposta orçamentária?

Parece que há um firme propósito de prejudicar o regime, para se mostrar que, com ele, não é possível estabelecer um pouco de ordem na lei orçamentária brasileira.

Seria justificável o déficit se houvesse um emprego de recursos em obras e coisas produtivas e que pudessem, direta ou indiretamente, concorrer para a melhoria da situação econômica, de que, de perto, depende a situação financeira.

Tal, porém, não acontece, porque o aumento, quase todo, beneficia tão somente o mal por parte do pessoal numeroso e improdutivo.

Que Deus tenha piedade do Brasil!

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS GRATUITOS DE TAGUIGRAFIA — Abriam-se abertas as matrículas as novas turmas dos cursos gratuitos de taquigrafia, oral e por correspondência, patrocinados pela Difusão Taquigrafica Nacional. Informações a rua São Bento, 68, Lu, sala 14.

FACULDADE DE MEDICINA — Prosseguindo os trabalhos do curso de a docência-livre de Clínica Oftalmológica, ora em andamento na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, amanhã, às 9 horas, no antiteatro "C" fará defesa de tese o único candidato inscrito, sr. Antonio Augusto de Almeida, que apresentou a seguinte dissertação: "A escleroclonia posterior no descolamento da retina". No dia 20, às 10 horas, ainda em sessão pública, será realizada a prova didática do curso.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — Realiza-se no dia 3 de junho, às 14 horas, o concurso para professor adjunto de Cirurgia — Protese-Buco-Maxilo-Facial, do curso de Odontologia, para o qual está inscrito o dr. Clelio de Brito Viana. A comissão examinadora está constituída pelos professores: Saul Lins e Antonio de Sousa Cunha, eleitos pela Congregação e José Maria de Freitas, Mario Degli e Eurico da Silva Bastos, eleitos pelo Conselho Técnico Administrativo.

SINGER

— a mais procurada máquina de costura —

agora fabricada no Brasil!

Inicia-se no Brasil a fabricação das máquinas de costura Singer. A grande fábrica instalada em Campinas, Estado de São Paulo, está aparelhada para oferecer máquinas modernas, feitas com a mesma precisão das importadas.

Produzidas com materiais da mais alta qualidade, a Singer brasileira reúne todos os notáveis aperfeiçoamentos até hoje alcançados pela Singer... o que é sinônimo da mais avançada técnica e do mais perfeito acabamento.

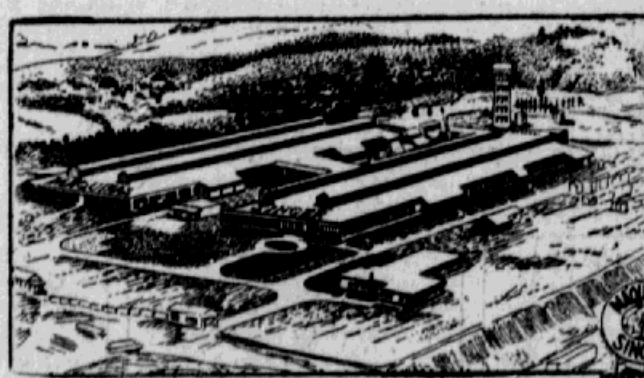
Dignas representantes de um nome famoso, as Singer brasileiras confirmam uma tradição de mais de um século — supremacia mundial desde 1851 — e que se pode resumir em dois princípios básicos: máxima perfeição em todos os sentidos... extrema durabilidade!

Ao trazer a público esta grata notícia, reafirmamos uma verdade que há muito se tornou conhecida em todo o mundo: o nome Singer garante o produto!

E lembre-se destes dois utilíssimos serviços Singer

CURSOS SINGER — Instrutoras competentes, ensinando pelos métodos mais práticos, simples e rápidos, lhe permitirão cortar, costurar, bordar, e decorar o lar com perfeição e economia. Matricule-se agora nos Cursos Singer de Corte e Costura, Bordados e Decoração do Lar. Consulte a Loja Singer mais próxima.

SERVIÇO MECÂNICO SINGER — V. que tem uma Singer, tem em seu lar um verdadeiro tesouro. Não a coloque nas mãos de qualquer mecânico. Sempre que precisar, chame o Serviço Mecânico Singer — uma equipe de profissionais competentes que, por todo o Brasil, está pronta a velar por sua Singer.



Esta é a fábrica de Campinas. A primeira fábrica Singer na América Latina... o 1.º de todo o mundo.

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

— o nome garante o produto!

VIDA DE CARREIRA

ASSOCIAÇÃO DOS ADVOGADOS DE S. PAULO

Podem-se considerar, em geral, os advogados de São Paulo, com o escopo de colaborar para a normalização dos trabalhos forenses, eliminando práticas irregulares que vêm sendo observadas nesta capital, por unanimidade, o seu Conselho Diretor resolveu enviar aos Conselhos Superiores de Magistratura e do Ministério Público, uma cópia do seguinte trabalho apresentado por seu conselho: Dr. Mario Angelo Capocchi:

Exmo. sr. dr. presidente da Associação dos Advogados de São Paulo — Adotou-se no foro da capital uma praxe que vem ferir o preceito de igualdade com que devem ser tratados todos os advogados, quer de particulares, quer da Fazenda Pública, quer ainda os representantes do Ministério Público.

Retiro-me aos privilégios de que gozam os representantes do Ministério Público e da Fazenda pública, que se refere à forma pela qual eles são feitas as intimações em autos, a contagem dos prazos e a vista de processos.

Quanto às intimações, dispõe o art. 158 § 1.º do Código de Processo Civil, que "do Distrito Federal e nas capitais dos Estados, ou Territórios, se consideram feitas pela publicação dos atos no órgão oficial".

Essa é a modalidade usada nesta capital: mas tão somente para os advogados de particulares.

Apesar de não haver na lei processual e em nenhuma outra lei qualquer dispositivo que estabeleça maneira diversa para as intimações dos advogados do Estado ou dos membros do Ministério Público, a sua intimação é sempre feita pessoalmente, mesmo quando se tenha sido feita publicação no "Diário da Justiça".

Ha casos em que este sistema, absolutamente irregular e injusto, acarreta aos advogados e às partes graves prejuízos.

Cito o exemplo da intimação de acordos em superior instância.

Nos processos em que funciona o Ministério Público, é feita em primeiro lugar a intimação pelo "Diário da Justiça". Enquanto o prazo está a correr para a intimação de qualquer recurso, os autos são remetidos à Procuradoria do Estado, onde permanecem, por vezes, vários dias a pretexto de ser dada ciência ao Procurador.

Se for caso de embargos de declaração — que devem ser opostos em 48 horas — o advogado da parte não terá possibilidade de ler o acórdão; e se for caso de outro recurso, com prazo maior, este fica em grande parte prejudicado.

Quilipotes muito comum é a que ocorre nos inventários: o art. 478 do Código de Processo determina que, prestadas as declarações iniciais, será condenada a citação dos herdeiros e, nos casos em que devam intervir, do representante da Fazenda e do órgão do Ministério Público, para emitir sobre as declarações NO PRAZO DE CINCO DIAS.

O que acontece normalmente, entretanto, é coisa diversa: os herdeiros têm cinco dias de prazo. Ao depois, os autos são levados ao gabinete do Curador Geral e, se for o caso, a seguir, ao Curador de Resíduos. Depois, os autos são enviados à Procuradoria da Fazenda. E todos esses procuradores gozam do prazo que quiserem para dizer sobre as declarações.

Como consequência, o prazo de cinco dias, QUE É COMUM A TODOS, se transforma em um prazo sem limites, durante o qual falam os representantes do Ministério Público e da Fazenda, uma após outras e sempre depois dos herdeiros.

Ainda nos inventários, jamais é obedecido o prazo a que se refere o art. 560 do estatuto processual. Só agora, muito recentemente,

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL

Presidência do sr. dr. Thyrsulo de Albuquerque, Secretário pelo chefe de seção, sr. Nerio Balduino de Almeida.

Recurso: 44.992 — SANTOS — Dr. João de Direto de Ofício vs. Pedro Doleiro da Silva. Negaram provimento.

44.949 — MONTE APRAZIVEL — Dr. João de Direto de Ofício vs. Lazaro Francisco. Negaram provimento.

44.111 — SÃO JOSE DO RIO PRETO — Justica vs. João Franklin da Silva. Negaram provimento.

44.811 — MIRASSOL — Justica vs. Antonio Delino. Adido.

INDICAÇÃO DE JUIZES

Na sessão plenária do dia 18 do corrente, será feita indicação de juizes de direito para preenchimento do cargo de juiz do Tribunal de Alçada, na vara criminal, com a assessoria do dr. Genesio Candido Pereira.

DESIGNAÇÕES

do dr. Leonardo Cavalcanti Neto, juiz do distrito de 2.ª entrância em São Paulo, para assumir a jurisdição da 4.ª Vara Civil;

do dr. Alvaro Martiniano de Azevedo, juiz de direito da comarca de Apiaçu, para assumir a jurisdição em São Paulo, para funcionar nos autos de aprovação de contrato de honrarias requerido pelo dr. Alvaro Lima, que se processa em apelo nos autos de inventário dos bens deixados por Adão Ribeiro, que se processa perante a 2.ª Vara da Família da Sucessão;

do dr. Gerardo Gomes Correa, juiz de direito da 2.ª Vara da comarca de Sorocaba, para assumir a jurisdição em São Paulo, para assumir a jurisdição da comarca de Ilhabela;

do dr. José Maria Machado de Azevedo, juiz de direito da comarca de Ilhabela, para assumir a jurisdição em São Paulo, para assumir a jurisdição da comarca de Ilhabela;

do dr. José Maria Machado de Azevedo, juiz de direito da comarca de Ilhabela, para assumir a jurisdição em São Paulo, para assumir a jurisdição da comarca de Ilhabela;

do dr. José Maria Machado de Azevedo, juiz de direito da comarca de Ilhabela, para assumir a jurisdição em São Paulo, para assumir a jurisdição da comarca de Ilhabela;

do dr. José Maria Machado de Azevedo, juiz de direito da comarca de Ilhabela, para assumir a jurisdição em São Paulo, para assumir a jurisdição da comarca de Ilhabela;

do dr. José Maria Machado de Azevedo, juiz de direito da comarca de Ilhabela, para assumir a jurisdição em São Paulo, para assumir a jurisdição da comarca de Ilhabela;

do dr. José Maria Machado de Azevedo, juiz de direito da comarca de Ilhabela, para assumir a jurisdição em São Paulo, para assumir a jurisdição da comarca de Ilhabela;

do dr. José Maria Machado de Azevedo, juiz de direito da comarca de Ilhabela, para assumir a jurisdição em São Paulo, para assumir a jurisdição da comarca de Ilhabela;

OCORRENCIAS POLICIAIS

COLHIDO E MORTO POR UM TREM DA SANTOS-JUNDIAÍ

Caiu do bonde e morreu — Pereceu afogado numa cisterna — Agredido a tiros — Encontrada morta — Morreu no xadrez da Central — Agressões — Colisões — Atropelamentos — O desastre da rodovia Pinhal

Na 16.30 horas de ontem, na Estação de Perus, subúrbio da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, Alfredo Helmut Catn, de 47 anos, casado, residente à rua Costa Junior, 302, foi colhido e morto pela composição de prefixo P-10, cujo maquinista não foi identificado. O cadáver por determinação da autoridade policial que tomou ciência do fato foi removido para o necrotério do GML no Aracá.

Antes, na praça Santos Dumont, próximo à av. Nova de Julho, os autos de chapas 8-47-27 e 3-59-28, dirigidos, respectivamente, por Paul Charles Pretin, de 55 anos, casado, morador à rua Nova York, 365, e Wilson Moraes Barros, O motorista do primeiro veículo recebeu ferimentos generalizados e foi levado ao PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

OCORRENCIAS POLICIAIS

COLHIDO E MORTO POR UM TREM DA SANTOS-JUNDIAÍ

Caiu do bonde e morreu — Pereceu afogado numa cisterna — Agredido a tiros — Encontrada morta — Morreu no xadrez da Central — Agressões — Colisões — Atropelamentos — O desastre da rodovia Pinhal

Na 16.30 horas de ontem, na Estação de Perus, subúrbio da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, Alfredo Helmut Catn, de 47 anos, casado, residente à rua Costa Junior, 302, foi colhido e morto pela composição de prefixo P-10, cujo maquinista não foi identificado. O cadáver por determinação da autoridade policial que tomou ciência do fato foi removido para o necrotério do GML no Aracá.

Antes, na praça Santos Dumont, próximo à av. Nova de Julho, os autos de chapas 8-47-27 e 3-59-28, dirigidos, respectivamente, por Paul Charles Pretin, de 55 anos, casado, morador à rua Nova York, 365, e Wilson Moraes Barros, O motorista do primeiro veículo recebeu ferimentos generalizados e foi levado ao PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.

Na rua Visconde de Parnaíba, esquina com a rua Major Cratiano, às 14.30 horas de domingo, o auto de chapa particular 10-87-43, guiado por Romão Cesar, de 39 anos, casado, morador à rua Siqueira Campos, 341. Em consequência do choque o motorista do segundo auto recebeu ferimentos leves e foi socorrido no PSM.



ENTLACE GRAZIANO-COSTA — Realizou-se, sábado último, na Igreja Imaculada Conceição, o casamento da senhorita Rosária Maria, filha do sr. Galiano Graziano e da sra. d. Paula de Grazianno, com o sr. Ary Pereira de Costa, filho do sr. Aristides Pereira de Costa.

da Costa e da sra. d. Alice Pereira da Costa. Foi celebrante o bispo de Piracicaba, d. Ernesto de Paula, que, saudando os noivos, proferiu brilhante oração. A noiva é neta, por parte de mãe, do sr. José de Paula Lima Junior e da sra. d. Sebastiana de Melo Lima.

Vida Social

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

o dr. Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Sobrinho, ministro do Tribunal de Contas, ex-secrário da Segurança Pública do Estado; a sra. Edl de Matos Pimenta Gama e Silva, esposa do sr. Luiz Antonio de Gama e Silva, catador da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo; o padre Sabota de Medeiros, diretor da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica do Rio de Janeiro e professor da Faculdade de Engenharia Industrial da Universidade Católica do Rio de Janeiro; a sra. Jandira, filha do sr. Antonio Cordeiro dos Santos; a menina Ariete, filha do sr. Osvaldo de Santa e da sra. Irene de Santa; a menina Ivete, filha do sr. José Antonio e da sra. Berenice Antonio; a menina Tereza Leda, filha do sr. Helio Chingaglia e da sra. Olivia Chingaglia; e menino João Benedito, filho do sr. Benedito Fragozo e da sra. Maria José Fragozo;

o menino Celso, filho do sr. Mario de Marco e da sra. Elza de Marco; o menino Antonio Milton, filho do sr. Brasilino Simonielli e da sra. Maria Mazuca Simonielli; a sra. profa. Jandira Botelho dos Santos, filha do sr. Antonio Cordeiro dos Santos; a sra. Tereza, filha do sr. Antonio Cunha Freitas e da sra. Alina S. Freitas; a sra. Maria de Lourdes, filha do sr. Levi Saldanha e da sra. Maria Teresa Saldanha; a sra. Judite Negreira de Moraes, esposa do sr. Rens Pedroso de Moraes; o sr. Aquilino Mota, filho do sr. José Mota e da sra. Viana; o sr. Francisco Egídio Saverio.

NUPCIAS

ENTLACE DONATT-HONTEMPO

Realiza-se dia 22, às 16.30 horas, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Odilon, filho do sr. Odilon Hontempo e da sra. Maria S. Hontempo, com a sra. Maria, filha do sr. Odilon Donatt e da sra. Maria A. Pacheco Donatt. Serão padrinhos por parte do noivo o sr. Floriano Hontempo e a sra. Amélia Hontempo e por parte da noiva o sr. Odilon Hontempo e a sra. Maria S. Hontempo.

ENTLACE TORRES-CRISTOFARO

Realiza-se no próximo dia 20, às 16 horas, na Igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Odilon, filho do sr. Odilon Hontempo e da sra. Maria S. Hontempo, com a sra. Maria, filha do sr. Odilon Donatt e da sra. Maria A. Pacheco Donatt. Serão padrinhos por parte do noivo o sr. Floriano Hontempo e a sra. Amélia Hontempo e por parte da noiva o sr. Odilon Hontempo e a sra. Maria S. Hontempo.

ENTLACE HAMERSCHLAG-KORKES

Realiza-se dia 22, às 16 horas, no Templo Bethel, o enlace matrimonial da sra. Anita Hamerschlag, filha do sr. Israel Hamerschlag e da sra. Figa Hamerschlag, com o sr. Armando Korkes, filho do sr. Mark Korkes e da sra. Julia Korkes.

NASCIMENTOS

Nasceu capim:

o menino Carlos Alberto, filho do 2º tenente Fernando Martins Moreira e da sra. Elvira Duarte Moreira.

HOMENAGENS

SRA. MARIA DEZONNE PACHECO FERNANDES

Intelectual, artista e administradora, Maria Dezonne Pacheco Fernandes, desejando prestar-lhe merecida homenagem pelo exato de um ano de sua existência, realizou a festa de aniversário em sua residência, onde se realizou a festa de aniversário em sua residência, onde se realizou a festa de aniversário em sua residência.

DE ANTONIO SILVIO CUNHA

DE ALCIDES DA COSTA VIDIGAL

Os amigos e admiradores do dr. Alcides da Costa Vidigal reuniram-se no dia 21 do corrente, às 12 horas, no Hotel Espinosa, para um "entremet" em seu apreço pessoal e manifestar o respeito que

OS SEUS PES...

ERAM SADIOS, SUA PELE ERA INTEGRA

Um dia, V. não sabe como, eles começaram a coçar, na palma, entre os dedos, junto às unhas; apareceram umas bolhas pequenas, coçavam muito e reventaram, a pele se ciliacou, passou a doer e incomodou; pes vermelhos, magoados, frieiros.

QUE SERÁ? ACIDUO? V. JÁ FEZ DIETA, SEM RESULTADO

Já tomou remédio. Nada adiantou. Por quê? Porque V. tem apenas uma micose; como adquiriu? simplesmente, pisando descalço em lugares contaminados por outros pés com a mesma doença, no clube, no colégio, no banheiro, na piscina, na praia, etc.

Y. VAI CURAR-JO! SIM, USANDO "NEO-FITOCIDOL"

Passando em todos os pontos irritados e doentes da sua pele um algodão embebido nessa loção antimicótica: "Neo-Fitocidol", todos os dias logo depois do banho, após ter enxugado o bem, e repetido à noite, antes de deitar-se. E saiba que se não se tratar, o parasito será levado pelos seus próprios dedos para as virilhas, para as faces internas das coxas, para as axilas, para o pescoço e para outras partes do corpo sujeitas a atritos com as vestes.

O mesmo produto existe sob a forma de pó, conveniente para polvilhar suas meias e sapatos antes de calçar.

"NEO-FITOCIDOL", loção e pó, preparados do Laboratório Clínico Silva Araújo.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS

Reunem-se hoje, na sede central, a Rua João Brícola, 24, 1º andar, os membros da Associação Brasileira de Normas Técnicas, para discutir o projeto de normas técnicas para a fabricação de produtos de vidro.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS

Reunem-se hoje, na sede central, a Rua João Brícola, 24, 1º andar, os membros da Associação Brasileira de Normas Técnicas, para discutir o projeto de normas técnicas para a fabricação de produtos de vidro.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS

Reunem-se hoje, na sede central, a Rua João Brícola, 24, 1º andar, os membros da Associação Brasileira de Normas Técnicas, para discutir o projeto de normas técnicas para a fabricação de produtos de vidro.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS

Reunem-se hoje, na sede central, a Rua João Brícola, 24, 1º andar, os membros da Associação Brasileira de Normas Técnicas, para discutir o projeto de normas técnicas para a fabricação de produtos de vidro.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS

Reunem-se hoje, na sede central, a Rua João Brícola, 24, 1º andar, os membros da Associação Brasileira de Normas Técnicas, para discutir o projeto de normas técnicas para a fabricação de produtos de vidro.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS

Reunem-se hoje, na sede central, a Rua João Brícola, 24, 1º andar, os membros da Associação Brasileira de Normas Técnicas, para discutir o projeto de normas técnicas para a fabricação de produtos de vidro.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS

Reunem-se hoje, na sede central, a Rua João Brícola, 24, 1º andar, os membros da Associação Brasileira de Normas Técnicas, para discutir o projeto de normas técnicas para a fabricação de produtos de vidro.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS

Reunem-se hoje, na sede central, a Rua João Brícola, 24, 1º andar, os membros da Associação Brasileira de Normas Técnicas, para discutir o projeto de normas técnicas para a fabricação de produtos de vidro.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS

Reunem-se hoje, na sede central, a Rua João Brícola, 24, 1º andar, os membros da Associação Brasileira de Normas Técnicas, para discutir o projeto de normas técnicas para a fabricação de produtos de vidro.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS

Reunem-se hoje, na sede central, a Rua João Brícola, 24, 1º andar, os membros da Associação Brasileira de Normas Técnicas, para discutir o projeto de normas técnicas para a fabricação de produtos de vidro.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS

Reunem-se hoje, na sede central, a Rua João Brícola, 24, 1º andar, os membros da Associação Brasileira de Normas Técnicas, para discutir o projeto de normas técnicas para a fabricação de produtos de vidro.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS

Reunem-se hoje, na sede central, a Rua João Brícola, 24, 1º andar, os membros da Associação Brasileira de Normas Técnicas, para discutir o projeto de normas técnicas para a fabricação de produtos de vidro.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS

Reunem-se hoje, na sede central, a Rua João Brícola, 24, 1º andar, os membros da Associação Brasileira de Normas Técnicas, para discutir o projeto de normas técnicas para a fabricação de produtos de vidro.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS

Reunem-se hoje, na sede central, a Rua João Brícola, 24, 1º andar, os membros da Associação Brasileira de Normas Técnicas, para discutir o projeto de normas técnicas para a fabricação de produtos de vidro.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS

Reunem-se hoje, na sede central, a Rua João Brícola, 24, 1º andar, os membros da Associação Brasileira de Normas Técnicas, para discutir o projeto de normas técnicas para a fabricação de produtos de vidro.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS

Reunem-se hoje, na sede central, a Rua João Brícola, 24, 1º andar, os membros da Associação Brasileira de Normas Técnicas, para discutir o projeto de normas técnicas para a fabricação de produtos de vidro.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS

Reunem-se hoje, na sede central, a Rua João Brícola, 24, 1º andar, os membros da Associação Brasileira de Normas Técnicas, para discutir o projeto de normas técnicas para a fabricação de produtos de vidro.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS

Reunem-se hoje, na sede central, a Rua João Brícola, 24, 1º andar, os membros da Associação Brasileira de Normas Técnicas, para discutir o projeto de normas técnicas para a fabricação de produtos de vidro.

Flash da NOITE

OSCAR NIMTZOVITCH

ESQUINAS

*** NUMA DAS ESQUINAS da noite é encontrado Sergio Brito. Novidades? Sergio não as tem. Apenas: — "Estou satisfeitos, como todos do elenco de Maria Della Costa, com o êxito de 'A Moratória'". Precha ver quantos e quantos espectadores para as sessões!...".

*** ACONTECEU ONTEM, em muitos anúncios, mas com a presença de muita gente do "metier" cênico, cinematográfico, radiológico e de televisão, o espetáculo extra de "A Moratória" — de Jorge Andrade. Aplausos lógicos no final. Para uma representação interessante.

*** LUIZ TITO PREFERE nada dizer por enquanto sobre a sua atuação na peça que Carla Civelli Jacobbi dirigiu para ser estrada no Teatro de Cultura Artística, pequeno auditório, no próximo dia 19, "Lucrécia Borgia". Uma apresentação, certamente humorística, de Derci Gonçalves e troupe.

*** GRACA MELO FOI contratado pelos "Artistas Unidos". O ator enfático-se da televisão e resolveu pedir rescisão de contrato com a TV-7. Deve seguir hoje com destino ao Rio de Janeiro a fim de incorporar-se ao elenco que representa atualmente "Diálogo das Carmelitas". Vai como ator e diretor. Até, não?

*** "E' FOGO NA PIPOCA", CARTAZ DO TEATRO INTIMO "NICETE BRUNO", EM ULTIMOS DIAS DE REPRESENTAÇÃO. A TROUPE VAI SEGUIR, APOS, PARA O RIO GRANDE DO SUL, NUMA TEMPORADA DE MÊS E MEIO.

*** ENCONTRO com Cesar Giorgio numa das esquinas da madrugada. Cesar contentíssimo com os planos que foram traçados (por ele e Mari Lino) para o Teatro da Criança. Cesar dizendo que a casa de espetáculos, própria, de seu conjunto não mais se localiza à rua da Liberdade (o aluguel exigido foi astronômico), mas sim no local onde funciona o atelier de Vaccarini — "pretendemos estreitar em três meses...".

*** LIMA BARRETO leu ontem, especialmente para convidados, no Tebece, o seu argumento cinematográfico, "O Sertanejo", que vai ser iniciado em breves dias. Depois aconteceram debates, comentários, próprios e lógicos... Lima ficou radiante com o êxito. Os que estiveram presentes também se sentiram entusiasmados, dizem...

*** HERNÊ LEON, que resolveu desistir — por enquanto — do teatro, está fazendo muita televisão no canal 3. Ganhando prestígio e dinheiro. Vai seguir, possivelmente no fim deste mês, para a sua terrinha natal, Porto Alegre, em visita aos familiares: "Um descanço sempre é necessário, não acha?" Logico!

*** COLE NO RIO — Cole mandou avisar ao pessoal da cidade: — "Brevemente estarei por aí gente! No Teatro de Aluminio. Dando espetáculos com 'Gente Bem & Champanha'". ...E adianta que virão todos os atuais componentes da troupe. Inclusive garotas bonitas, carolas, contratadas recentemente pelo empresário. E' para se agardar com o desusado interesse.

*** DE FABIO SABAG a seguinte notícia: o rapaz está organizando, com Halfeld, um conjunto de teatro infantil. Para passar a apresentar espetáculos, pela manhã, à tarde, no Teatro de Aluminio. A peça de estréia já foi conseguida: "O filhote de espantalho". Grandes planos "fabianos"...

*** NO TEATRO S. PAULO, extraordinariamente, Silveira Sampão deu um espetáculo no dia de ontem. Sem muita publicidade, sem muita pompa... mas com a colaboração de um ótimo público. Volta a apresentar-se, a partir de hoje, no Teatro Leopoldo Fróis com "S. excia. em 26 poses".

*** A NOTA DIVULGADA sobre Antunes Filho... sobre a possibilidade do diretor ensaiar uma das próximas peças da Companhia de Teatro de Arena, não foi confirmada. Antunes prefere manter-se calado... A direção da C.T.A. idem. Vamos aguardar, gente?

*** PALANDO EM HERRE lembramos de noticiar que Julio Gouveia terminou com a série — quatro vezes extol! — com exte de apresentações de "Molés", peça

LA GITANELA — A cantora e bailarina está em negociações com uma "bolita" ("Tubillón"), possivelmente para incluir uma temporada de trinta dias. Numa das madrugadas foi encontrada no estabelecimento. Disse: "Melhor esperar pelas conclusões... na conversação". Certo.

*** PEDRO BLOCH SEGUIRÁ NO PROXIMO DIA 22 A BUENOS AIRES, PARA ASSISTIR A CENTESIMA REPRESENTAÇÃO DE SUA PEÇA "AS MAOS DE EURIDICE", POR UM ATOR DO TEATRO ESPANHOL.

MADRUGADA

A NOITE DESCE: os notívagos vão comparecendo... Gente variada nas variedades noturnas. Madrugada em São Paulo As autoridades cessaram, um tanto, a movimentada campanha contra os estabelecimentos. Interessante!... ARMANDO SOUZA Lima, o "Chex", sem que ninguém soubesse, "fugiu" para Belem do Pará. Foi apresentado um recital de composições ao solavos. Deve retornar hoje ou amanhã. Outra notícia sobre A.: ele, brevemente, vai ser homenageado no Rio de Janeiro por vários cronistas da noite. Possivelmente na residência de Vanja Orico. CESSARAM MESMO as atividades da "Robert's". Inicialmente: porque a frequência era diminuta. Depois: porque como restaurante proporciona maior lucro ao proprietário... CAYMI CANTANDO o Norte na "Michel", devemos vê-lo e, consequentemente, ouvi-lo... NA "LORD" aconteceu os "shows" das Peters Sisters. Estão abafando com músicas quentes, frias e mistas, no estabelecimento do vigésimo andar... QUATRO APLAUSOS para a ideia de Verneck: trazer para a "Oasis" Frank Sinatra. Se acontecer... Deus nos salve! ANJO NEGRO funcionando ininterruptamente. Boas frequências na casa de Saverio e Juan Garcia. E A NOITE, senhores, prossegue... apesar!

CARIÓCAS TEATROS: — Carlos Murtinho, diretor revelação de '53, encontra-se presentemente em Porto Alegre, onde dirige o Teatro do Estudante do Rio Grande do Sul. Dirigiu, recentemente, a peça de Wilde, "A Importância de Ser Prudente". O Teatro Experimental do Negro está realizando na sede da Associação Brasileira de Imprensa uma "semana de estudos sobre relações de raça"... Walter Pinho preparando a sua troupe para seguir em temporada por várias capitais Sul Americanas. "Diálogo das Carmelitas" continua sendo uma das peças de sucesso na atual temporada teatral. O próximo cartaz do Tebece está sendo dirigido por Adolfo Celli: "O Profundo Mar Azul", de Rattigan. Será estradada no "Ginaestico".

"BOTES": — "Vogue" pensando em contratar alguns cantores paulistas... para dar continuidade à série de audições iniciada por Lenni Everson, "Night and Day", Cauby Peixoto enviando carta dos Estados Unidos da América do Norte. Diz "estar satisfeito, contente... e que não esgrupa de teatro".

C. — "E o teatro amador? seu grupo de teatro?" Nelson: — "No momento vai mais ou menos. Estamos ensaiando uma peça de Labiche, "O Impetuoso Capitão Tio", tradução de Loris Rangel".

C. — "A direção é sua?" Nelson: — "Ainda é cedo meu amigo, tenho muito a aprender — em teatro não se faz nada sem primeiro saber que está certo e que, realmente, é honesto".

C. — "Quando será a 'primeira'?" Nelson: — "Não se sabe. O Glischier é muito exigente nesse ponto: a peça está boa, todos os elementos estão preparados... a peça vai, mas se existe alguma dúvida... a peça não vai".

C. — "Que diz sobre a Federação Paulista de Amadores Teatrais?" Nelson: — "Sem dúvida alguma é a melhor coisa pensada até o momento, por quem quer que seja. Lembra-se daquele velho exemplo? Um molho de varas é mais difícil de quebrar que uma vara só. Se um Grupo consegue algo, um grupo de Grupos poderá conseguir muito mais...".

C. — "E depois?" Nelson: — "Você dormir. Sabe: quem trabalha durante o dia e a noite faz teatro... logicamente tem de estar cansado. Portanto, como recomendam, vou dormir. Até!..."

O sono, o cansaço e a gripe (ela) encerram esta pequena conversa com Nelson Gonçalves (que não é o cantor: é o bom artista amador).

TELEGRAMA A Sociedade de Autores, o Sindicato dos Atores, a Associação dos Empregados e Associação de Críticos Teatrais, telegrafaram ao presidente da República, sr. João Café Filho, solicitando que não seja aprovado o plano de atividades do Serviço Nacional de Teatro para o corrente ano sem ouvir primeiro o Conselho Consultivo de Teatro, composto e representado pelas ditas agremiações classistas.

COMEDIA O Teatro São Paulo, reformado, foi entregue ao público. A um público reduzido, que somente se abriu da reabertura da casa de espetáculo graças aos laconicos comunicados enviados pela secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade à imprensa.

A cronica especializada, os críticos teatrais, foram ignorados no primeiro dia de re-inauguração do Teatro São Paulo.

E' lamentável que o "São Paulo", um tanto moderno, com suas colunas imponentes ostentando a palavra "teatro", não tenha sido alvo de carinhosa recepção, com pompas — pompas justas! — com o entusiasmo que a data exigia.

Um espetáculo mediocre foi apresentado a um publico reduzido. Dois ou tres dias depois... portas cerradas!

Repetimos que foi lamentável a reabertura do Teatro São Paulo! Não deviam colocar o velho teatro no ostracismo...

ASILO DE ITAQUERA Acolhendo sob seus tetos desamparados, lutando com dificuldades para manutenção de seus misteres filantropicos o Asilo de Itaqueria, pelas irmas de caridade que o dirigem, pede às almas generosas um auxilio, qualquer que seja, a fim de serem atendidas as humides um numero consideravel de crianças orfãs e suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

CELEBRANDO A REABERTURA DO TEATRO SÃO PAULO

CELEBRANDO A REABERTURA DO TEATRO SÃO PAULO



LUCHO GATICA — Depois de uma temporada de extraordinário sucesso no Rio, o popular cantor chileno, Lucho Gatica ("A voz romântica das Américas"), virá a São Paulo, no próximo dia 18 de maio, para atuar na Bolle Lord, TV-Faulista e Rádio Nacional de S. Paulo. Ficará em S. Paulo um mês, depois do qual fará uma tournée pelo interior, indo a Belo Horizonte, Recife, Salvador e Porto Alegre. Deixará o Brasil no fim de julho, para atender compromissos artísticos em Lima, Caracas, Havana e Cidade do México.

"Não pensei que ia ter um exílio tão grande", disse-nos Lucho, referindo-se à sua temporada no Rio. "Todos tem me tratado muito bem, a tal ponto que não tenho sentido as saudades da minha terra como as vezes sinto em outros países..."

Lucho Gatica nasceu em Rancagua, Chile, a 11 de agosto de 1928. Estudou humanidades e canto naquela cidade e aos 12 anos de idade foi para Santiago onde se dedicou com afinco ao estudo de música e canto. Lançou sua carreira artística no ano 1950 quando obteve um contrato para cantar na emissora Sociedade Nacional de Mineração de Santiago e a companhia de discos Odeon. Sua voz tornou-se muito conhecida não só no Chile mas em toda a América através de seus discos e suas tournées artísticas. No Chile, foi contemplado com o importante prêmio "Caulipolcan", que se outorga ao melhor intérprete do gênero melódico no Chile, prêmio que é conferido pela Associação de Críticos de Cine, Teatro y Rádio.

Lucho Gatica nasceu em Rancagua, Chile, a 11 de agosto de 1928. Estudou humanidades e canto naquela cidade e aos 12 anos de idade foi para Santiago onde se dedicou com afinco ao estudo de música e canto. Lançou sua carreira artística no ano 1950 quando obteve um contrato para cantar na emissora Sociedade Nacional de Mineração de Santiago e a companhia de discos Odeon. Sua voz tornou-se muito conhecida não só no Chile mas em toda a América através de seus discos e suas tournées artísticas. No Chile, foi contemplado com o importante prêmio "Caulipolcan", que se outorga ao melhor intérprete do gênero melódico no Chile, prêmio que é conferido pela Associação de Críticos de Cine, Teatro y Rádio.

Lucho Gatica nasceu em Rancagua, Chile, a 11 de agosto de 1928. Estudou humanidades e canto naquela cidade e aos 12 anos de idade foi para Santiago onde se dedicou com afinco ao estudo de música e canto. Lançou sua carreira artística no ano 1950 quando obteve um contrato para cantar na emissora Sociedade Nacional de Mineração de Santiago e a companhia de discos Odeon. Sua voz tornou-se muito conhecida não só no Chile mas em toda a América através de seus discos e suas tournées artísticas. No Chile, foi contemplado com o importante prêmio "Caulipolcan", que se outorga ao melhor intérprete do gênero melódico no Chile, prêmio que é conferido pela Associação de Críticos de Cine, Teatro y Rádio.

Lucho Gatica nasceu em Rancagua, Chile, a 11 de agosto de 1928. Estudou humanidades e canto naquela cidade e aos 12 anos de idade foi para Santiago onde se dedicou com afinco ao estudo de música e canto. Lançou sua carreira artística no ano 1950 quando obteve um contrato para cantar na emissora Sociedade Nacional de Mineração de Santiago e a companhia de discos Odeon. Sua voz tornou-se muito conhecida não só no Chile mas em toda a América através de seus discos e suas tournées artísticas. No Chile, foi contemplado com o importante prêmio "Caulipolcan", que se outorga ao melhor intérprete do gênero melódico no Chile, prêmio que é conferido pela Associação de Críticos de Cine, Teatro y Rádio.

Lucho Gatica nasceu em Rancagua, Chile, a 11 de agosto de 1928. Estudou humanidades e canto naquela cidade e aos 12 anos de idade foi para Santiago onde se dedicou com afinco ao estudo de música e canto. Lançou sua carreira artística no ano 1950 quando obteve um contrato para cantar na emissora Sociedade Nacional de Mineração de Santiago e a companhia de discos Odeon. Sua voz tornou-se muito conhecida não só no Chile mas em toda a América através de seus discos e suas tournées artísticas. No Chile, foi contemplado com o importante prêmio "Caulipolcan", que se outorga ao melhor intérprete do gênero melódico no Chile, prêmio que é conferido pela Associação de Críticos de Cine, Teatro y Rádio.

Lucho Gatica nasceu em Rancagua, Chile, a 11 de agosto de 1928. Estudou humanidades e canto naquela cidade e aos 12 anos de idade foi para Santiago onde se dedicou com afinco ao estudo de música e canto. Lançou sua carreira artística no ano 1950 quando obteve um contrato para cantar na emissora Sociedade Nacional de Mineração de Santiago e a companhia de discos Odeon. Sua voz tornou-se muito conhecida não só no Chile mas em toda a América através de seus discos e suas tournées artísticas. No Chile, foi contemplado com o importante prêmio "Caulipolcan", que se outorga ao melhor intérprete do gênero melódico no Chile, prêmio que é conferido pela Associação de Críticos de Cine, Teatro y Rádio.

Lucho Gatica nasceu em Rancagua, Chile, a 11 de agosto de 1928. Estudou humanidades e canto naquela cidade e aos 12 anos de idade foi para Santiago onde se dedicou com afinco ao estudo de música e canto. Lançou sua carreira artística no ano 1950 quando obteve um contrato para cantar na emissora Sociedade Nacional de Mineração de Santiago e a companhia de discos Odeon. Sua voz tornou-se muito conhecida não só no Chile mas em toda a América através de seus discos e suas tournées artísticas. No Chile, foi contemplado com o importante prêmio "Caulipolcan", que se outorga ao melhor intérprete do gênero melódico no Chile, prêmio que é conferido pela Associação de Críticos de Cine, Teatro y Rádio.

Lucho Gatica nasceu em Rancagua, Chile, a 11 de agosto de 1928. Estudou humanidades e canto naquela cidade e aos 12 anos de idade foi para Santiago onde se dedicou com afinco ao estudo de música e canto. Lançou sua carreira artística no ano 1950 quando obteve um contrato para cantar na emissora Sociedade Nacional de Mineração de Santiago e a companhia de discos Odeon. Sua voz tornou-se muito conhecida não só no Chile mas em toda a América através de seus discos e suas tournées artísticas. No Chile, foi contemplado com o importante prêmio "Caulipolcan", que se outorga ao melhor intérprete do gênero melódico no Chile, prêmio que é conferido pela Associação de Críticos de Cine, Teatro y Rádio.

Lucho Gatica nasceu em Rancagua, Chile, a 11 de agosto de 1928. Estudou humanidades e canto naquela cidade e aos 12 anos de idade foi para Santiago onde se dedicou com afinco ao estudo de música e canto. Lançou sua carreira artística no ano 1950 quando obteve um contrato para cantar na emissora Sociedade Nacional de Mineração de Santiago e a companhia de discos Odeon. Sua voz tornou-se muito conhecida não só no Chile mas em toda a América através de seus discos e suas tournées artísticas. No Chile, foi contemplado com o importante prêmio "Caulipolcan", que se outorga ao melhor intérprete do gênero melódico no Chile, prêmio que é conferido pela Associação de Críticos de Cine, Teatro y Rádio.

Lucho Gatica nasceu em Rancagua, Chile, a 11 de agosto de 1928. Estudou humanidades e canto naquela cidade e aos 12 anos de idade foi para Santiago onde se dedicou com afinco ao estudo de música e canto. Lançou sua carreira artística no ano 1950 quando obteve um contrato para cantar na emissora Sociedade Nacional de Mineração de Santiago e a companhia de discos Odeon. Sua voz tornou-se muito conhecida não só no Chile mas em toda a América através de seus discos e suas tournées artísticas. No Chile, foi contemplado com o importante prêmio "Caulipolcan", que se outorga ao melhor intérprete do gênero melódico no Chile, prêmio que é conferido pela Associação de Críticos de Cine, Teatro y Rádio.

Lucho Gatica nasceu em Rancagua, Chile, a 11 de agosto de 1928. Estudou humanidades e canto naquela cidade e aos 12 anos de idade foi para Santiago onde se dedicou com afinco ao estudo de música e canto. Lançou sua carreira artística no ano 1950 quando obteve um contrato para cantar na emissora Sociedade Nacional de Mineração de Santiago e a companhia de discos Odeon. Sua voz tornou-se muito conhecida não só no Chile mas em toda a América através de seus discos e suas tournées artísticas. No Chile, foi contemplado com o importante prêmio "Caulipolcan", que se outorga ao melhor intérprete do gênero melódico no Chile, prêmio que é conferido pela Associação de Críticos de Cine, Teatro y Rádio.

Lucho Gatica nasceu em Rancagua, Chile, a 11 de agosto de 1928. Estudou humanidades e canto naquela cidade e aos 12 anos de idade foi para Santiago onde se dedicou com afinco ao estudo de música e canto. Lançou sua carreira artística no ano 1950 quando obteve um contrato para cantar na emissora Sociedade Nacional de Mineração de Santiago e a companhia de discos Odeon. Sua voz tornou-se muito conhecida não só no Chile mas em toda a América através de seus discos e suas tournées artísticas. No Chile, foi contemplado com o importante prêmio "Caulipolcan", que se outorga ao melhor intérprete do gênero melódico no Chile, prêmio que é conferido pela Associação de Críticos de Cine, Teatro y Rádio.

Lucho Gatica nasceu em Rancagua, Chile, a 11 de agosto de 1928. Estudou humanidades e canto naquela cidade e aos 12 anos de idade foi para Santiago onde se dedicou com afinco ao estudo de música e canto. Lançou sua carreira artística no ano 1950 quando obteve um contrato para cantar na emissora Sociedade Nacional de Mineração de Santiago e a companhia de discos Odeon. Sua voz tornou-se muito conhecida não só no Chile mas em toda a América através de seus discos e suas tournées artísticas. No Chile, foi contemplado com o importante prêmio "Caulipolcan", que se outorga ao melhor intérprete do gênero melódico no Chile, prêmio que é conferido pela Associação de Críticos de Cine, Teatro y Rádio.

Lucho Gatica nasceu em Rancagua, Chile, a

Companhia Docas de Santos

Relatório da Diretoria correspondente ao ano de 1954, apresentado à Assembléia Geral Ordinária, de 29 de abril de 1955

Senhores Acionistas:

Em obediência aos dispositivos legais e estatutários, encontrarei, mais uma vez, a seguir, o relatório de nossa gestão, dando-vos a oportunidade de apreciar as contas da Diretoria e de deliberar sobre os atos por ela praticados, durante o ano findo.

Os resultados estatísticos do movimento do porto confirmam a oportunidade das providências tomadas, pela Diretoria, para a realização do vasto programa de obras, ao qual se deve, sem dúvida, a satisfatória movimentação de um tráfego sempre crescente e atesta o esforço que a Companhia vem empregando para corresponder ao desenvolvimento da zona servida pelo porto de Santos.

Novos recordes foram assinalados em 1954, quando o movimento total de mercadorias atingiu a 8.567.260 toneladas, que, comparado com 7.287.937 verificado no ano anterior, resulta no aumento de 1.079.323 toneladas, ou cerca de 14,8% sobre uma tonagem que já era um recorde na história do porto de Santos.

A movimentação de mercadorias, em 1954, foi 103% superior à de 1944, o que vale dizer que o movimento do porto dobrou em 10 anos, ocorrência que bem demonstra o impressionante crescimento do seu tráfego.

Toda essa movimentação se processou em ritmo normal, não ocasionando congestionamento de navios nem de mercadorias.

Proseguimos em nosso programa de realizações visando a ampliação e o aperfeiçoamento das instalações e do aparelhamento portuário, prevenindo o desenvolvimento e o progresso do "hinterland" do porto.

Entre as obras concluídas, queremos ressaltar a da instalação para descarga de sal a granel, no canal do Macuco. Essa instalação, constituída de dois descarregadores, teve seu início de operação com a descarga do vapor nacional "GUARAMIRANGA", em novembro de 1954.

Foram concluídas mais 206 metros de canal no Sabão, nos quais estão atracando no presente, enquanto não se constrói o terminal petroleiro, os navios tanques abastecedores de óleo cru destinados às refinarias instaladas em Cubatão e Capuava, para o qual também construído um oleoduto de 22 polegadas de diâmetro e a extensão de 2,785 m, até o encontro com o da E. F. Santos a Jundiaí. Esses melhoramentos estão sendo utilizados desde 7 de dezembro de 1954.

A construção de duas refinarias de petróleo no Estado de São Paulo, uma em Cubatão e outra em Capuava, levaram-nos a estudar o importante problema do abastecimento da matéria-prima a ser importada, através do porto de Santos.

Temos a consagrar o licenciamento dos Diretores, Doutores Raul Fernandes e Ismael Coelho de Souza. O primeiro em 26 de agosto de 1954, para assumir, pela segunda vez, as elevadas funções de Ministro de Estado das Relações Exteriores, para as quais foi honrosamente convidado pelo Exmo. Sr. Presidente da República. O segundo, em 5 de outubro de 1954, para exercer as funções de Vice-presidente da Companhia Siderúrgica Nacional.

Formulamos a esses dois estimados colegas os melhores votos de feliz gestão.

Para o cargo de Diretor-Secretário, vago com o licenciamento do engenheiro Ismael Coelho de Souza, foi convidado o engenheiro Clóvis de Macedo Cortes, Assessor Técnico da Diretoria, para exercer o cargo em caráter interino até a realização da Assembléia.

Temos que registrar o afastamento de nosso serviço, em 3 de dezembro de 1954, de nosso dedicado Inspetor Geral, o Engenheiro Antonio Alves Pretre, por motivo de sua aposentadoria e aqui consignamos nossos votos de um restaurador sadio.

Foi nomeado, para substituí-lo, o engenheiro José de Menezes Berenguer, também antigo e dedicado servidor da Companhia.

E' nosso dever trazer-mos ao conhecimento de nossos acionistas que o Egrégio Supremo Tribunal Federal, por unanimidade de seu Tribunal Pleno, reconheceu perfeita e legal a decisão do Egrégio Tribunal de Justiça de São Paulo que deu ganho de causa a esta Companhia em mandado de segurança relativo à isenção do imposto estadual de transmissão "inter-vivos", da cobrança pretendida pelo Governo daquele referido Estado.

Igualmente, o Juízo de Direito da Fazenda Nacional, de São Paulo, em mandado de segurança interposto pela Companhia Docas de Santos em vista da cobrança que lhe foi feita, deu-lhe ganho de causa julgando a inépcia do pagamento do imposto de consumo.

A defesa desta Companhia esteve sempre a cargo do nosso dedicado e competente advogado Dr. Washington de Almeida.

Mantiveram-se na melhor disciplina as relações entre a Administração e todos os nossos colaboradores, cabendo consignar o bom entendimento nas nossas relações com os dois sindicatos que representam a maioria do pessoal desta Companhia.

Registramos, com prazer, as boas relações mantidas com as autoridades federais, estaduais e municipais, devendo ser ressaltada a sempre prestimosa cooperação da Alfândega de Santos e do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, repartições com as quais mantemos o mais estreito contato.

Encontrarei, a seguir, informações detalhadas sobre as relações entre a Companhia e o Governo Federal bem como, as principais estatísticas, cujos resultados comparados, evidenciam a grande atividade desenvolvida.

1.0 — CONTA DE CAPITAL

I — CAPITAL INICIAL — Permaneceu sem alteração o saldo de Cr\$ 217.815.597,40, dessa conta.

II — CAPITAL ADICIONAL "A" — Esta conta encerrada pela Portaria n.º 469, de 9 de maio de 1946, do Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, também não sofreu alteração, permanecendo em Cr\$ 487.747.137,60 o seu saldo.

III — CAPITAL ADICIONAL "B" — Foram incorporadas a esta conta durante o ano de 1954, parcelas que elevaram o seu saldo em 31 de dezembro, a Cr\$ 104.793.283,20.

Do total acima, a parcela de Cr\$ 87.274.655,30, acha-se definitivamente incorporada a esta conta, sendo que o restante de Cr\$ 17.518.627,90, foi apurado em medições e avaliações provisórias realizadas pelo Sr. Engenheiro Chefe do 15.º Distrito de Portos, Rios e Canais — na conformidade do determinado pelo Decreto n.º 17.788 de 8 de fevereiro de 1945.

Já despendeu, mais, esta Companhia, a importância de aproximadamente, Cr\$ 23.000.000,00 com a realização de várias obras cujos valores serão, oportunamente, levados à esta conta.

IV — CAPITAL ESPECIAL — Nesta conta, como de praxe, são registradas as despesas efetuadas com obras e aquisições previstas na Relação-Programa, custeadas com recursos obtidos pela arrecadação da "Taxa de Emergência", criada pelo Decreto-lei n.º 8.311, de 6 de dezembro de 1945, cuja aplicação está regulada pela Portaria n.º 1.090, de 20 do mesmo mês e ano, e com os excessos da renda líquida apurada como preceitua o Decreto-lei n.º 9.406, de 27 de junho de 1946.

Até 31 de dezembro de 1954, a arrecadação dessa "Taxa de Emergência" somou o total de Cr\$ 271.509.544,70 acumulada desde 11-2-1946, quando se iniciou essa arrecadação.

Pela Ata de Tomada de Contas de 1953, concluída em 22-11-1954, foi incorporada ao Capital Especial ou Capital Morto, a importância de Cr\$ 70.818.076,20 elevando seu total reconhecido até 31-12-1953, para Cr\$ 433.326.786,70.

Outras parcelas, objeto de fichas definitivas e de medição e avaliação provisórias, realizadas pelo Sr. Engenheiro Chefe do 15.º Distrito de Portos, Rios e Canais, no decorrer do ano em consideração e na conformidade do disposto no Decreto-lei n.º 17.788, de 8 de fevereiro de 1945 somaram a importância de Cr\$ 30.818.416,90. Assim, o total da conta de "Capital Especial" ou "Capital Morto" demonstrava, em 31 de dezembro de 1954, a importância de Cr\$ 464.145.203,60.

Já despendeu, porém, esta Companhia, com obras e aquisições ainda não concluídas, constantes da Relação-Programa aprovada, não incluídas no total acima referido parcelas que atingem a soma de, aproximadamente, Cr\$ 63.000.000,00.

Proseguimos com a realização das obras e aquisições consideradas na Relação-Programa aprovada pela Portaria 1.010, de 22 de novembro de 1951, retificada pela Portaria n.º 323, de 31 de maio de 1952.

Ainda não mereceu a aprovação do Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas a Relação-Programa de obras novas e aquisições que apt. estamos consolidando as anteriores, atualizando seus valores estimativos, num total de Cr\$ 1.981.230.243,70.

Continuamos aguardando aprovação pelo Governo Americano ou pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento do projeto n.º 18, elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, referente ao reequipamento do porto de Santos.

Acham-se em fase final as negociações entabuladas com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, para a realização de um empréstimo sob a garantia do Decreto-lei n.º 8.311, de 6 de dezembro de 1945.

2.0 — TOMADA DE CONTAS

No exercício de 1954, foi aprovada pelo Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, a tomada de contas do porto, referente ao ano de 1952, conforme a comunicação recebida do Sr. Engenheiro Chefe do 15.º Distrito de Portos, Rios e Canais.

AMPLIAÇÕES DAS INSTALAÇÕES DO PORTO

Embora se tivessem acentuado as dificuldades existentes para aquisição de equipamento e de outros materiais de importação do estrangeiro e apesar da grande elevação de custo de mão de obra e

de materiais no país, proseguimos, na medida do possível, na execução das obras programadas, não só constantes da Relação-Programa, aprovada pelo Governo, e cujas despesas correm à conta do Capital Especial, como de outras julgadas necessárias ao desenvolvimento do porto, e cujas despesas correm à conta de capital da Companhia.

Entre as principais realizações concluídas em 1954 fazemos referências às seguintes:

- Instalação de dois descarregadores mecânicos de sal a granel, inclusive esteiras transportadoras até o armazém de depósito, no canal do Macuco, e cujo funcionamento foi iniciado no dia 11 de novembro, achando-se desde essa data em pleno funcionamento;
- Garagem para empilhadeiras junto ao armazém XVIII;
- Construção do edifício e instalação da sub-estação elétrica "C", no canal do Sabão;
- Seis das 18 células da ampliação dos atuais silos para armazenamento de trigo a granel;
- Lançamento de cabos alimentadores das sub-estações elétricas nas "9", "10-A", "C" e "B";
- Construção da linha férrea entre o canal da Baía do Macuco e o local do futuro Estaleiro da Ponta da Praia;
- Oleoduto de 22" de diâmetro desde o canal do Sabão até entroncar-se com o da E. F. S. J., na Alamoia.

Além dessas obras, outras de grande utilidade, mas de menor valor, foram também concluídas.

Encantaram-se em andamento, entre outras, as seguintes:

- Construção de mais 1.500 metros de canal de atracação no Macuco, para 11 metros de profundidade, em águas mínimas. Essa obra constitui objeto de um termo de contrato entre o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais e esta Companhia. Até dezembro já haviam sido construídos cerca de 400 metros de muralha;
- Construção de 12 células da ampliação dos silos de trigo, inclusive nova torre e instalação da aparelhagem de elevação e distribuição do trigo;
- Montagem do tanque OCB-4, transferido do Valongo para a Alamoia;
- Montagem de mais um aparelho pneumático para descarga de trigo a granel;
- Construção do novo armazém 21, em dois pavimentos, em substituição ao antigo, destruído por incêndio;
- Construção de duas pontes de atracação, em Calubura e Monte Cabrito, para servir à Usina de Itatinga;
- Adaptação do armazém XXII para receber carga rodoviária de exportação;
- Construção dos abrigos 1 e 2 para empilhadeiras;
- Construção de desvios e de linhas férreas no canal do Sabão.

Além dessas obras de maior vulto, diversas outras tiveram execução durante o ano, como as de aeração, drenagem, calçamento, assentamento de linhas férreas, rede de água, esgotos, luz, força e telefones, demonstrando grande atividade e interesse em se aprestar o porto de Santos, para atender ao grande surto de desenvolvimento de todo o seu "hinterland".

SERVIÇOS DO TRAFEGO

Foram executados com regularidade os variados serviços do tráfego do porto, que foi visitado por 4.355 embarcações, ou seja, mais 258 do que no ano p. passado.

A tonagem movimentada atingiu o total de 8.567.260 toneladas, maior, que a de 1953, correspondente a um acréscimo percentual de 14,8%.

Podemos decompor o coeficiente de utilização do canal, tomada a extensão de 6.259 metros que se encontrava entregue ao tráfego na maior parte do ano, em três parcelas correspondentes a:

Carga geral	823 T/m. ano
Grãos sólidos	1.250 T/m. ano
Combustíveis líquidos	4.289 T/m. ano

1.0) — RENDA BRUTA
A arrecadação proveniente do tráfego do porto, durante o exercício p. passado, atingiu a Cr\$ 733.297.760,90.

2.0) — RENDA COMPLEMENTAR
Da estimativa da receita de 10% adicionais no orçamento geral da República, foram pagos a esta Companhia Cr\$ 99.464.454,16, por força do disposto no Decreto-lei n.º 9.406, de 27 de junho de 1946, restanda, todavia, a receber a parcela de Cr\$ 10.752.469,90, correspondente ao mês de dezembro.

Continuam devidos a esta Companhia os excessos arrecadados pela Alfândega, além das previsões orçamentárias, relativas aos exercícios de 1948-1949 e 1951, respectivamente de Cr\$ 27.716.517,50, Cr\$ 5.782.009,50 e Cr\$ 47.360.345,30 e dependentes da abertura de créditos especiais.

3.0) — DESPESAS DE CUSTEIO
Os serviços de conservação dos edifícios e instalações portuárias, bem como de todo o aparelhamento acessório, foram feitos com toda a regularidade.

Com esses trabalhos e com a realização dos serviços portuários do tráfego e dos da instalação hidrográfica de Itatinga, foi despendida, no ano de 1954, a importância de Cr\$ 114.754.344,00.

Verificou-se, assim, a percentagem de 97,2 para coeficiente do tráfego no exercício.

Em anexo, fornecemos os resultados apurados pelas estatísticas do ano de 1954, em confronto com os do ano anterior.

FUNDO DE AMORTIZAÇÃO

Em 31 de dezembro de 1954, o valor do Fundo de Amortização do Capital Inicial era de Cr\$ 33.859.279,00, na conformidade da tabela aprovada pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.

A Fundo de Amortização do Capital Adicional "A", também conforme com a tabela aprovada pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, totalizava a cifra de Cr\$ 2.700.201,60, em 31 de dezembro de 1954.

Como estipulado pela Assembléia Geral Extraordinária, de 30 de abril de 1923, o montante dos Fundos referidos acha-se aplicado em títulos.

DEPARTAMENTO MÉDICO

A pedido do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, ainda se encontravam sob nossos cuidados os serviços de socorro aos acidentados da Companhia, serviços esses que mereceram os maiores elogios da parte daquele Instituto.

Além disso, Sr. Acionistas, o que nos cumpre informar sobre nossa gestão no exercício de 1954, para que vos seja possível tomar conhecimento da marcha dos serviços de nossa Companhia.

Durante esse período aplicamos o melhor de nossos esforços para promover o constante progresso da Companhia, elevando-a cada vez mais no conceito do público e das autoridades.

Cabe aos Srs. Acionistas, eleger, nesta Assembléia, os Diretores para o período a terminar em 1956.

Assinalamos os esforços e dedicação de nossos cooperadores em todos os variados setores das atividades desta Companhia consignando-lhes nossos sinceros agradecimentos.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1955.

a.) GUILHERME GUINLE

Diretor-Presidente

OCTAVIO PEDRO DOS SANTOS

Diretor-Gerente

GUILHERME WEINSCHENCK

Diretor-Tesoureiro

CLOVIS CORTES

Diretor-Secretário (Interino)

PAREREC DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

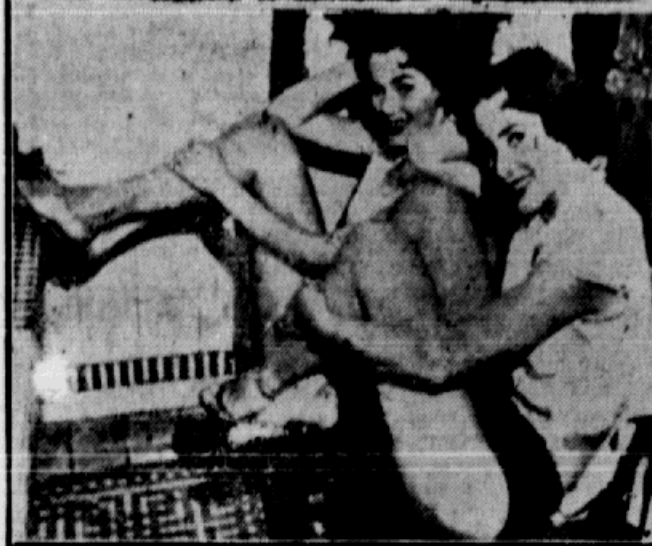
Em cumprimento ao dever que os Estatutos nos impõem, analisamos mais um desenvolvimento e bem elucidativo Relatório sobre o movimento da nossa Companhia Docas de Santos, que, com suas contas do exercício de 1954, vos apresenta sua esforçada Diretoria, informando sobre os seus atos, movimento das "Docas" e sua situação econômica e financeira. Notareis o aumento de Cr\$ 13.920.206,70 no Capital Adicional "B", atingindo o capital da Companhia (inicial e adicional "A" e "B"), em 31 de dezembro de 1954, a soma de Cr\$ 353.837.390,30. Observareis que o coeficiente do tráfego foi de 97,2 ainda muito elevado, apesar das energéticas medidas tomadas pela Administração, visando a maior possível compressão de despesas sem causar a desorganização dos serviços. Tendo verificado o Balanço fechado em 31 de dezembro de 1954 e conferido com a escrituração da Companhia, afirmamos que está extato e tudo feito em perfeita ordem e minúcia, e, assim, o Conselho Fiscal é de parecer e vos propõe:

— sejam aprovados o Balanço, contas e atos da Diretoria, relativos ao exercício de 1954, e que se registre mais uma vez e com toda a justiça, um voto de louvor à devotada Diretoria pela sua competência e orientação no cumprimento de seu mandato, e, bem assim, a todos os seus colaboradores.

a.) ALFREDO L. FERREIRA CHAVES

a.) EDUARDO V. PEDERNEIRAS

a.) ALVARO WERNECK



MISTÉRIO EM TORNO DE LUIZ XVII DA FRANÇA

Um dos grandes enigmas da história é o assim chamado "Mistério em torno de Luiz XVII da França", o pequeno filho de Luiz XVI e de Maria Antonieta, do qual a maioria das enciclopédias e obras históricas, geralmente, escrevem "que morreu em 1795, depois de ter sido entregue pelo governo francês revolucionário aos cuidados de um certo sapateiro Simões, o qual causou, por maltratos físicos e morais a morte do jovem príncipe".

Desde a Revolução Francesa porém, existem firmes boatos de que, em contrário a tais afirmações, o único herdeiro direto e imedito do rei decapitado, Luiz XVI, justamente aquele jovem

Como é bem compreensível, houve no decorrer dos tempos, muitos "pretendentes ao trono da França" que se diziam — no início do século passado — "o filho de Luiz XVI, e consequentemente, o seu sucessor no trono". A grande maioria deles, em processos perante os tribunais franceses, em pouco tempo eram reconhecidos como impostores e desapareceram na escuridão da prisão ou do esquecimento.

Um só pretendente porém, o relojoeiro Charles Louis Naundorff, tem a seu favor todas as possibilidades de "ser o legítimo e verdadeiro filho de Luiz XVI, embora também a sua personagem seja cercada de certos mistérios, os quais, hoje, depois de mais de 160 anos da declaração oficial de que "o filho de Luiz XVI (Luiz XVI) faleceu no Temple", dificilmente serão esclarecidos.

Os fatos verídicos, sobre os quais se baseiam os descendentes daquele Naundorff e os inúmeros adeptos, não somente na França, são os seguintes:

1) — E' provado definitivamente, que era relativamente fácil, entrar e mesmo ficar por certo tempo no "Temple", antigo castelo dos "Cavaleiros da Ordem do Temple", e mais tarde usado como prisão de Luiz XVI e da sua família.

2) — Sabe-se do relatório de um agente secreto, dirigido ao lord Grenville, que o jovem príncipe, que tinha naquela época 9 anos de idade, foi no mínimo uma vez com certeza absoluta (24 de maio de 1794) tirado em segredo da prisão e levado à residência de Robespierre, sendo a criança mais tarde entregue novamente ao Temple e de que essa assim-chamada "tentativa de evasão" podia ser repetida facilmente, não resta dúvida alguma.

3) — Sabe-se também, que quase todos os grandes líderes da Revolução Francesa se interessaram vivamente pelo destino e mais ainda pela pessoa do jovem príncipe, o qual consideraram um instrumento utilíssimo nas suas intrigas políticas.

4) — Os médicos foram mudados constantemente no último tempo "de vida" do jovem. O doutor Desault morreu subitamente envenenado, depois de ter enviado ao "Comité de Saúde Geral" um "bulletin" sobre o estado de saúde do jovem. Tal documento, embora mencionado no "Moniteur" (jornal correspondente ao Diário Oficial de hoje) desapareceu misteriosamente, como em geral quase todos os documentos a isso relativos, onde quer que se encontrassem, "desapareceram" dos vários arquivos.

— Ao substituído do doutor Desault, Dr. Pelletant, foi recomendado pelo mesmo "Comité" a maior prudência para evitar qualquer "indiscrição". Compreende-se facilmente, que — sabendo do destino do seu colega — aquele médico agia, estritamente conforme os desejos dos onipotentes membros do "Comité".

— A criança — o que também é provado — não falava nem dava sinais de ter entendimento, do que se falava com ela — (e daí a tese, de que era uma criança surda-muda). Faleceu e a "certidão de óbito foi assinada por quatro médicos, dos quais dois nem tinham visto aquela criança antes.

— A última realização foi a peça "Noiva Senhora da Bonança", levada à cena no dia 1.º de maio último, em homenagem ao "Dia do Trabalho".

FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO

Comunicam-nos do Gabinete do Secretário do Trabalho Indústria e Comércio:

O Gabinete do Secretário do Trabalho, Indústria e Comércio esclarece aos empregados e empregadores e respectivas entidades de classe que, de acordo com a recente resolução que reconhece a competência privativa da União para o objeto do seu despacho publicado no "Diário Oficial" de 7 do corrente, foi suspensa a fiscalização que vinha sendo exercida pelo Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho, desta Secretaria.

Foi mantida a emissão de certificados de saúde, mas sem nenhuma caráter obrigatório.

UM "QUIZ" DIFÍCIL — Allen e Alice Kassler, dançarinas numa das mais célebres "boites" de Paris, "Le Lido", são gêmeas parecidíssimas. Dançam juntas desde a idade de três anos e, agora, com dezoito, entraram no "Blue-Bell Girls", a corporação à qual pertencem as mais lindas bailarinas do mundo. E' difícil distinguir as duas irmãs. Na primeira foto Alice está à esquerda. E nas outras? (Serviço ANSA).



RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A. - Seção
MOINHO CENTRAL
R. Bão Visto, 314 - 4.º and.
Tel. 33-3164 - C. Postal - 260
SÃO PAULO

Concurso para postalista
Estarão abertas durante trinta dias, a partir de ontem, as inscrições para o concurso de Postalista, obedecendo a seguinte escala:

— dias 17, 18 e 19 do corrente, candidatos das letras A a E; 20, 21, 22 e 23, candidatos das letras F a J; 25, 26 e 27, candidatos das letras K a O; 28, 29 e 31, candidatos das letras P a Z; 1, 2, 3 e 4 de junho, candidatos das letras A a E; 6, 7, 8 e 9, candidatos das letras F a J; 10, 11, 13 e 14, candidatos das letras K a O; 15, 16, 17 e 18, candidatos das letras P a Z.

Pediu o certificado de sua própria morte
CATANZARO, 16 (ANSA) — Mario Forgnone, de 46 anos de idade, retornou à sua cidade natal, Catanzaro, após quase vinte anos de ausência, tendo solicitado das autoridades locais um atestado de... sua morte!

Suécia que há tempos, a esposa de Forgnone solicitou e obteve, das mesmas autoridades, a declaração de que "presuntivamente, Mario Forgnone morreu".

Ele se afastou do lar após quatro anos de casamento, sem dar mais nenhuma notícia à família, tendo se instalado na Jugoslávia.

Furcado pelos jornalistas, ele se recusou a declarar quais os motivos que o levaram a pedir um certificado oficial de que... está morto.

PROF. ENRICO SCHAEFFER

Recebemos a seguinte comunicação: "E a imprensa que praticamente governa o mundo moderno. Há as ideias — força que são as adotadas por todos os jornais de um país. Modernamente não há poder que resista às ideias — força amparadas e propagadas por toda a imprensa."

E atualmente em São Paulo a existência de todos nós que habitamos nesta cidade é apenas e exclusivamente uma luta pela condução. Todos os 3 milhões de paulistas e habitantes dos arredores são completamente sacrificados por falta de condução ou pela pior condução que temos.

E só há uma solução que é o "metro-paulista".

Resolvida ou contrariada a sua construção imediatamente lucramos colossalmente. Formidáveis capitais viriam do estrangeiro e do resto do país para aqui se empregarem em aquisições de predios e terrenos dos arredores. As calças dos bancos teriam um aumento que nos beneficiaria colossalmente. Em Nova York 75% da população se locomovem por "subway" ou "metro" e apenas 25% por via de superfície.

Portanto, querendo esse jornal e querendo os outros jornais de São Paulo termos imediatamente esse passo gigantesco em nosso progresso. Só não o temos se a imprensa não se empenhar nesta grande campanha.

Em Buenos Aires há mais de 40 anos se inaugurou o respectivo "metro". E eis a publicação "South-America" de 1941:

"Estradas de Ferro Sub-terráneas: — Há três delas, que ligam a parte ocidental da cidade ao Centro. "A Anglo-Argentina" corre debaixo da calle Rivadavia e a "Corrientes" debaixo da calle Corrientes, mais ou menos paralelas. Passagem \$0.10. A Chadoqui nova via férrea sub-terránea, corre entre a estação da Praça Com. tuição, que é o ponto terminal

da B. A. Estrada de Ferro Meridional, e a estação de Retiro, o ponto terminal da Central Argentina, e das linhas Centrais do Pacífico e Córdoba."

Temos atualmente em São Paulo a luta pela condução. Todos perdemos diariamente de três a cinco horas só com o transporte, e nas piores condições do mundo inteiro.

Concedendo a construção a diferentes empresas de "metro", cada uma como em Buenos Aires poderia executar brevemente a sua via sub-terránea, e em pouco tempo se poderíamos inaugurar. Elas se pagariam com as taxas cobradas e o governo do Estado e do Município poderiam outorgar garantias de juros para o que faltasse.

O "metro" com bitola de 1m60 poderia ter a velocidade até de 120 quilômetros. O agora inaugurado em Roma tem a velocidade de 100 quilômetros a hora.

Em São Paulo o essencial é que a imprensa e todos os jornais obriguem os governos a providenciar imediatamente a construção desse meio de transporte.

Com ele de qualquer arrabalde longínquo ao Centro iríamos em 10 ou 15 minutos. Se há cerca de 1.500.000 operários em São Paulo, quase todos eles precisam acordar às 4 horas para ir tomar um ônibus e depois um trem ou outra condução, gastando cerca de duas ou três horas em péssimas condições, para na volta terem de fazer o mesmo percurso.

Entretanto, a Prefeitura, a Câmara Municipal e o governo do Estado não dizem uma palavra sequer de esperança a este pobre povo que os sustenta e cuja vida agora é apenas a luta pela condução.

Mas querendo a imprensa, querendo todos os jornais de São Paulo, termos imediatamente a realização desse desideratum?

Porque é a imprensa que governa o mundo?



NO PALACIO 9 DE JULHO

Constituirá a Mesa advogado para a defesa de lei da Assembleia perante o Judiciário

Novas críticas aos ultimos atos do governador do Estado — Denunciadas as consequências desastrosas oriundas da alegada necessidade de “comprimir despesas” — Métodos contra-indicados e desumanos no combate à prostituição — Exigida a intervenção do Executivo para apurar a origem de uma campanha de discriminação racial — Advento da siderurgia paulista

Lembrou o deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, que ocorreu sábado da semana atrasada, na rua Formosa, esquina da ladeira da praça Ramos de Azevedo, uma cena dolorosa, que feriu fundo o sentimento de solidariedade humana de quantos tiveram o desprazer de presenciá-la.

“Uma jovem de 20 anos aproximadamente — acrescentou — fora, nesse local, atropelada e morta por um caminhão do Exército. Solteado o carro que transporta cadáveres por um guarda a serviço nas imediações, o veículo só apareceu após uma hora e tanto, tempo que o corpo sem vida da desventurada moça ficara exposto, no passeio, aos olhares descontentados dos que por ali passavam. Presas de visível angústia pela trágica ocorrência os assistentes tiveram comentários desolados à desatenção das autoridades públicas revelada pela demora na remoção do corpo, ferido, inanimado, ensanguentado. Exprimiam esses comentários protestos contra a absoluta falta de piedade cristã do atual governo com relação aos governados, que pagam impostos e que o sustentam. Têm eles, só por isso, o legítimo direito de receber do Executivo imediatas providências, principalmente nas tragédias como a que me refiro.

O motivo da inércia das autoridades administrativas deve ser o

CRITICA AOS ATOS DO GOVERNADOR

Formulou o deputado Pinheiro Junior novas críticas aos ultimos atos do governador Janio Quadros. “Lemos — observou — através da imprensa, que o sr. governador do Estado recorreu ao Judiciário para anular os efeitos da lei 2.970. Vem, por ai, os srs. deputados, que o sr. Janio Quadros está, mais uma vez, fazendo pouco caso da Assembleia Legislativa. De nada adianta estarmos aqui, legislando, fazendo leis para o povo, quando o sr. Janio Quadros tem em não executá-las. E o caso da lei 2.970, vetada por s. ex.ª, mas cujo veto foi rejeitado por esta Casa. S. ex.ª, o sr. governador, agora, conforme disse, cabia de recorrer ao Judiciário para inquirir essa lei de inconstitucional. Sr. presidente, carreadas de razões assistem a nobre deputada Conceição da Costa Neves quando apresenta, a consideração deste plenário, requerimento pedindo que seja anulada uma comissão parlamentar para apurar os atos inconstitucionais e, portanto, ilegais do sr. governador para, em seguida, aplicar a s. ex.ª, a necessária do crime de responsabilidade.

Robusteceu o sr. Pinheiro Junior os seus argumentos com numerosos exemplos, sendo apoiado pelos deputados Derville Allegretti e Conceição da Costa Neves. Esta ultima acentuou a necessidade de constituir-se a comissão que propôs para exame da denúncia de que o Executivo não está apostilando títulos de servidores extranumerários e, assim infringindo lei da Assembleia.

Respondendo à questão de ordem levantada pelo sr. Pinheiro Junior, no decorrer de seu discurso, o presidente da Mesa, sr. Franco Montoro, declarou que a Assembleia tomará todas as medidas necessárias, inclusive a constituição de advogado, para defender perante o Judiciário a constitucionalidade da lei que aprovou e cuja execução está no seu dever fiscalizar.

O PROBLEMA DA PROSTITUIÇÃO

Advertiu o deputado Paulo Teixeira de Camargo que as medidas postas em prática pela polícia de São Paulo, contra a prostituição, não estão produzindo os efeitos desejados. “A cidade — observou — tem sido palco, diariamente, de cenas deprimentes. Dezenas e dezenas de raparigas são detidas e conduzidas ao presídio da rua do Hipódromo. Não discuto a legalidade da detenção. Ocorre, todavia, que, segundo reportagem do jornalista Hideo Onaga, de 14 do corrente, esse presídio, que no ano passado teve o pavilhão destinado às mulheres quase inteiramente destruído por incêndio, não foi, até agora, reconstruído. Sua capacidade ficou reduzida a cerca de vinte por cento. Não dispõe o Estado de outro local adequado para abrigar as detidas. Consequência disto é que as autoridades policiais vêm-se compelidas a estabelecer um verdadeiro e desumano rodízio na prisão. As mulheres permanecem presas três ou quatro dias e depois, para dar lugar às novas levas, são postas em liberdade, continuando a mesma prática antissocial.”

Proseguiu o deputado Teixeira de Camargo afirmando que não é com semelhantes métodos, profundamente desumanos, que se combate o mal, de caráter social e com raízes profundas. A prisão

mesmo que o governador sempre alega: necessidade de comprimir despesas.

Existem em condições de uso um só “rabeão” — um unico carro de transportes de cadáveres em uma cidade de cerca de três milhões de habitantes. Os demais estão na garagem, encostados, ou porque não tem gasolina ou porque precisam de ligeiros consertos. E’ que não há dinheiro, diz o governador, para pô-los em atividade. Esquece s. ex.ª, porém, de que São Paulo arrecada por mês em média um bilhão e trezentos milhões de cruzeiros. Será possível que, com tanto dinheiro, não se possa destinar parcela diminuta dele, que não atingirá sequer dez mil cruzeiros mensais, para atendimento das necessidades mínimas e indispensáveis, no sentido, de pelo menos, evitar se repitam espetáculos tristes, em plena via pública e no coração da cidade, que chocam fundamentalmente nosso sentimento da compaixão humana?

Quantas ocorrências, como a da rua Formosa, sucedem diariamente nesta movimentada metrópole, que passam silenciosamente, sem que a imprensa as registre com pormenores, e sem que o povo se queixe, porque sabe da inutilidade de suas reclamações e de seus apelos?”

Investigadores destacados nesta capital, discriminadamente, serviço por serviço? — IV — Quando e como pretende o sr. governador preencher os elos existentes na carreira de Investigador de Polícia?”

NA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Apresentou o deputado Arruda Castanho o seguinte requerimento de informações:

“Requer ao Poder Executivo, através da Secretaria da Educação, me sejam dadas as seguintes informações: — a) — Quais as razões que levaram a senhora Secretária da Educação a designar o sr. Carlos Mascaro para exercer funções de docente no Instituto Caetano de Campos? — b) — Quais essas funções? — c) — E’ fato que o referido sr. leciona também na Escola de Polícia? Em caso afirmativo perguntaríamos se ele prestou concurso ou se é interino, contratado etc? — d) — E’ ele contratado pela Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo? Se for, quais as suas funções? — e) — Exerce, ainda, o referido sr. as funções de Técnico de Educação? Onde?”

O mesmo parlamentar estranhou que o governador Janio Quadros ainda não tenha ordenado, através da Secretaria da Segurança, a extinção dos cargos de subdelegados, suplentes e de inspetores de quarteirão, os quais são mantidos não para defesa da ordem pública, mas para perseguições políticas.

DIRETORES E CHEFES DE SEÇÃO

Em requerimento de informações ao Executivo, indaga o deputado Derville Allegretti se tem precedência a notícia, veiculada pela imprensa, segundo a qual é pensamento do chefe de Executivo tornar sem efeito todas as nomeações de diretores e chefes de seção nomeados nos ultimos dois anos.

Acentuou o líder republicano as consequências que medida dessa natureza poderia acarretar à máquina administrativa do Estado, com relação aos serviços burocráticos, e concluiu: “Não é verdade que a quase totalidade desses servidores conquistaram os cargos como justo premio de uma vida quase que inteiramente dedicada ao serviço público estadual?”

COINCIDENCIA DE MANDATOS

No ordem do dia, entrou em segunda discussão, adiada, o projeto n. 94, de 1955, apresentado pelo deputado Antonio Mascarella e outros, estabelecendo a coincidência de mandatos do prefeito e vice-prefeito da capital com os dos vereadores.

No decorrer do debate em plenário, o sr. Arrupe Serpa levantou uma questão de ordem: na sua opinião essa proposição já perdura o seu sentido inicial, por evidente inoportunidade. “Estamos — acentuou — a seis dias do pleito municipal nesta capital. Dentro desse prazo exigiu não era possível que o projeto, o qual ainda deveria ser examinado em redação final, fosse aprovado e subisse à sanção do governador, para ser em seguida posto em execução como lei.” Nestas condições, propunha o sr. Serpa a retirada da matéria.

Resolvendo a questão de ordem, o sr. Franco Montoro esclareceu que o projeto voltaria, pelo prazo de 24 horas, à Comissão de Constituição e Justiça, para que esta se pronunciasse a respeito com a maior presteza possível.

Venda de sementes de algodão impróprias para plantio

O “Diário Oficial” do Estado está publicando diariamente, edital de concorrência pública, que será realizada no dia 26 do corrente, pela Comissão de Produção Agropecuária, para a venda de um lote de 1.600 sacos, com aproximadamente 48.000 quilos de sementes de algodão, impróprias para o plantio.

Qualquer informação sobre o assunto será prestada pela Comissão de Produção Agropecuária da Secretaria da Agricultura, na rua Anchieta, 41 — 9.º andar, nesta capital.

CADEIA AOS FALSOS FISCALIS

O Serviço de Caça e Pesca do Estado de São Paulo, foi informado que alguns indivíduos inescrupulosos, intitulando-se Fiscais de Caça e Pesca, estão fazendo apreensões de armas de caça sem entregar aos caçadores um termo de apreensão, como exige a lei.

A fim de evitar a repetição de tais fatos, a direção daquele serviço alerta aos caçadores de que deverão exigir a exibição do documento de identificação do funcionário e depois um “termo de apreensão” regular onde constem as características da arma ou dos petrechos apreendidos.

E mais, no caso da pessoa que se diz Fiscal, não subtrair os documentos de identificação, deverá ser apreendida e encaminhada à Delegacia mais próxima.

S. PAULO NO XXXVI CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL

Os católicos paulistas atendem com grande entusiasmo ao apelo que lhes foi dirigido — Contam-se por dezenas de milhares as inscrições ao magno certame — Homenagem aos srs. bispos auxiliares — Relação das entidades que entregaram mais de 100 inscrições no primeiro dia

Após a primeira reunião-relatório, realizada na ultima sexta-feira, recrudesciu a intensidade dos trabalhos da Campanha de Inscrições em São Paulo para o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional a realizar-se de 17 a 24 de julho, na Capital da República.

Compreendendo perfeitamente a alta responsabilidade que lhes cabe diante da Cristianidade e do mundo, respondem os paulistas com excepcional entusiasmo ao apelo que lhes foi dirigido pela Igreja. Em todos os setores, paróquias, colegios, associações, em todos os ramos de suas atividades ocorre o público da capital a inscrever-se como participante do maior conclave já realizado no continente sul-americano.

Pelos resultados obtidos nesta primeira fase dos trabalhos, é de primeira mão que a participação de São Paulo no Congresso ultrapasse as melhores expectativas. Além do trabalho desenvolvido pelos grupos de ação reunindo mais de 1.500 colaboradores, é incessante o movimento no Secretariado, a Rua Wenceslau Braz, 78, onde centenas de pessoas acorrem diariamente a fim de registrarem suas inscrições, reservarem sua hospedagem ou adquirirem lembranças oficiais do Congresso.

O Secretariado de São Paulo chama a atenção dos católicos para o fato da inscrição, que representa a participação espiritual e material no conclave, não implicar na ida ao Rio de Janeiro na qualidade de peregrino.

Excursão cultural à Europa

A bordo do paquete “Breitland”, da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur, terá início a 27 de junho, a XVI Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Club de Brasil.

Dezenas de pessoas da sociedade do Rio, São Paulo e de outras unidades federativas tomarão parte na excursão, que abrange 123 cidades, das mais belas e famosas da França, Espanha, Portugal, Itália, Áustria, Alemanha, Suíça, Holanda e Bélgica.

Haverá excursões suplementares facultativas: aos Países Escandinavos (Suécia, Noruega e Dinamarca), bem como à Inglaterra (por via aérea).

Serão visitados museus, bibliotecas, sítios históricos, monumentos e centros artísticos dos países incluídos no itinerário.

Informações e programas, podem ser obtidos no Touring Club, à Rua Quirino de Andrade, 35.

MELHORAMENTOS NA CMTC

Vários melhoramentos nas atuais linhas da CMTC e inauguração de outras serão realizados até o fim da semana, pois as eleições estão aí. Assim, hoje a linha de ônibus “Santa Cruz” será prolongada até o Sacomã; amanhã, a linha de ônibus “Vila Munhoz” será prolongada até Vila Modelos e criada outra linha de coletivos de Santa Inês até Santana, ao mesmo tempo que o ônibus “Tatuapé-Paraisópolis” terá seu trajeto prolongado. Quinta-feira, a linha de ônibus “Cidade Ademar” terá seu ponto inicial levado até o Anhangabaú.

No mesmo dia, será lançada a pedra fundamental da garagem de ônibus do setor “Santo Amaro”, e inaugurada a garagem-modelo de Vila Leopoldina, considerada sem similares na América do Sul, o que virá solucionar — esperamos — o problema do estacionamento dos ônibus a noite inteira nas ruas da Lapa.

No sábado, finalmente, os moradores do Ipiranga receberão uma linha de ônibus elétricos.

Este programa, informa a Companhia, ainda está sujeito a alterações por motivos de ordem técnica.

PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, zozas nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estômago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocópia — Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

NA PREFEITURA MUNICIPAL

107 milhões de cruzeiros arrecadou a CMTC em abril e despendeu 96 milhões

Exposição do prefeito interino sobre a situação da CMTC, no setor dos ônibus — A empresa obteve em abril o seu primeiro “superavit” mensal — Recuperados 100 ônibus — Causas do aumento da arrecadação — Inauguração do viaduto da avenida Tiradentes e da escada mecânica da Galeria Prestes Maia

Baseando-se, ainda, em gráficos elaborados pela CMTC, o prefeito interino forneceu-nos os seguintes dados: no mês de abril, circulavam 901 ônibus, com “deficit” de 5,3%; em maio, 839, com 8,1%; em junho, 915, com 7,1%; em julho, 922, com 7,9%; em agosto, 923, com 8,4%; em setembro, 902, com 10,5%; em outubro, 891, com 11,8%; em novembro, 893, com 11,8%; em dezembro, 881, com 12,6%; em janeiro de 1955, 854, com 15,4%; em fevereiro, 839, com 16,5%. O maior “deficit”, portanto, foi o registrado nesse ultimo mês. Já em março, 867 ônibus trafegavam, apresentando um “deficit” de 15,5% e em abril, 908, com 11,5%. No momento, a empresa possui em tráfego 926 ônibus, com um “deficit” de 8,9%.

Assim, para cada cem ônibus, faltam quase nove para completar o necessário exigido pelas necessidades de transporte coletivo, na capital.

ÔNIBUS PARALISADOS

Conforme acentuou o prefeito interino, mais adiante, nestes ultimos três meses, para cada 100 ônibus, foram recuperados 7, havendo, assim, um aumento de, aproximadamente, 100 veículos e a consequente diminuição dos 511 que se achavam paralisados por falta de peças.

ÔNIBUS ELÉTRICOS

De acordo, ainda, com a exposição do sr. William Saleem, em julho de 1953, os “troleibus” transportaram um milhão e meio de passageiros por mês; em fevereiro do corrente ano, dois milhões e, em abril, dois milhões e meio.

ARRECADAÇÃO

Com base, ainda, nos tais gráficos da CMTC, o sr. William Saleem informou que, no mês de fevereiro, ultimo, a receita da companhia foi de 76 milhões, havendo uma despesa de 79 milhões (“deficit” de 3 milhões). Nos meses subsequentes, a arrecadação subiu para 93 milhões e as despesas, para 100 milhões, tendo em vista o aumento salarial concedido, aos servidores da empresa, pela administração passada. Em abril, finalmente, a concessão arrecadou 107 milhões e despendeu com pessoal e manutenção 96 milhões, ocorrendo, portanto, um “superavit” de 11 milhões, que, na opinião do prefeito interino foi o primeiro registrado na história da empresa. Entretanto, assinalou que, no computo das despesas, não estão incluídos os juros de dívidas da empresa e os dividendos aos acionistas. Se estivessem incluídos, desapareceria o “superavit”.

Indagado sobre as causas da elevação da arrecadação da CMTC, o sr. Saleem declarou que são oriundas da majoração tarifária de 50 centavos, aumento dos carros em circulação, colocação de “borboletas” nos ônibus e a dispensa de pessoal desnecessário, além de rigorosa compressão de despesas.

No fim de suas declarações sobre a CMTC, adiantou que antes de deixar o governo da cidade pretende inaugurar a garagem de

PARQUES INFANTES

Na proxima terça-feira, serão inaugurados os parques infantis dos bairros do Limão, do Canindé, da Freguesia do O, de Dona Leopoldina, do Alto da Lapa e de Vila Manchester.

ÔNIBUS ELÉTRICOS

A linha de ônibus elétricos ligando a zona central ao bairro do Ipiranga será entregue, ao público, na proxima, sábado. Na nova linha circularão quatorze veículos.

PAVIMENTAÇÃO

Pretende a administração iniciar brevemente a pavimentação da estrada do Campo Limpo, em Santo Amaro. A estrada que liga Santo Amaro a Boi-Mirim já teve a sua pavimentação iniciada, segundo nos informou o sr. William Saleem.

ESCALA MECÂNICA

Será inaugurada amanhã o segundo lance da escada mecânica da Galeria Prestes Maia, ficando concluídas, portanto, aquelas obras, iniciadas há quase um ano.

SURDOS E MUDOS

Foi inaugurada ontem a Escola de Surdos e Mudos do Ipiranga. Hoje será entregue, ao público, a biblioteca infantil do Itaim.

CONVENÇÃO NACIONAL DOS LIONS CLUBS

Almoço oferecido pelo SESI, em uma de suas cozinhas distritais, aos participantes do conclave

O Departamento Regional do Serviço Social da Indústria — SESI ofereceu domingo ultimo, às 12 horas, na Cozinha Distrital n.º 3, à Rua Eloy Queiroz, 71, um almoço aos delegados à III Convenção Nacional dos Lions Clubs, encerrada sábado passado nesta Capital.

Cerca de 200 delegados compareceram ao almoço, que foi presidido pelo sr. Antonio Devastate, diretor do Departamento Regional do SESI e presidente da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, o qual se achava acompanhado do sr. Manuel da Costa Santos, diretor do Cisp-Fieap. A frente dos delegados dos Lions Clubs achavam-se os srs. Ramon Collazo, presidente do “Lions Internacional”, e dr. Carlos Casimiro Costa, presidente do Lions Clube de São Paulo.

Oferecendo o almoço, falou o sr. Antonio Devastate, que apresentou dados estatísticos acerca das atividades do Departamento Regional do SESI no Estado de São Paulo, evidenciando-se o quanto tem a entidade sido benéfica ao bem estar dos industriários da terra bandeirante. O dr. Manoel da Costa Santos saudou os visitantes em nome da indústria bandeirante.

Em nome dos convencionais, falou o dr. Carlos Casimiro Costa, que, depois de agradecer as atenções de que estavam sendo alvo, teve elogiadas referências à ação do SESI em sua obra de assistência aos industriários do país.

Ao almoço, foi servido o mesmo cardápio comumente fornecido aos operários da indústria paulista.

A CIDADE QUE MAIS CRESCE NO MUNDO

Na revista “News and Views”, editada em Peoria, Estado de Illinois, nos Estados Unidos, publica ampla reportagem, de autoria do conhecido paulista, de Paulo Pinto de Carvalho — que reside naquela cidade há cerca de oito anos — sob o título: “São Paulo é a cidade que mais cresce no mundo”.

Nesse trabalho o autor focaliza aspectos da vida urbana de São Paulo, salientando o extraordinário surto de progresso experimentado pela nossa capital nos ultimos anos. Revela ainda detalhes sobre o movimento de construções urbanas, proporcionando uma análise, também, a evolução cultural do povo paulista, citando varias organizações mencionadas como exemplos nos principais centros do mundo, notadamente no campo das artes, ciências e pesquisas tecnológicas.

A par de farto documentário fotográfico, onde são focalizados os mais belos recantos da paulicéia, bem como vistas do conjunto arquitetônico formado por arranha-céus que evidenciam o excepcional progresso de nossa arquitetura, apresenta o dr. Paulo Pinto de Carvalho dados estatísticos sobre o desenvolvimento econômico do Estado de São Paulo e, em fim, resumo da execução de serviços públicos, principalmente no terreno da assistência médica e social.

VACINE SÃO PAULO CONTRA A CORRUPÇÃO

VOTE EM

QUEIROZ FILHO

PARA PREFEITO MUNICIPAL



SENSACIONAL VITÓRIA DO PALMEIRAS SOBRE O VASCO DA GAMA

DOIS A ZERO, O RESULTADO DO PRELÍO EFETUADO, ONTEM À TARDE, NO PACAEMBU

— RENATINHO E NEY OS AUTORES DOS PONTOS



PRIMEIRA E SEGUNDA EM FOCO

Confirmando os prognósticos gerais, o Palmeiras vitorioso também ante o Vasco da Gama assegurando o primeiro posto do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" para entrar em luta direta com a Portuguesa de Desportos. Evidenciou o alvi-verde a grande forma que atravessa. Suas linhas, perfeitamente entrosadas, se harmonizam eficientemente, dando maior agressividade ao conjunto. Ganhou bem, como também se houve a contento nas exibições anteriores. Dia 29 medirá forças com os lusos e cuidará de reprimir seus grandes dias, pois o título será jogado em melhor de três. O São Paulo, contrastando com o Palmeiras, encerrou mal o Torneio. Dispersivo e inoperante, mostrou sua fraqueza. Há uma espécie de desorganização que salta à vista. E ninguém sabe explicar de onde provém. Se da enorme quantidade de jogadores hospitalizados ou em tratamento, se da influência de Leonidas na condição de treinador ou se da própria dispendiosa notada nos jogadores. Fraco, fraquíssimo o tricolor, o grande tricolor. Também o Corinthians se houve mal. De lentidão em punho, o Campeão do Centenário é o último colocado. Inexplicável sua conduta no interstidial. O Santos, apesar das pesadas, não foi tão mal quanto o Corinthians e São Paulo. Mantive-se em uma colocação primorosa, ficando colado ao Palmeiras e Portuguesa, os dois líderes. O importante é que o título ficará em São Paulo. Serviu o certame que ora se encerra para mostrar aos clubes suas reais necessidades. Revelou a nova fase da Portuguesa e a vibratidade do Palmeiras. Mostrou também a fragilidade do Corinthians e a pessima condição do São Paulo. O Santos, foi colocado num grau intermediário, onde sempre esteve. Não alcançou primeira colocação, mas também não decepcionou, caindo para os últimos postos.

Simplemente surpreendentes os resultados da Segunda Divisão de Profissionais. Terceira rodada do Torneio dos Campeões e já as posições vão se definindo para os eventuais ganhadores da dura partida. A grande atração da dominância verificou-se em Ribeirão Preto, com o famoso derbi. Ganhou o Botafogo. E ganhou muito bem. Impôs todo o seu poderio ao Comercial, tirando-o da posição de líder absoluto, com uma derrota de 5 a 0. Foi surpresa essa derrota no resultado. Jogo de grandes clubes geralmente apresenta escoras apertadas, com vencedor por diferença mínima. Em Taubaté, conforme prevíamos, o pequeno assustou o grande. Por um triz o São Bento de Sorocaba não tira um ponto do Esporte. A vitória sorriu aos taubateenses através de uma penalidade máxima, batida eficientemente por Berto. Foi o gol da vitória. Ninguém esperava que o São Bento fosse dar tanta dor de cabeça ao poderoso Taubaté. E deu. Finalmente, tivemos em Tupã a terceira surpresa. Depois de passar bem pelo Botafogo, o Tupã escoreou ante o Araguaia, terminando o jogo com o marcador em branco. Não houve vitória e nem gol, apenas um empate com placar em branco. A dobradinha de Ribeirão Preto, Botafogo e Comercial, passa a liderar o certame e caminha a passos largos rumo à consagração. As forças vão se distanciando e as de menor possibilidades vão se acomodando em posições menos privilegiadas. É o interior que se movimenta em busca de mais um lugar na Primeira Divisão. Este ano teremos um legítimo campeão. Os concorrentes são bons de verdade.

O torpeiro "Roberto Gomes Pedrosa" chegou finalmente ao seu término. Mais uma vez o título do sugestivo certame ficou com os paulistas. Apenas ainda não se sabe qual o clube que terá a primazia de ostentar o título de campeão do atraente campeonato interestadual. É que Palmeiras e Portuguesa de Desportos terminaram empatados na tabela de classificação do torneio e como não podia deixar de acontecer, aqueles antagonistas terão que decidir o cetro numa série de "melhor de três pontos". Quer dizer, o clube que obter três pontos entrará na posse do rico troféu que tem o nome do saudoso esportista Roberto Gomes Pedrosa.

Ontem à tarde, no Pacaembu, o Palmeiras encerrou os seus compromissos no conhecido torneio, enfrentando a representação do Vasco da Gama. O Pacaembu, local da contenda, recebeu uma assistência numerosa, uma vez que o "certame" dos contendores justificava plenamente o interesse revelado pelo afolegado paulista. O clube do Parque Antártica, numa jornada de gala, brindou os seus adeptos com uma exibição espetacular, notadamente no primeiro tempo e superou o "Almirante" por 2 a 0. Cumpre notar que o quadro cruzmaltino teve uma atuação destacada. Os pupillos de Flavio Costa exibiram-se com real agrado. Contudo, frente a um conjunto voluntarioso e cheio de brío como o alvi-verde, o "onze" de São Januário teve que acatar com serenidade o resultado. A vitória dos "periquitos" foi sob todos os títulos brilhante e um justo prêmio ao quadro que melhor se conduziu no gramado.

MAGNÍFICO O TRABALHO DA RETAGUARDA ESMERALDINA

Tudo o quadro esmeraldino agiu com segurança. A retaguarda esmeraldina, todavia, merece especial destaque. De Laércio e Gerônimo não há qualquer nome que mereça uma referência especial, uma vez que todos os componentes daquele setor tiveram uma conduta simplesmente impressionante. Quanto à ofensiva teve mais uma vez na ponta direita Renatinho o seu valor mais positivo. Humberto, como sempre, perigoso. Ivan vem melhorando de jogo para jogo e a continuar mantendo o ritmo progressivo de-



O "onze" do Palmeiras, que venceu, por 2 x 0 o Vasco, do Rio

mostrado nos últimos tempos, não resta a menor dúvida de que dentro de breves dias voltará a ser aquele mesmo valor incomparável que maravilhou os europeus quando da última exibição do São Cristóvão ao Velho Mundo. Rodrigues, bom e Ney, enquanto esforçado, esteve muito aquém do que centro avançado magnífico do campeonato passado.

O VASCO

O quadro vascoano é coeso. Ataque e defesa entendem-se magnificamente. É pena que os defensores do clube da Cruz de Malta abusem do jogo violento. Eli, por exemplo, pelo que parece, perde muito da antiga forma e agora mais do que nunca abusa do jogo brusco naturalmente para esconder as suas deficiências. O centro médio vascoano é o único valor que está aquém dos demais componentes da retaguarda do "Almirante". O seu trabalho não

é falho. Pelo contrário é relativamente bom. Contudo, está o conhecido meio tecnicamente muito aquém de Dario, Paulinho, Beline e Jofre. Outro valor que ainda não conseguiu atuar com segurança na Paulista é o artilheiro Gonzalez, que na "Cidade Maravilhosa" vem sendo apontado como um dos bons valores, no posto, no futebol metropolitano.

A ofensiva é notável. Os seus componentes possuem recursos para em jogadas pessoais transformar o panorama das contendas. Não tivesse a defesa esmeraldina atuado, anteontem, com segurança e naturalmente o "onze" cruz-

malino não teria abandonado o gramado sob o peso daquele revés.

OS QUADROS

As equipes jogaram assim organizadas: PALMEIRAS — Laércio — Manuelito e Valdir — Belmiro (Nilo), Valdemar e Gerônimo — Renatinho (Linha), Humberto, Ney, Ivan e Rodrigues.

VASCO — Gonzalez — Paulinho e Beline — Jofre, Eli e Dario — Sabará, Maneca (Alvinho), Vavá, Pinga (Jedo) e Parodi (Djair). JUIZ E ARRECADADOR — Dirigi o embate o juiz Mario

VENCIDA POR ANTONIO DIAS SANTOS A PROVA CICLISTICA DE ESTRADA

Claudio Rosa foi prejudicado pela quebra de um pedal, classificando-se em segundo lugar — Manuel Delai dos Santos e Wilson Pires triunfaram nas 2.a e 3.a categorias e juvenis

Promovida pela Federação Paulista de Ciclismo, realizou-se domingo último a prova da estrada válida para o campeonato do esporte do pedal, levada a efeito no percurso da estrada São Paulo-Jundiaí-São Paulo. Na prova destinada aos pedalistas das 1.a e 2.a categorias, a vitória foi colhida por Antonio Dias Santos, da Portuguesa, classificando-se em 2.o lugar Claudio Rosa, do Palmeiras.

A corrida teve um transcorrer fútil em atrativos, empenhando-se os competidores com fibra e galhardia. Quando faltava poucos quilômetros para transpor a meia de chegada, corriam juntos Antonio Dias Santos e Claudio Rosa, e no momento em que davam o "escape" final, o representante do Palmeiras teve um desarranjo mecânico em sua bicicleta com a quebra do pedal esquerdo, perdendo preciosos minutos para reparar a avaria.

Adiada a disputa do quilometro lançado

Em virtude de contar apenas com duas inscrições, o Automóvel Clube do Brasil determinou o adiamento da prova quilometro lançado, cuja disputa estava marcada para domingo, na reta da Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio, visto ser ridículo o numero de participantes.

OS TENTOS
Os pontos do Palmeiras foram asinados por Renatinho e Ney.

Em 3.o lugar entrou José Carvalho, chegando em 4.o Serafim Bontempi, colocando em 5.o, bem distanciado Luiz Carlos Secco.

Manuel Delai dos Santos, da Portuguesa, triunfou na categoria 2.a e 3.a categorias, sendo secundado por Mario Mateus, seu companheiro de clube. Em 3.o e 4.o chegaram José G. Perna e Orlindo F. Azevedo, ambos da Portuguesa, entrando em 5.o Antonio A. Ruiz, do Sembranti.

Na categoria dos juvenis, a vitória pertenceu a Wilson Pires, da Portuguesa, colocando-se em 2.o lugar Vicente Amoreano, do Palmeiras, vindo a seguir em 3.o 4.o João De Luca, do Sembranti, e Augusto Perez F.O, do Palmeiras.

5 POR DIA...

1 — No Campeonato Brasileiro de 1923, o 4.o, e que foi o primeiro oficializado pela entidade mater de futebol brasileiro, três representações tomaram parte nas finais (atualmente, somente duas entram nas finais). Foram paulistas, da zona sul; cariocas e baianos do norte. Na final, os cariocas eliminaram os baianos (2 a 0) e os paulistas tornaram-se campeões ao derrotarem, no Rio, no estádio do Fluminense, os cariocas. Gols de Tatu (3) e Felício (1). Árbitro, o sr. Afonso de Castro (Lais), diretor do Fluminense. Este o quadro vencedor: Primo, Bartô e Clodoaldo; Sergio, Amílcar e Artur; Neco, Heitor, Friedeureich, Tatu e Felício. Cariocas: — Nelson, Almiro e Palomone; Nesi, Seabra e Fortes; Zé, Cordeiro, Nonô, Nilo e Moderato. (Desse jogadores, eram campeões Sul-Americanos: Fortes, Amílcar, Sergio, Neco, Friedeureich, Heitor, (1919); Lais, Palomone, Bartô, Tatu (1922). Amílcar, Fortes, Neco, Friede e Heitor também campeões de 22).

2 — Até o século VI antes de Jesus Cristo, na Grécia, não havia atletas profissionais. Pouco depois surgiram, em jogos e combates oficiais, concorrentes que começaram a se transformar em profissionais. E tornou-se extraordinariamente rendosa a nova profissão. Já em 592 por ocasião da 47.a Olimpíada, Solon houve por bem reduzir a pensão que o governo ateniense concedia aos vencedores olímpicos, pois ele os julgava cidadãos inúteis, muitas vezes até perigosos. E aproveitou o dinheiro assim economizado para dá-lo às viúvas e aos filhos dos patriotas mortos na guerra.

3 — A Liga de Esportes da Marinha concorreu ao Campeonato Brasileiro de Bola-ao-Cesto de 1923 — o oitavo — com uma turma que era possuidora de grande fama na capital do país. Sua estreia deu-se contra a representação de São Paulo (12-12-33). Resultado: os paulistas, contra a expectativa, triunfaram com a máxima facilidade: 38 a 5! A turma vencedora: Oscar Paulão, Lauro Soares, Dante Brásido, Armando Albano, Renato Paulão, Rodolfo Metua, Eduardo Carone, Arnaldo Albano, Angelo Monaco, Renato Toni, Lupericio Vieira Junior, Orlando Tonin, Armando de Luca, Mario Marchisio e João Vieira de Moraes.

4 — Somente no 4.o Campeonato Nacional de Tênis, o de 1927, disputado no Rio, surgiram os mineiros como concorrentes. Os paulistas desistiram do campeonato e os mineiros, que deviam ser os seus adversários, em seu primeiro compromisso, foram considerados vencedores W. O. No jogo seguinte — sua estreia de fato no grande certame — eram os mineiros derrotados pelos paranaenses por 5 a 0. (Campeões, cariocas; vices, paranaenses).

5 — Até a presente data, somente 12 clubes conseguiram o título de campeão paulista de futebol. Na era do amadorismo, o maior numero de campeonatos: 11, foi do Paulistano e, na do profissionalismo, o recorde (8) pertence ao Palmeiras, sendo 4 vezes com o nome de Palestra Itália. De 1902 até 1954, foram efetuados 63 campeonatos. — L. S.

Derrotado no Maracanã o campeão do IV Centenario

Por 2 a 0, o Flamengo superou o "onze" dos calções negros — Jordan e Rubens os autores dos tentos

Os afolegados corintianos estão amargurados com a conduta do campeão do "onze" preferido no "Maracanã", Pelejando anteontem à tarde, no Maracanã, com o Flamengo, o campeão paulista de 54 foi batido por 2 a 0. Com aquele resultado o gremio da "Fazendinha" firmou-se definitivamente no ultimo posto na tabela de classificação do conhecido torneio.

Na luta de domingo ultimo, o ataque dos calções negros teve uma conduta decepcionante. Felizmente, para satisfação dos inumeros admiradores do clube do Parque São Jorge, a retaguarda melhorou consideravelmente. Homero, por exemplo, voltou a atuar com segurança. Fato iden-

tico aconteceu com Olavo e Idario, valores que vinham jogando abaixo da critica. Quanto a Gilmar e Roberto, foram, mais uma vez, os melhores valores da representação do clube do Parque São Jorge.

Quanto ao Flamengo, sua exibição pode ser apontada como regular e venceu comodamente. Como se sabe, o bicampeão carioca não atravessa uma fase propicia. Acontece, no entanto, que o Corinthians perdeu muito da sua antiga segurança e daí o triunfo autoritário do gremio da Gávea.

OS QUADROS

As equipes preliaram assim organizadas: FLAMENGO — Chamorro, Leone e Pavão; Jadir, Luiz Roberto (Valter) e Jordan; Paulinho, Rubens, Indio (Babá), Henrique e Esquerdinha (Joel).

CORINTHIANS — Gilmar, Homero e Olavo; Idario, Julião e Roberto (Alan); Nonô (Geloano),

O CASO HUMBERTO

ROMA, 16 (ANSA) — Na manhã de ontem partiu do aeroporto de Ciampino, desta capital com destino a São Paulo, o engenheiro Nino Vassili, filho do vice-presidente da Sociedade Esportiva Laércio. O objetivo da viagem do sr. Vassili é o de resolver o "caso" Humberto, convencendo o conhecido jogador paulista a transferir-se para a capital italiana, a fim de defender as cores do Lazio, como ficou estabelecido em um acordo asinado entre dirigentes do Palmeiras de São Paulo e aquela sociedade esportiva romana.

CAIU O AMERICA NO "ALÇAPÃO" DE VILA BELMIRO

Por 3 a 2 os praianos derrotaram os "diabos rubros" — Alvaro, Tite e Vasconcelos, os autores dos pontos dos Santos — Vassil e Rubens marcaram para os visitantes

No "Estádio Urbano Caldeira", na vizinha cidade praiana, jogaram domingo ultimo, os quadros do Santos e do America, gremio que então ocupava o terceiro posto na tabela de classificação do "Torneio Roberto Gomes Pedrosa", com sete pontos perdidos. O "campeão da tecnica e da disciplina", como se sabe, naquela noite entrou em campo com 9 pontos perdidos. Inferiorizado em relação ao gremio de Campos Sales, Acontece, porém, que o "onze" praiano, apoiado pelo calor entusiástico dos seus numerosos admiradores, lutou com denodo e depois de uma peleja disputada com ardor, conseguiu ver os seus esforços coroados de exit, com o placar de 3 a 2.

No primeiro tempo da contenda a impressão geral era a de que o quadro praiano não abandonaria o gramado incolume, tal a exibição magnífica proporcionada pelos "diabos rubros". Contudo, os praianos perceberam em tempo a situação desagradável

que pairava sobre a equipe lutaram com dedicação e conseguiram terminar aquele período vencendo por 2 a 1. Na fase derradeira os antagonistas marcaram mais um ponto. E com o America atacando em massa à procura do tento que lhe daria o empate, o juiz tirou o apito dando por encerrada a refrega.

OS QUADROS

Es os quadros: SANTOS — Barbosa, Helvio e Sarno; Peij, Ivan e Urubaito; Carlinhos, Valtier (Fernando), Alvaro (Del Vecchio), Vasconcelos e Tite.

AMERICA — Valtier, Alzémio (Edson) e Osmar; Rubens, Agnelo e Helio; Canario, Washington (Ramos), Leonidas, Vassil e Olissio (Romero).

OS TENTOS

Para o Santos marcaram, pela ordem, Alvaro, Tite e Vasconcelos, enquanto Vassil e Rubens completaram a contagem.

JUIZ E RENDA

Árbitro: Eunapio Queiroz, bom Renda: 1pl.325 cruzeiros.

TORNEIO DOS CAMPEÕES

DADOS TECNICOS

Em Ribeirão Preto — Botafogo 5 - Comercial 0. Juiz: Windimir Aleksandrow — Renda de Cr\$ 135.285,00. Os quadros atuaram assim formados:

O Botafogo com — Garito, Fonseca e Kele; Diogenes, Oscar e Perseu; Dorival, Neco, Brotero, Américo e Guina.

O Comercial com: Mario, Toninho e Sula; Aldo, Lola e Bié. Silas, Ademir, Mariporá, Orestes e Clive.

Marcaram os tentos do "Pan-

tera da Mogiana" — Neco (2), Dorival, Américo e Brotero.

Em Taubaté: — Taubaté 2 — São Bento de Sorocaba 1. Juiz: Sebastião Mairinques. A renda foi de Cr\$ 24.710,00. As equipes surgiram assim constituídas:

Taubaté com — Sergio, Rubens e Porunga; Canaan, Zé Américo e Ivan; Silo, Taino, Berto, Benedito e Alcino.

O São Bento com — Vitor Cláudio e Domingos; Flote, Mão-

Conclui na 13.a paz.)



O primeiro gol do Palmeiras, na tarde de domingo, no Pacaembu, marcado pelo extremo direito Renatinho.

É realmente notável a ação da **Tricomicina** no combate à calvície e suas diversas manifestações.



Se os seus cabelos estão caindo ou se o senhor já é acentuadamente calvo, não hesite mais: comece a usar ainda hoje a loção TRICOMICINA que promove a recuperação dos cabelos perdidos, assegura a permanência dos que ainda existem, elimina a caspa e a seborreia e higieniza o couro cabeludo, deixando-o livre de quaisquer impurezas.

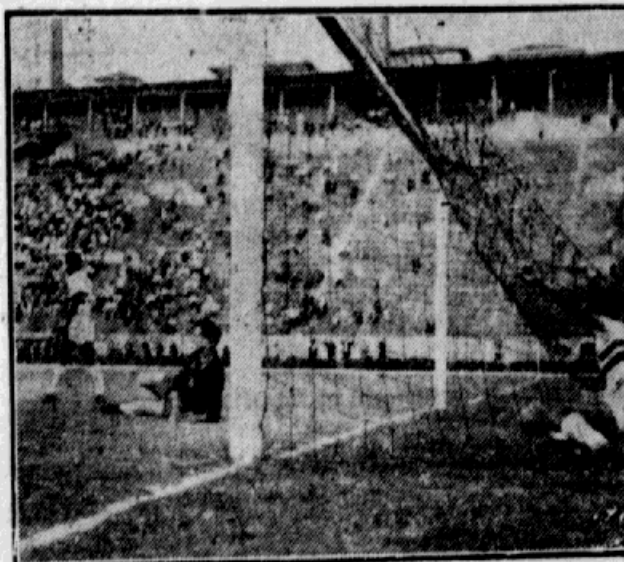
Tricomicina

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS

APLIQUE ASSIM A TRICOMICINA:

1. - Faça uma vigorosa massagem, com as pontas dos dedos, em toda a cabeça

2. - Com um algodão embebido em Tricomicina fricte fortemente todo o couro cabeludo.



Múthino ao consignar o segundo tento do Fluminense

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

RENATINHO ÚNICO CONTUNDIDO — O ponteiro Renatinho dificilmente acompanhará o Palmeiras em sua temporada ao Norte, pois no prélio ante o Vasco sofreu um princípio de distensão muscular e está em tratamento.

A PORTUGUESA EM BELEM — Ontem às 19.30 horas os lusos seguiram por via-aérea com destino a Belem do Pará onde jogará duas partidas, nos dias 19 e 21. A delegação rubro-verde está assim formada: chefe, Plácido Gomes Aparício; técnico, Dello Neves; massagista, Mario Americo; médico, dr. Clemente; roupeiro, Augusto; jogadores, Cabecão, Nena, Floriano, Brandãozinho, Zinho, Canhotinho, Zé Amaral, Ayrton, Edmar, Ortega, Lindolfo, Hermínio, Reinaldo, Cecil Atis, Osvaldinho, Ipujocan.

O CANINDE TRANSFORMADO EM HOSPITAL — Positivamente o técnico Leonidas não tem tido sorte com o quadro tricolor, pois não consegue formar uma equipe efetiva por dois jogos consecutivos devido as contusões. Ontem estiveram no Caninde, Bertoluci, Maurinho, Nilo, Pirani, Dino, Negri, Lanzoninho e Gino que se submeteram a tratamento medico por lesões sofridas.

O "BICHO" DOS PALMEIRENSES — Com a vitória sobre o Vasco conseguiu o Palmeiras terminar o "Rio-São Paulo" empatado com a Portuguesa em primeiro lugar. Os dirigentes esmeraldinos satisfeitos com o triunfo, gratificaram cada jogador com Cr\$ 3.000,00. Segundo conseguintes apuraram, o onze do Parque Antártica se sagrou campeão, o clube dará um "bicho" excepcional a cada craque por essa onquista.

"MARATONA" DO JUVENTUS — O clube da Moeda depois dos jogos em Joinville jogará nos dias 19 e 22 em Uberlândia, 24 e 26 em Uberaba e 28 e 29 em Araguaia.

O EMBARQUE DO CORINTHIANS — A comitiva do Corinthians deveria embarcar esta madrugada às 4.30 horas por via aérea para Belem do Pará. Dificilmente Claudio e Carbone acompanharão a delegação, o primeiro por estar contundido e o segundo pelo fato de ainda não ter renovado o seu contrato.

REGISTRADOS OS CONTRATOS — O São Paulo registrou ontem na Federação Paulista de Futebol os contratos de Dino e Paraíba. Dino assinou por um ano, devendo receber Cr\$ 15.500,00 mensais, Paraíba foi contratado por dois anos, sendo que no primeiro receberá Cr\$ 9.000,00 e no segundo Cr\$ 12.000,00 mensalmente. O "passo" do atacante portista custou ao tricolor Cr\$ 25.000,00.

Timão deu de si muito boa recomendação ganhando em "canter" o "Candido Egídio"

O FILHO DE SWALLOW TAIL NÃO TOMOU CONHECIMENTO DA PRESENÇA DOS ADVERSARIOS E PERCORREU OS 1.200 METROS EM 71" 9/10 — RUBAIYAT FORMOU A DUPLA — DUCKY, POTOCA, ELFOS, REFRAO, UTILISSIMA, KARMOZINA E ARUJA' OS GANHADORES DAS PROVAS COMPLEMENTARES — RESULTADOS GERAIS

O Jockey Club de São Paulo fez, na tarde de ontem, a 43.ª festa de ano. O hipódromo esteve animado. Uma assistência verdadeira e não houve aplausos aos diversos ganhadores. Essa mesma assistência, dando expansão ao entusiasmo, movimentou nos diversos quichês cifra superior a 28 milhões de cruzeiros.

O número de honra da tarde, clássico "Candido Egídio", em 1.200 metros, reservado a potros da nova geração, ofereceu uma disputa pobre. Não houve luta pela posse do primeiro posto. O favorito Timão, que, baixo de partida, largara mal, melhorou consideravelmente ainda nos primeiros metros. Com ação impressionante, em poucos pulsos desmontou a vantagem que os adversários sobre ele levaram na partida. Sem apagar, sem mesmo ser solicitado na boca, alcançou Rubaiyat, que então era o ponteiro, na saída da variante, quando então haviam corrido cerca de quinhentos metros. Sempre com ação muito vistosa, dando a impressão de corria num fogão aceso, "sabrado" mesmo por Marchant, o potrino de passagem deixou para trás os adversários. Abriu um, dois, três, vários corpos. Nunca recebeu reações, mas multiplicou a vantagem e não mais tomou conhecimento da presença dos adversários. Percorreu os 1.200 metros em 71" 9/10, marca tida como muito boa, já pela facilidade da vitória, já pela sua condição de animal baixo de partida e ainda porque a raça, pelo meio, não se apresenta de todo firme.

Se luta não houve pela vitória, chegou a entusiasmo o "pega" entre Rubaiyat e Pall Mall segundo posto. Aquele se defendeu com muita coragem e formou a dupla por diferença mínima. O feito de Timão foi muito bem apreciado pelo grande público turfista. Brindaram o seu sucesso com palmas. Realmente, a proeza do potrino é própria de animal de amplos recursos. Está longe, por certo, de ser um "crack". Mas, pelo que já demonstrou, com um pouco mais de idade e de oportunidade, não tardará a se firmar como um astro da geração. E mais tarde talvez possa ser chamado com justiça de campeão.

DUPLY ABRIU A LISTA DE GANHADORES
A favorita Capricieuse foi a primeira a largar e na dianteira correu grande parte do percurso, sempre com amplo luz sobre Quilú e Ginetta, com Ducky na quarta colocação, melhorando aos poucos. Na entrada da reta, a pilotada de Dendico Garcia passou para segundo e nas tribunas alcançou a ponteira, dominando a situação, a fase final. Destacou-se alguma coisa e ganhou bem.

POTOCA GANHOU COM ESFORÇO
A equa Potoça foi feita favorita e correspondeu. Andou colocada nos primeiros metros e logo tomou a ponta, enquanto Granfina ficava em segundo, precedendo a Carnet e El Jamil. Na entrada da reta, El Jamil melhorou logo para segundo e procurou a ponteira. Potoça, sem fugir, conservou a dianteira e ganhou bem.

ELFOS GANHOU NO ULTIMO PULO
A tordilha Tupyara foi feita favorita e andou sempre na dianteira, grande parte do percurso correndo em segundo. Marbal, com Elfos e Belicose a seguir. Este, na curva, chegou a correr em terceiro, mas, na reta, Elfos, por dentro, recuperou essa colocação. Nessa altura já parecia ganhador. Marbal, que trazia dominância, passou para terceiro e ganhou a prova nos últimos instantes.

REFRAO GANHOU FACILMENTE
Abilio foi feito favorito e andou sempre em terceiro de Refrao, que fugiu vários corpos, e Lavóisier. Na reta, Abilio melhorou para segundo, mas ainda muito longe do ponteiro, enquanto Flavo tentava melhorar sobre o favorito Abilio. Brigarom os dois cavalos e Flavo, no "photo-chart", formou a dupla, mais longe do vencedor Refrao.

UTILISSIMA GANHOU A PROVA DE FOLEGO
A carreira de milha e meia ofereceu a vitória de Utilissima. A filha de Cartujo andou a princípio em terceiro de Ebi e Piezela, destacando-se a ponteira até abrir ampla luz sobre os adversários. Na curva da Vila Hipica, Utilissima passou por Piezela e tratou de se aproximar da ponteira. Na reta, Utilissima alcançou Ebi e logo depois por ela passou. Não fugiu grande coisa, mas ganhou bem e Ebi conservou comodamente o segundo posto.

KARMOZINA VENCEU A PROVA DE EMILHA
O voto do mundo apostador esteve com Og, que figurou em todo o percurso, mas não logrou corresponder. Pyro andou na dianteira os primeiros metros, mas depois deixou passar Firmino, firmando-se em segundo. Frente de Gay Duty, Karmozina e Og. Na entrada da reta, Pyro voltou para o comando e logo apareceu Og, que, mais adiante, firmou-se em segundo. Karmozina melhorava nessa altura e mais adiante alcançou Og, por ele passando para ganhar muito bem.

ARUJA' GANHOU A ULTIMA CARREIRA
O cavalo rú, que não se recomendava pelo retrospecto, foi o ganhador do último par. Andou longe na primeira fase, mas, na reta, melhorou finalmente

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.800 MTS.
1.º Ducky, 56 ks., D. Garcia; 2.º Capricieuse, 55 ks., A. Cataldi; 3.º Quilú, 55 ks., V. Pinheiro; 4.º Ginetta, 55 ks., P. Vaz; 5.º Kathleen, 55 ks., H. Molina. Tempo: 115" 8/10. Rateios: venc. 83,00; dupla (14) 55,00. Movimento do pareo: Cr\$ 2.475.160,00. Proprietário: Fazenda Riachuelo. Treinador: A. Magalhães. Criador: Osm. Silva Pinto.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Helium e Anira.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1. Capricieuse .. 19,00
2. Ginetta .. 45,00
3. Quilú .. 30,00
4. Kathleen .. 193,00

Duplas
12 .. 35,00
13 .. 21,00
14 .. 79,00
24 .. 152,00
34 .. 95,00
44 .. 902,00

2.º PAREO — 1.400 MTS.
1.º Potoça, 50 ks., E. Franco Jr.; 2.º El Jamil, 56 ks., E. Gonçalves; 3.º Ondó, 56 ks., L. Osorio; 4.º Contente, 56 ks., V. Pinheiro; 5.º Gulosa, 51 ks., P. Corrêa; 6.º Granfina, 51 ks., W. Montanha; 7.º Carnet, 56 ks., L. B. Gonçalves. Tempo: 89" 5/10. Rateios: venc. 21,00; dupla (23) 54,00. Movimento do pareo: Cr\$ 2.817.700,00. Proprietário: João Gentile. Treinador: J. J. Gonzalez. Criador: C. G. Paula Machado.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1. Contente-Carnet .. 74,00
2. El Jamil .. 40,00
3. Gulosa .. 579,00
4. Ondó .. 34,00
5. Granfina .. 81,00

Duplas
12 .. 81,00
13 .. 135,00
14 .. 84,00
24 .. 20,00
34 .. 549,00
44 .. 1.683,00
54 .. 136,00

3.º PAREO — 1.600 MTS.

1.º Elfos, 58 ks., L. Gonzalez; 2.º Marbal, 56 ks., V. Pinheiro; 3.º Tupyara, 53 ks., P. Vaz; 4.º Belicose, 56 ks., D. Garcia; 5.º Furona, 54 ks., E. Silva; 6.º Atrazado, 55 ks., H. Molina. Tempo: 101" 8/10. Rateios: venc. Cr\$ 30,00; dupla (34) 60,00. Placês: (5) 18,00 e (3) 23,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.425.280,00. Proprietário: "Stud" Atlas. Treinador: J. Mariani. Criador: Antonio A. Assumpção.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1. Belicose .. 38,00
2. Tupyara .. 29,00
3. Marbal .. 42,00
4. Atrazado .. 327,00
5. Furona .. 164,00

Duplas
12 .. 46,00
13 .. 57,00
14 .. 59,00
24 .. 51,00
34 .. 39,00
44 .. 736,00
54 .. 161,00

4.º PAREO — 1.500 MTS.

1.º Refrao, 55 ks., L. B. Gonçalves; 2.º Flavo, 55 ks., A. Cataldi; 3.º Abilio, 56 ks., L. Gonzalez; 4.º Lavóisier, 55 ks., G. Taborada. Tempo: 92" 2/10. Rateios: venc. 22,00; dupla (23) 98,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.968.490,00. Proprietário: Roberto Alves de Almeida. Treinador: R. Rondelli. Criador: o proprietário.

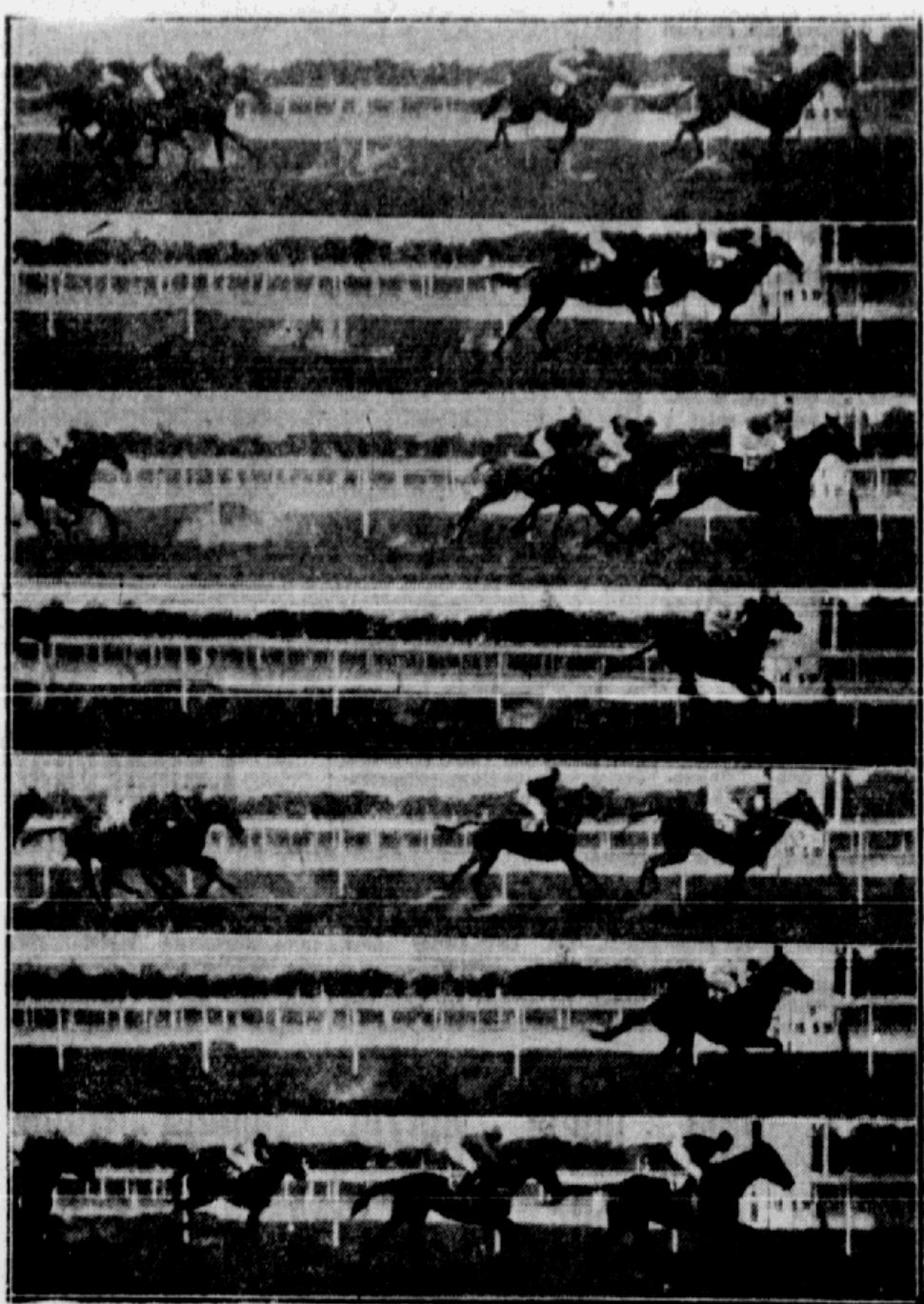
QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1. Abilio .. 20,00
2. Flavo .. 80,00
3. Jambon .. 809,00
4. Lavóisier .. 74,00

Duplas
12 .. 21,00
13 .. 38,00
14 .. 34,00
24 .. 214,00
34 .. 300,00
44 .. 21,00

5.º PAREO — 2.400 METROS

1.º Utilissima, 52 ks., A. Arin; 2.º Ebi, 51 ks., C. Taborada; 3.º Harachó, 57 ks., G. Greme Jr.; 4.º Gaturamo, 56 ks., P. Vaz; 5.º Ousado, 56 ks., A. D. Xavier; 6.º E20, 52 ks., N. Pereira; 7.º Crepusculo, 58 ks., A. Nobrega; 8.º Dolomia, 47 ks., G. Santos; 9.º Marengo, 54 ks., J. O. Sousa. Tempo: 189" 8/10. Rateios: venc. 700,00; dupla



AS CHEGADAS DE ANTEONTEM — Ai estão os finais fotografados das corridas de ontem em Cidade Jardim — 1.º pareo, Ducky derrotando Capricieuse, com Quilú, Ginetta e Kathleen; depois, Potoça ganhando com esforço de El Jamil; Elfos a frente de Marbal, Tupyara e Belicose; Refrao ganhando com ampla luz de Flavo; Utilissima a frente de Ebi Harachó, Gaturamo e Ousado; Timão sem adversários à vista, e, finalmente, Karmozina ganhando bem de Og Pyro e Nylon.

MARINA DEVE REABILITAR-SE AMPLAMENTE

Oito provas hoje em Vila Guilherme, com início às 13 horas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

Esta tarde, em Vila Guilherme, teremos mais uma reunião atraiendo, residindo a característica principal no equilíbrio existente na maioria das provas. Em virtude do inverno que se aproxima, de agora em diante teremos oito provas ao invés de nove. Tal medida prende-se ao fato de que, nesta época, o por do sol é mais cedo, o que dificulta sobremaneira a realização do último pareo.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos comentários informes:

1.º Pareo — A's 13,30 horas — Distância 2.300 metros.

1. Centauro, Am. Carp. ... 80

2. Alateia, A. S. Corrêa ... 20

(3) Guacira, E. Andreini ... 20

(4) Brasil, G. Citti ... 40

5. Viola, A. Oliveira ... 40

(6) Barone, J. Lorenzini ... 20

Atalala demonstrou grandes qualidades em sua última apresentação. Dividiu a rala, mesmo dispensando 60 metros na turma inferior. Agora, a respeito de ter subido de companhia, tem chance e deve conseguir mais um êxito, caso confirme aquela atuação. Para a formação da dupla nossa preferência recai em Centauro, que deve atuar com destaque. Um bom azar é Guacira.

2.º Pareo — A's 13,30 horas — Distância 1.900 metros.

1. Cadete, J. Fernandes ... 60

2. Zaza, J. Pereira ... 20

3. Biruta, L. Macarini ... 20

(4) Walkiria, O. Silva ... 20

5. Nigrus, M. Manzone ... 20

Memmo dispensando 60 metros de "handicap", o cavalo Cadete é de força destacada e deve conseguir uma cómoda vitória. Para secundar o goitamos de Zaza, que pode até surpreender. A diferença provável é Biruta.

3.º Pareo — A's 14,00 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Marlin, S. Sapinza ... 40

(2) Palestra, F. Nocaro ... 20

(3) Ali, J. M. dos Anjos ... 60

(4) Stray, P. Santoni ... 20

(5) Lliamar, A. Arcamulla ... 20

(6) Lido, J. Lorenzini ... 60

(7) Rioisio, J. Carpinelli ... 20

(8) Troleza, J. Pereira ... 40

Marina fracassou domingo e volta pronta para a reabilitação. Acreditamos que a consiga, vencendo com muita facilidade. Para a formação da dupla apontamos Ali, deixando como um azar sedutor o cavalo Rioisio.

4.º Pareo — A's 15,00 horas — Distância 2.300 metros.

(1) Jackson, A. Carpinelli ... 20

(2) California, D. Bernero ... 20

(3) Brooklyn, E. J. Dias ... 20

(4) Lulu, G. Citti ... 20

(5) Chiquita, E. Andreini ... 40

6. Allana, G. Placchi ... 40

7. Santeé, P. Santoni ... 20

Goitamos da parella Kentucky-Jackson para a posição de honra. Ambos tem chance, podendo até surgir a dobradinha. Todavia, vamos apontar para a segunda colocação a equa Lulu, que correu com destaque há poucas dias.

5.º Pareo — A's 16,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Michigan, A. Petta ... 40

(2) Ceu Azul, A. Luiz ... 20

(3) Beverly Hills, V. Pap. ... 40

(4) Brissol, L. Rotta ... 60

(5) Soberano, A. Carpinelli ... 20

Michigan já demonstrou que é um animal superior à companhia. Será o favorito e deve corresponder plenamente. Para a segunda posição vamos escolher Beverly Hills, que deve atuar com destaque. A diferença é Charlotte, que pode surpreender.

6.º Pareo — A's 16,30 horas — Distância 1.950 metros.

(1) Lufada ... 55

(2) Difusa ... 55

(3) Quiqui ... 55

(4) Blonde ... 55

(5) Ginetia ... 55

(6) Dalva ... 55

(7) Apretio, L. Macarini ... 20

(8) Moonstruck, E. And. ... 40

(9) Pennsylvania, G. Placchi ... 20

Prova muito equilibrada, com vários animais aptos a vencer. Por meio palpito indicamos Pennsylvania, que está favorecida pelo "handicap". Dupla com Julien, um azar sedutor é Carson.

7.º Pareo — A's 16,00 horas — Distância 2.300 metros.

(1) Kentucky, J. Torres ... 40

(2) California, D. Bernero ... 20

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1. Piezela-Harachó .. 98,00
2. Ousado .. 20,00
3. Crepusculo .. 714,00
4. Ebi-El .. 47,00
5. Dolomia .. 109,00
6. Gaturamo-Marengo .. 37,00

Duplas
12 .. 74,00
13 .. 111,00
14 .. 136,00
23 .. 38,00
34 .. 49,00
11 .. 987,00
22 .. 636,00
44 .. 103,00

8.º PAREO — CLASSICO "CANDIDO EGIDIO" — 1.200 METROS — CR\$ 129.000,00

1.º Timão, 55 ks., J. Marchant; 2.º Rubaiyat, 55 ks., Greme Jr.; 3.º Pall Mall, 56 ks., L. Gonzalez; 4.º Pontiac, 55 ks., J. P. Sousa; 5.º Entalhe, 55 ks., J. Alves. Não correu: Ghizeh. Tempo: 71" 9/10. Rateios: venc. 12,00; dupla (24) 28,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.211.610,00. Proprietário: Zelia G. P. de Castro. Treinador: M. de Almeida. Criador: A. J. P. de Castro Jr.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1. Pontiac-Pall Mall .. 35,00
2. Rubaiyat .. 164,00
3. Entalhe .. 200,00

Duplas
12 .. 17,00
14 .. 82,00
11 .. 65,00
44 .. 345,00

9.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Karmozina, 54 ks., L. B. Gonçalves; 2.º Egi, 61 ks., L. Gonzalez; 3.º Pyro, 60 ks., C. Taborada; 4.º Nylon, 57 ks., A. Cataldi; 5.º Kartilha, 57 ks., A. Nobrega; 6.º Bazu, 57 ks., A. Arin; 7.º Firmino, 61 ks., E. Silva; 8.º Ebrum, 59 ks., D. Garcia; 9.º Karmozina, 55 ks., P. Vaz; 10.º Gay Duty, 57 ks., L. Osorio; 11.º Karenina, 58 ks., Greme Jr.; 12.º Fergus, 56 ks., E. Gonçalves. Tempo: 101" 4/10. Rateios: venc. 39,00; dupla (13) 41,00. Placês: (1) 15,00, (4) 17,00 e (6) 32,00. Movimento do pareo: Cr\$ 4.237.990,00. Proprietário: "Stud" Upper Cut. Treinador: R. Oliveira Filho. Criador: Erasmo Assunção.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2. Karenina .. 42,00
3. Nylon-Firmino .. 152,00
4. Og .. 37,00
5. Karam-Fergus .. 43,00
6. Pyro .. 133,00
7. Ebrum .. 210,00
8. Kartilha .. 138,00

Duplas
12 .. 65,00
14 .. 132,00
23 .. 48,00
24 .. 124,00
34 .. 70,00
11 .. 111,00
22 .. 223,00
33 .. 52,00
44 .. 373,00

10.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Aruja, 55 ks., L. B. Gonçalves; 2.º Grogue, 55 ks., Greme Jr.; 3.º Hopalong, 55 ks., P. Vaz; 4.º Hoboken, 55 ks., A. Cataldi.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1. Hopalong .. 44,00
2. Allador .. 130,00
3. Grogue .. 70,00
5. Quimono .. 21,00
6. Hoboken .. 147,00
7. Dark Boy .. 159,00

Duplas
12 .. 101,00
13 .. 33,00
14 .. 60,00
24 .. 58,00
34 .. 81,00
11 .. 206,00
33 .. 96,00
44 .. 512,00

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS: — CR\$ 28.599.470,00

MOVIMENTO DOS CONCURSOS: — CR\$ 285.090,00

MOVIMENTO DOS PORTÕES: — CR\$ 84.000,00

RALA DE GRAMA LEVE.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1. Hopalong .. 44,00
2. Allador .. 130,00
3. Grogue .. 70,00
5. Quimono .. 21,00
6. Hoboken .. 147,00
7. Dark Boy .. 159,00

Duplas
12 .. 101,00
13 .. 33,00
14 .. 60,00
24 .. 58,00
34 .. 81,00
11 .. 206,00
33 .. 96,00
44 .. 512,00

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS: — CR\$ 28.599.470,00

MOVIMENTO DOS CONCURSOS: — CR\$ 285.090,00

MOVIMENTO DOS PORTÕES: — CR\$ 84.000,00

RALA DE GRAMA LEVE.

3.º PAREO — 2.000 m — Cr\$ 66.000,00 — 1.º Quilha (E. Castilho) e 2.º Joli (R. Martins). Venc. 39,00; dupla (23) 28,00 e placês 24,00 e 22,00.

4.º PAREO — 1.600 m — Cr\$ 70.000,00 — 1.º Minaro (E. Castilho) e 2.º Oarbolito (W. Andrade). Venc. 96,00; dupla (22) 89,00 e placês 37,00 e 16,00.

5.º PAREO — Handicap especial — 2.000 m — Cr\$ 100.000,00 — 1.º Silfo (E. Castilho) e 2.º Huxley (P. Irigoyen). Venc. 24,00; dupla (11) 81,00 e placês 20,00.

6.º PAREO — Classico Vieira Souto — 1.200 m — Cr\$ 120.000,00 — 1.º Celeiro (P. Irigoyen), 2.º Sana (J. Graca) e 3.º Tuvanyan (R. Martins). Venc. 59,00; dupla (23) 181,00 e placês 53,00, 75,00 e 32,00.

7.º PAREO — 1.600 m — Cr\$ 60.000,00 — 1.º Capuro (D. Moreira), 2.º Sana (J. Graca) e 3.º Tuvanyan (R. Martins). Venc. 59,00; dupla (23) 181,00 e placês 53,00, 75,00 e 32,00.

8.º PAREO — 1.300 m — Cr\$ 65.000,00 — 1.º Sovee (U. Cunha), 2.º Hilo-Deuro (E. Castilho) e 3.º Cadillo (A. Portillo). Venc. 41,00; dupla (12) 71,00 e placês 23,00 e 23,00.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS: — CR\$ 15.958.220,00

MOVIMENTO DOS CONCURSOS: — CR\$ 15.958.220,00

MOVIMENTO DOS PORTÕES: — CR\$ 15.958.220,00

RALA DE GRAMA LEVE.

3.º PAREO — 2.000 m — Cr\$ 66.000,00 — 1.º Quilha (E. Castilho) e 2.º Joli (R. Martins). Venc. 39,00; dupla (23) 28,00 e placês 24,00 e 22,00.

4.º PAREO — 1.600 m — Cr\$ 70.000,00 — 1.º Minaro (E. Castilho) e 2.º Oarbolito (W. Andrade). Venc. 96,00; dupla (22) 89,00 e placês 37,00 e 16,00.

5.º PAREO — Handicap especial — 2.000 m — Cr\$ 100.000,00 — 1.º Silfo (E. Castilho) e 2.º Huxley (P. Irigoyen). Venc. 24,00; dupla (11) 81,00 e placês 20,00.

6.º PAREO — Classico Vieira Souto — 1.200 m — Cr\$ 120.000,00 — 1.º Celeiro (P. Irigoyen), 2.º Sana (J. Graca) e 3.º Tuvanyan (R. Martins). Venc. 59,00; dupla (23) 181,00 e placês 53,00, 75,00 e 32,00.

O FESTIVAL DE SABADO

De sete pares está formado o conjunto — O classico "Princesa Isabel"

O Jockey Club de São Paulo fará realizar, sábado, em nosso hipódromo, o segundo festival da semana, tendo alinhado o seguinte programa:

Do conjunto faz parte, como número de honra, o classico "Princesa Isabel", em 1.200 metros e reunindo as potências Raffi, Thelma, Isabela, Leonadia, Heli, Erelpe Iersina, Eneida e Livadia.

O PROGRAMA
E o seguinte o programa das corridas de sábado em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 13.45 horas.

(1) Indian Star ... 55 8

(2) Galeandra ... 55 4

(3) Algebra ... 55 6

(4) Alcatifa ... 55 5

(5) Roleta ... 55 3

(6) Soldanella ... 55 1

(7) Tarde ... 55 2

(8) Recordista ... 55 7

(9) Alfombra ... 55 9

2.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 14.15 horas.

(1) Biatura ... 55 6

(2) Ivanise ... 55 2

(3) Grevilha ... 55 8

(4) Gigolette ... 55 5

(5) Bavarde ... 55 7

(6) Patricia ... 55 4

(7) Destrable ... 55 9

(8) Piolin ... 55 3

(9) Guavira ... 55 1

3.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 14.45 horas.

(1) Altax ... 55 9

(2) Jaira ... 55 2

(3) El Menor (X) ... 55 4

(4) Belle Epine ... 55 1

(5) Predini ... 55 6

(6) Ralis ... 55 8

(7) Nidar ... 55 11

(8) Desgosto ... 55 5

4.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 15.20 horas.

(1) Colombinho ... 55 4

(2) Sobieski ... 55 5

(3) Fair Fearless ... 55 6

(4) Heraldo ... 55 2

(5) Vingador ... 55 7

(6) Bon Bec ... 55 3

(7) Buridam ... 55 1

(8) Kracatau ... 55 9

(9) Sufrago ... 55 8

5.º PAREO — Classico "Princesa Isabel" — Cr\$ 120.000,00 — 1.200 metros — As 15.55 horas.

(1) Raffi ... 55 8

(2) Iberia ... 55 6

(3) Isoletta ... 55 9

(4) Leonadia ... 55 2

(5) Biella ... 55 5

(6) Erelpe ... 55 7

(7) Iersina ... 55 1

(8) Eneida ... 55 4

(9) Livadia ... 55 3

6.º PAREO — 1.900 METROS — 1.º Dory; 2.º Bukaroo; 3.º Lady. Venc. 52,00; dupla (13) 93,00 e placês 16,00, 19,00 e 24,00.

7.º PAREO — 2.200 METROS — 1.º Delphi; 2.º Excelente. Venc. 23,00; dupla (12) 27,00 e placês 13,00 e 14,00. Não correu Augusta.

8.º PAREO — 2.200 METROS — 1.º Panchito; 2.º Miami; 3.º Tronador. Venc. 40,00; dupla (23) 79,00 e placês 13,00, 19,00 e 11,00.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 568.680,00.

TORNEIO DOS CAMPEÕES

(Conclusão da 10.ª pag.)

zudo e Sérgio; Pedrinho, Reis, Nicácio, Rato e Fortalez.

Taino e Berto de penal, marcaram para o Taubaté. Pedrinho marcou o tento de honra dos sorocabanos.

Em Tupan — Tupan (6) x Aracatuba (0) — O árbitro foi o sr. Luiz Botini. A renda somou 39.560,00.

Os quadros jogaram com: Tupan: — Sorocaba, Medeiros e Barros; Marinho, Costa e Benites; Ademir, Edmundo, Cabelo, Celi e Henrique.

O Aracatuba: — Hugo, Pedro e Vander Vicente; Fernando e Abilio; Claudino, Gomes, Elias, Nilinho e Hélio.

é o ponto alto

6.º PAREO — "Sebastião Ribas" — Cr\$ 10.000,00 — 2.400 metros — As 16.35 horas.

(1) Karmozina ... 55 1

(2) Bazu ... 55 6

(3) Erbio ... 55 2

(4) Marcham ... 54 9

(5) Jaloux ... 59 8

(6) Belle au Bois ... 50 4

(7) Og ... 54 3

(8) Pay ... 50 1

(9) Ebrum ... 52 7

7.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 2.000 metros — As 17.15 horas.

(1) Felix ... 55 5

(2) Guarujá ... 55 11

(3) Bartovi ... 55 10

(4) Ducky ... 53 9

(5) Dresden ... 53 2

(6) Descampado ... 55 7

(7) Arujá ... 55 1

(8) Gol ... 55 3

(9) Hermoso ... 55 8

(10) Mumbo ... 55 4

Todos os pares serão corridos em pista de grama.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLE SIMPLES — 1 vencedor com 6 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 11.308,10.

BOLE DUPLO — 2 vencedores com 11 pontos; a cada um Cr\$ 13.645,40.

"BETTING" SIMPLES — 108 vencedores; a cada um Cr\$ 267,80.

"BETTING" DUPLO — 14 vencedores; a cada um Cr\$ 6.333,30.

PROVA "DR. ARTHUR JOSE" DA NOVA

Sagrou-se vencedor Argemiro Pereira de Moraes, do São Paulo F. C. — Triunfo coletivo do tricolor

— Os resultados gerais

Em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Pedestrianismo, realizou-se domingo, pela manhã, em São Miguel Paulista, mais uma disputa da tradicional prova pedestre "Dr. Arthur José da Nova", uma iniciativa do Clube de Regatas Niterói Quimica, há vários anos incorporada às competições especializadas promovidas sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo.

Como havíamos anunciado, esta prova foi efetuada no domingo anterior, contudo algumas irregularidades verificadas durante o transcurso da mesma decretaram sua anulação pelo Departamento de Pedestrianismo, do P. A. Na "reprise", que teve lugar na manhã de domingo, tudo transcorreu normalmente, oferecendo um espetáculo dos mais empolgantes aos esportistas do populoso distrito paulistano.

Argemiro Pereira de Moraes, que surge na presente temporada, envergando a camiseta do São Paulo F. C., conduziu com raro brilhantismo na competição de 10.000 metros, sagrou-se vencedor da corrida, com o tempo de 16'03"2, após superar por apreciável margem um grupo de bons especialistas.

No computo coletivo coube ao São Paulo F. C. colher o primeiro triunfo na presente temporada, ficando a um ponto de diferença do Estrela de Oliveira, seu mais direto antagonista que no primeiro lance do "princeps" campeonato passou a liderar a tabela de classificações, onde ain-

da permanece, a despeito do sucesso do tricolor na manhã de domingo.

OS CLASSIFICADOS

Entre os 64 atletas classificados no final de chegada, obtiveram as vinte primeiras colocações, as seguintes concorrentes:

1.º Argemiro Pereira de Moraes, S. Paulo, 16'03"2; 2.º José Santos Primo, Tietê, 16'12"2; 3.º Miguel Gomes Couto, Estrela de Oliveira, 16'20"2; 4.º José Veiga, idem; 5.º Eneas Muniz Barreto, S. Paulo; 6.º Samag Nardini, idem; 7.º Natal dos Santos, Tietê; 8.º José Ferreira de Farias, idem; 9.º Francisco Pereira da Silva, Niterói Quimica; 10.º Eduardo da Silva Filho, S. Paulo; 11.º Otavio Carmin Machado, idem; 12.º Spartaco Gomes, Rocha; 13.º Mario José Pereira, Pinheiros; 14.º Pedro Castilho Feres, Tietê; 15.º Paulo do Amaral, Estrela de Oliveira; 16.º Toshiki Otaki, Tietê; 17.º Horacio da Silva, Pinheiros; 18.º Pedro Fuke, Niterói Quimica; 19.º Raimundo A. da Silva, idem; 20.º Mikio Ariza, Tietê.

POR EQUIPES

Na classificação por equipes verificou-se o seguinte resultado:

1.º São Paulo F. C., 33 pontos; 2.º C. R. Tietê, 47; 3.º C. Estrela de Oliveira, 67; 4.º C. R. Niterói Quimica, 114; 5.º São Paulo F. C. "B", 133; 6.º E. C. Pinheiros, 134; 7.º G. E. Rocha, 156; 8.º E. C. Pinheiros, 357; e 9.º A. Z. de Espadas de Pedestrianismo, 301.

3.º São Paulo F. C., 49; 4.º A. D. Floresta, 25; 5.º C. A. Paulista, 18.

Campeonato de jovens 50 metros rasos

1.º — Zuleika Mendes, Paulista, 7"3; 2.º — Herda Kolberg, Pinheiros, 7"3; 3.º — Irene Pih, Pinheiros, 7"3.

Revezamento 4 por 50 metros

1.º — Turma do Pinheiros (Irene, Lana, Renate e Gerda), 27"9; 2.º Turma do São Paulo, 29"2; 3.º — Turma do Paulista, ... 30"5.

Salto em altura

1.º — Gisela Mayer, Pinheiros, 1.43; 2.º — Cleide Eloy, Floresta, 1.41; 3.º — Renate Semmler, Pinheiros, 1.35.

Arremesso do peso

1.º — Renate Semmler, Pinheiros, 9.82; 2.º — Edy Galvão, São Paulo, 8.97; 3.º — Gisela Mayer, Pinheiros, 8.99.

Arremesso do disco

1.º — Paulo Camargo Barros, Tietê, 36.97 (recorde da classe); 2.º — João Alberto Giustred, Floresta, 30.89; 3.º — Carlos Ostermeier, Pinheiros, 30.59.

Arremesso do peso

1.º — Giacomo Raduan, Pinheiros, 16.94 (recorde da classe); 2.º — Antonio Braga, Pinheiros, 15.80; 3.º — João Alberto Giustred, Floresta, 14.34.

A classificação

A classificação coletiva, no certame para juvenis, foi a seguinte: — 1.º — C. R. Tietê, 117 pontos;

2.º — E. C. Pinheiros, 109; 3.º — São Paulo F. C., 49; 4.º — A. D. Floresta, 25; 5.º — C. A. Paulista, 18.

Campeonato de jovens 100 metros rasos

1.º — Haroldo Paiva, São Paulo, 11"4; 2.º — Alexandre Ventura, Paulista, 11"4; 3.º — Helio Arco e Fleza, Paulista, ...

300 metros rasos

1.º — Rubens Hasbech, Tietê, 36"8; 2.º — Otto Neumann, Pinheiros, 37"2; 3.º — Edson Musa, Tietê, 38"2.

1.000 metros rasos

Esta prova foi anulada, por irregularidades verificadas, devendo ser efetuada no próximo dia 29.

83 metros com barreiras

1.º Rubens Hasbech, Tietê, ... 11"5; 2.º — Carlos Mosca, S. Paulo, 12"2; 3.º — Edson Vaz Musa, Tietê, 12"6.

Revezamento 4 por 100 metros

1.º — Turma do Pinheiros (Julio, Bevilacqua, Peter e Neumann), ... 2'31"3; 2.º — Turma do Tietê, 2'35"7; 3.º — Turma do São Paulo, 2'40"4.

Salto em altura

1.º — Rubens Hasbech, Tietê, 1.85; 2.º — Sinesio Carvalho Sobrinho, Tietê, 1.75; 3.º — Carlos Ostermeier, Pinheiros, 1.70.

1.º — Jean Beira (França) "Maserati", 3.000, os 275 km em 2 h. 05'50" media de 132 km 079 — 2 Musso (Itália) "Maserati", 3.000, a 1'47" 910 — 3 Gregory (Estados Unidos), "Ferrari", ...

3.000, a uma volta — 4 De Graffier (Suíça) "Ferrari", a uma volta — 5 J. Bordon (Itália), "Gordini", a uma volta — 6 J. Swaters (Bélgica) "Ferrari", a duas voltas — 7 L. Pionti (Itália) "Ferrari", 3.000, a duas voltas — 8 D. Margulies (Grã Bretanha) "Jaguar", três voltas — 9 Chico Landi (Brasil), "Ferrari", 3.000, a quatro voltas.

PROVA DAS VINTE E QUATRO HORAS

PARIS, 15 (AFP) — As 24 horas automobilísticas de Paris, corridas sobre o autódromo de Linas Morthier, no subúrbio parisiense, foram vencidas por Vuilleit-Olivier, numa "Porsche", que cobriu 3.177 km 552 com a media de 132 km 314. Vem em seguida: 2.º — Jeser-Mine, Bouquet, "Porsche", 3.123 km 034; 3.º — Guyot — Parry, "Maserati", 3.060 km 770; 4.º — Siliu — Follet, "Cordini", ... 2.888 km 265.

Corrida de exito a competição motonautica promovida pelo Centauro Moto Clube

João Dias, Amadeu Borba, Luiz Navarro e Geraldo Cintra Barcelos, os vencedores das provas

provas

Contando com apreciável assistência, o Centauro Moto Clube promoveu domingo cedo, no lago do Parque Ibirapuera, uma sugestiva competição motonautica, que contou com a participação de destacados motonautas paulistas e cariocas.

O certame coroou-se de exito, sendo as provas disputadas com grande empenho pelos competidores, os quais lutaram com fibra e denodo pela conquista das vitórias.

A prova inicial, reservada à categoria "cracker box" até 82 H.P., teve um transcorrer fértil em atrativos.

De início Alvaro de Sousa Lima assumiu a liderança, sendo após suplantado por Luiz Navarro, o qual por sua vez cedeu a ponta a João Dias, que comandou o pelotão por quinze voltas.

Nessa altura, Emil Schmidt forçou a corrida desalojando o ponteiro, mas, quando cumpria a decima setima volta teve um desarranjo no motor, perdendo a liderança novamente para João Dias, que vence a prova com larga margem de distancia dos demais participantes.

A colocação final foi a seguinte:

1.º lugar — João Dias, com "Nash", tempo 16' e 5"; 2.º — Emil Schmidt, com "Universal", tempo 16' e 24"; 3.º — Alcyr Barros Rondon, com "Nash"; 4.º — Paulo Godoi Moreira, com "Nash"; e 5.º — Alvaro Souza Lima, com "Nash".

Na segunda prova, destinada aos hidroplanos, a vitória foi colhida pelo campeão carioca Amadeu Borba, que evidenciou seus predilectos de exímio motonauta.

Ordenada a partida, Luiz Carlos Lara Campos colocou-se na



Emil Schmidt, cuja avaria mecanica tirou-lhe uma provavel victoria.

vanguarda onde manteve-se até a altura da decima volta, perseguido de perto por Amadeu Borba, que o desaloja da liderança.

Paulo Hugo Pereira Coelho, carioca, accosa por sua vez Luiz Carlos Lara Campos, conseguindo também ultrapassá-lo quase ao termino da prova.

A classificação final foi a seguinte:

1.º lugar — Amadeu Borba, carioca, com "Mercury"; 2.º — Paulo Hugo Pereira Coelho, carioca, com Luiz Carlos Lara Campos, com "Mercury".

Na categoria "renal-bout", o triunfo foi colhido por Luiz Navarro, classificando-se em 2.º lugar.

Vencida pela dupla Anizio Janene - Neide Baldresca a disputa da Ginkana Mac-Poli

Contou com elevado numero de participantes a competição social-esportiva — Grande assistência presenciou o certame — Resultados

gerais

Sagrou-se vencedora a dupla constituída por Anizio Janene e Neide Baldresca, da Poli, que cumpriu o percurso dentro do excelente tempo de 4' e 2", colocando-se em 2.º lugar a formada por Mario Helio Cerroli Martins e Maria Tereza Leme, também da Poli.

RESULTADOS GERAIS

Os resultados gerais apreendidos pela competição foram os seguintes:

1.º lugar — Anizio Janene-Neide Baldresca, da Poli, com 4' e 2"; 2.º — Mario Helio Cerroli Martins-Maria Tereza Leme, da Poli, com 4' 21" e 310; 3.º — Georges Schneider-Lilian Marone, da Mac, com 4' e 25"; 4.º — Luiz José C. Melo P.O.-Marina Vieira de Barros, da Mac, com 4' 35" e 810.

410; 5.º — José Carlos de Andrade Nedali-Maria Aparecida de Andrade Nedali, da Poli, com 5' 1' e 2"; 6.º — Expedito José Marazul-Lia Leme, da Poli, com 5' 20" e 910; 7.º — Alberto Fortner-Doroteia Geselach da Mac, com 5' 36" e 210; 8.º — José Eduardo Alves da Mota-Noêmia Alves, da Mac, com 5' 38" e 410; 9.º — Antonio Rikallah-Silvia M. de Castro, da Poli, com 6' e 25"; 10.º — Alcyr Castanhão Savio-Vedá Castanhão Fiúza, da Poli, com 6' e 11,0; 11.º — Hideo Kato — Hosanna Nishida, da Poli, com 6' 9" e 610; 12.º — Paulo L. da Fonseca-Maria de Barros, da Poli, com 6' 11" e 610; 13.º — Glória Joly de Lima Jr.-Vera Cecilia Nara Ferreira da Mac, com 6' 49" e 810; 14.º — Ronaldo Stevanse-Fernanda M. Moura, da Mac, com 6' 53" e 810.

1.º lugar — Anizio Janene-Neide Baldresca, da Poli, com 4' e 2"; 2.º — Mario Helio Cerroli Martins-Maria Tereza Leme, da Poli, com 4' 21" e 310; 3.º — Georges Schneider-Lilian Marone, da Mac, com 4' e 25"; 4.º — Luiz José C. Melo P.O.-Marina Vieira de Barros, da Mac, com 4' 35" e 810.

RESULTADOS GERAIS

Os resultados gerais apreendidos pela competição foram os seguintes:

1.º lugar — Anizio Janene-Neide Baldresca, da Poli, com 4' e 2"; 2.º — Mario Helio Cerroli Martins-Maria Tereza Leme, da Poli, com 4' 21" e 310; 3.º — Georges Schneider-Lilian Marone, da Mac, com 4' e 25"; 4.º — Luiz José C. Melo P.O.-Marina Vieira de Barros, da Mac, com 4' 35" e 810.

1.º lugar — Anizio Janene-Neide Baldresca, da Poli, com 4' e 2"; 2.º — Mario Helio Cerroli Martins-Maria Tereza Leme, da Poli, com 4' 21" e 310; 3.º — Georges Schneider-Lilian Marone, da Mac, com 4' e 25"; 4.º — Luiz José C. Melo P.O.-Marina Vieira de Barros, da Mac, com 4' 35" e 810.

1.º lugar — Anizio Janene-Neide Baldresca, da Poli, com 4' e 2"; 2.º — Mario Helio Cerroli Martins-Maria Tereza Leme, da Poli, com 4' 21" e 310; 3.º — Georges Schneider-Lilian Marone, da Mac, com 4' e 25"; 4.º — Luiz José C. Melo P.O.-Marina Vieira de Barros, da Mac, com 4' 35" e 810.

1.º lugar — Anizio Janene-Neide Baldresca, da Poli, com 4' e 2"; 2.º — Mario Helio Cerroli Martins-Maria Tereza Leme, da Poli, com 4' 21" e 310; 3.º — Georges Schneider-Lilian Marone, da Mac, com 4' e 25"; 4.º — Luiz José C. Melo P.O.-Marina Vieira de Barros, da Mac, com 4' 35" e 810.

1.º lugar — Anizio Janene-Neide Baldresca, da Poli, com 4' e 2"; 2.º — Mario Helio Cerroli Martins-Maria Tereza Leme, da Poli, com 4' 21" e 310; 3.º — Georges Schneider-Lilian Marone, da Mac, com 4' e 25"; 4.º — Luiz José C. Melo P.O.-Marina Vieira de Barros, da Mac, com 4' 35" e 810.

1.º lugar — Anizio Janene-Neide Baldresca, da Poli, com 4' e 2";

CONCURSO FEMININO DE CONTO DO "CORREIO PAULISTANO"

Este jornal, através de sua PAGINA FEMININA, dirigida e orientada por Leila Marise, está realizando um concurso de contos, do qual as mulheres poderão participar.

Os originais — três vias — devem ser enviados a esta redação até o dia 15 de junho próximo, em quatro laudas (no máximo) datilografadas a dois espaços, em um só lado do papel, assinados com pseudônimo. Em envelope separado, fechado, deverão constar o pseudônimo, título do conto, nome e endereço da concorrente.

Os prêmios — valiosos — serão em dinheiro e em livro. Endereço para remessa: Concurso Feminino de Contos do "CORREIO PAULISTANO", c/c de Leila Marise — Caixa postal, 8.004, SÃO PAULO, S. P.

MODIFICAÇÃO NO SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO

O projeto de lei apresentado pelo deputado Francisco Franco à Assembleia Legislativa, no sentido de estabelecer uma junta destinada a eliminar possíveis pendências na classificação do algodão em caroço, foi bem recebido por elementos ligados aos problemas algodoeiros.

Como se sabe, a referida junta seria integrada por representantes da Secretaria da Agricultura, dos

produtores e da indústria de beneficiamento.

Conversando com corretores da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, sentiu-se a reportagem que, se a medida proposta por aquele parlamentar possibilitar a eliminação das dúvidas registradas entre maquinistas e lavadores, não haverá razão para negar-lhe apoio. Denotando deste espírito de conciliação, os corretores apoiam o projeto apresentado pelo sr. Francisco Franco.

DEVERIAM OS GORDOS PAGAR IMPOSTO ESPECIAL

Opinião de renomado nutricionista britânico — Produtos químicos capazes de diminuir o apetite exagerado

LONDRES (Globe Press) — As pessoas gordas deviam estar sujeitas ao pagamento de imposto especial. Tal é a surpreendente opinião de um destacado nutricionista britânico, dr. Hugh M. Sinclair, diretor do Laboratório de Nutrição Humana, da Universidade de Oxford.

Como os quilos extra que pretende tributar são perigosos, o dr. Sinclair acha que devem ser tomadas providências sérias para evitar o seu aparecimento e conservação. Pondera o excesso de peso é indispensável à saúde — afirma ele. A pessoa que engorda demais diminui, por suas próprias mãos, a duração de sua vida.

Para o dr. Sinclair que foi conselheiro do governo britânico, durante a guerra, em problemas relacionados com o raciocínio, a obesidade representa um perigo especial, pois a razão — fundamento de certas pessoas engordarem demais — é simplesmente o fato de comerem excessivamente. O organismo humano, como qualquer outra máquina, está sujeito a determinadas leis — diz o dr. Sinclair. Quando se ingere mais alimentos do que o organismo realmente consome, o restante se transforma em matéria adiposa.

Em geral, o início da obesidade é provocado por um apetite desordenado. Os cientistas verificaram que há muitas causas que levam o apetite de uma pessoa a ultrapassar as necessidades de seu organismo. E, em vista disso, foram criados produtos químicos capazes de diminuir o apetite, enquanto o distúrbio está sendo diagnosticado. Um desses produtos químicos cientificamente dosados é o "Am Plus", que contém dextro-anfetamina, substância destinada a diminuir o apetite, juntamente com 19 vitaminas e sais minerais de regime para emagrecer.

A perda do excesso de peso é indispensável à saúde. O prêmio adicional, cobrado pelas companhias de seguro, nas apólices em que o segurado tem peso excessivo, baseia-se em estatísticas rigorosas. De acordo com o relatório de uma companhia de seguros norte-americana, a taxa de mortalidade dos homens excessivamente gordos sofre um aumento de 79 por cento e das mulheres um aumento de 61 por cento.

Quando uma pessoa carrega 10, 15 ou mesmo 20 quilos de peso extra, seja esse peso proveniente de tecido adiposo ou de um saco de cimento, essa pessoa está sobrecarregando o organismo e tornando mais difícil o trabalho do coração. Em consequência disso, torna-se muito mais provável que tal pessoa venha a sofrer de hipertensão arterial, de lesões cardíacas e das coronárias, de diabetes, de artrite ou de outras enfermidades.

Recentes descobertas no campo da medicina fazem supor que o maior perigo para a saúde de uma pessoa não é o excesso de peso, em si mesmo, mas o progresso da formação do peso excessivo. A esclerose das artérias — a principal "causa mortis" entre a população adulta do sexo masculino dos Estados Unidos — surge quando o excesso de gordura começa a se acumular no organismo, segundo acreditam os cientistas. A parede das artérias vai se tornando mais espessa, com o depósito de substâncias adiposas, particularmente na saída dos principais vasos sanguíneos, em ambos os lados do coração. Quando um vaso sanguíneo se torna esclerosado, aquela parte do coração fica paralisada, em consequência da escassez da circulação sanguínea.

Ajudar militar a Cambridge

WASHINGTON, 16 (A. F. P.) — O Camboja e os Estados Unidos concluíram hoje em Phnom Penh um acordo sobre a concessão de uma ajuda militar direta dos Estados Unidos ao Camboja, anunciou hoje o Departamento de Estado.

Um comunicado entregue à imprensa precisa que esse acordo prevê a instalação, no Camboja, de um grupo consultivo norte-americano para a ajuda militar (COAC).

O comunicado do Departamento de Estado acrescenta que "o governo real do Camboja e o governo dos Estados Unidos, reconhecendo o interesse comum dos povos livres do mundo na manutenção da independência, da paz e da segurança das nações dedicadas aos princípios da liberdade, concluíram esse acordo com o objetivo de consolidar a cooperação entre os dois países".

VENDEDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 14,

segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 7.326 sacas, somando, desde 1.º de mês, 171.000 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos: Fecham. Ant. Comp. Vend.

Maio-Junho 415,00 416,00

Maio-Junho 416,00 416,00

Julho-Dezembro 380,00 380,00

Janeiro-Junho 1956 375,00 380,00

Julho-Dezembro 1956 355,00 360,00

VENDEDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 14,

segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 7.326 sacas, somando, desde 1.º de mês, 171.000 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos: Fecham. Ant. Comp. Vend.

Maio-Junho 415,00 416,00

Maio-Junho 416,00 416,00

Julho-Dezembro 380,00 380,00

Janeiro-Junho 1956 375,00 380,00

Julho-Dezembro 1956 355,00 360,00

VENDEDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 14,

segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 7.326 sacas, somando, desde 1.º de mês, 171.000 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos: Fecham. Ant. Comp. Vend.

Maio-Junho 415,00 416,00

Maio-Junho 416,00 416,00

Julho-Dezembro 380,00 380,00

Janeiro-Junho 1956 375,00 380,00

Julho-Dezembro 1956 355,00 360,00

NOVA QUEDA DO PREÇO DO CAFÉ ESTÁ SENDO PREVISTA NO MERCADO LONDRINO

LONDRES, 16 (AFP) — No momento em que os países americanos fazem esforços para estabelecer um programa comum de estabilização do mercado do café para o ano que começa em 1 de julho, nova queda de preços do café está prevista nos meios comerciais londrinos.

O Instituto Brasileiro do Café devia reunir-se hoje para fixar o seu programa, mas, segundo as últimas informações, a reunião teria sido adiada para 30 de maio, isto é, depois da conferência internacional dos países produtores sul-americanos. Todavia, segundo outras informações de última hora, essa conferência, que se devia realizar no Rio de Janeiro, efetuar-se-á no Panamá. Essas informações, um tanto contraditórias e difíceis de verificar em Londres, de qualquer modo, dizem os meios comerciais de Londres — o estado de confusão reinante nos países produtores.

O acúmulo de grandes estoques, particularmente no Brasil, assim como a baixa do consumo mundial provocada pelas elevadas cotizações do ano passado, são as principais razões de se esperar uma baixa de preço. Calcula-se que no princípio da nova safra o "report" mundial se elevará a mais de sete milhões de sacas de 60 quilos, cerca de seis milhões das quais no Brasil. As colheitas da última safra foram superiores às previstas, particularmente no Brasil, México e Uganda. Em 1954, os Estados Unidos, principal país consumidor, importaram menos 19% de café que no ano anterior, e calcula-se que o consumo naquele país diminuiu 15% durante o mesmo ano.

Uma baixa de consumo foi igualmente registrada na Grã-Bretanha, embora as respectivas cifras ainda não tenham sido conhecidas. A recente diminuição dos preços do chá no mercado de Londres, onde, em cerca de dois meses, caíram mais de 50%, é outro fator desfavorável para o café.

O preço do café "Santos" — entregue nos portos britânicos (compreendidos frete e seguro) caiu, nestes últimos dias, para 449 libras esterlinas a tonelada, contra 540 no princípio do ano e 742 libras há um ano. O café "Kenia" — 8, atualmente de 445 libras a tonelada contra 675 libras no princípio do ano.

Finalmente, a cotação do cacau, que, de certo modo, faz tanta concorrência ao café, caiu a semana passada para 387 libras e 10 "shillings" a tonelada, contra 377 libras e 10 "shillings" no princípio do ano e 500 libras a tonelada há um ano. Os fabricantes de chocolate britânicos observam, porém, que, para a safra de 1954-55, o preço médio do cacau não foi muito mais baixo que o da safra anterior e não esperam por grande queda deste artigo em relação ao baixo nível atual.

NENHUMA MODIFICAÇÃO SOBRE OS CAFÉS A TERMO

NOVA YORK, 16 (A. F. P.) — Contrariamente às previsões, o Brasil não reduziu os preços de exportação e não aboliu seu sistema de garantia de câmbio para as transações sobre os cafés a termo. Por essa razão, os operadores julgaram prudentes cobrir suas necessidades, o mesmo fazendo os compradores na baixa. Os ganhos ultrapassam um centavo por libra-peso. Depois, a tendência diminuindo em virtude de rumores emanando do Brasil e segundo os quais continuaria-se a falar nos meios comerciais brasileiros de modificações suscetíveis de ser introduzidas no regime dos câmbios. No fechamento, o contrato "S" teve altas de 65 pontos e baixa de 30. Foram negociados 197 lotes. O

segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 7.326 sacas, somando, desde 1.º de mês, 171.000 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos: Fecham. Ant. Comp. Vend.

Maio-Junho 415,00 416,00

Maio-Junho 416,00 416,00

Julho-Dezembro 380,00 380,00

Janeiro-Junho 1956 375,00 380,00

Julho-Dezembro 1956 355,00 360,00

VENDEDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 14,

segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 7.326 sacas, somando, desde 1.º de mês, 171.000 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos: Fecham. Ant. Comp. Vend.

Maio-Junho 415,00 416,00

Maio-Junho 416,00 416,00

Julho-Dezembro 380,00 380,00

Janeiro-Junho 1956 375,00 380,00

Julho-Dezembro 1956 355,00 360,00

VENDEDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 14,

segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 7.326 sacas, somando, desde 1.º de mês, 171.000 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos: Fecham. Ant. Comp. Vend.

Maio-Junho 415,00 416,00

Maio-Junho 416,00 416,00

Julho-Dezembro 380,00 380,00

Janeiro-Junho 1956 375,00 380,00

Julho-Dezembro 1956 355,00 360,00

VENDEDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 14,

segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 7.326 sacas, somando, desde 1.º de mês, 171.000 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos: Fecham. Ant. Comp. Vend.

Maio-Junho 415,00 416,00

Maio-Junho 416,00 416,00

Julho-Dezembro 380,00 380,00

Janeiro-Junho 1956 375,00 380,00

Julho-Dezembro 1956 355,00 360,00

VENDEDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 14,

Períodos: Fecham. Ant. Comp. Vend.

Maio-Junho 415,00 416,00

Maio-Junho 416,00 416,00

Julho-Dezembro 380,00 380,00

Janeiro-Junho 1956 375,00 380,00

Julho-Dezembro 1956 355,00 360,00

VENDEDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 14,

segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 7.326 sacas, somando, desde 1.º de mês, 171.000 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos: Fecham. Ant. Comp. Vend.

Maio-Junho 415,00 416,00

Maio-Junho 416,00 416,00

Julho-Dezembro 380,00 380,00

Janeiro-Junho 1956 375,00 380,00

Julho-Dezembro 1956 355,00 360,00

VENDEDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 14,

segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 7.326 sacas, somando, desde 1.º de mês, 171.000 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos: Fecham. Ant. Comp. Vend.

Maio-Junho 415,00 416,00

Maio-Junho 416,00 416,00

Julho-Dezembro 380,00 380,00

Janeiro-Junho 1956 375,00 380,00

Julho-Dezembro 1956 355,00 360,00

VENDEDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 14,

segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 7.326 sacas, somando, desde 1.º de mês, 171.000 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos: Fecham. Ant. Comp. Vend.

Maio-Junho 415,00 416,00

Maio-Junho 416,00 416,00

Julho-Dezembro 380,00 380,00

Janeiro-Junho 1956 375,00 380,00

Julho-Dezembro 1956 355,00 360,00

VENDEDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 14,

segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 7.326 sacas, somando, desde 1.º de mês, 171.000 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos: Fecham. Ant. Comp. Vend.

Maio-Junho 415,00 416,00

Maio-Junho 416,00 416,00

Julho-Dezembro 380,00 380,00

Janeiro-Junho 1956 375,00 380,00

Julho-Dezembro 1956 355,00 360,00

VENDEDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 14,

segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 7.326 sacas, somando, desde 1.º de mês, 171.000 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos: Fecham. Ant. Comp. Vend.

Maio-Junho 415,00 416,00

Maio-Junho 416,00 416,00

Julho-Dezembro 380,00 380,00

Janeiro-Junho 1956 375,00 380,00

Julho-Dezembro 1956 355,00 360,00

VENDEDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 14,

segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 7.326 sacas, somando, desde 1.º de mês, 171.000 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos: Fecham. Ant. Comp. Vend.

Maio-Junho 415,00 416,00

Maio-Junho 416,00 416,00

Julho-Dezembro 380,00 380,00

Janeiro-Junho 1956 375,00 380,00

Julho-Dezembro 1956 355,00 360,00

VENDEDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 14,

segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 7.326 sacas, somando, desde 1.º de mês, 171.000 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos: Fecham. Ant. Comp. Vend.

Maio-Junho 415,00 416,00

Maio-Junho 416,00 416,00

Julho-Dezembro 380,00 380,00

Janeiro-Junho 1956 375,00 380,00

Julho-Dezembro 1956 355,00 360,00

VENDEDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 14,

segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 7.326 sacas, somando, desde 1.º de mês, 171.000 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos: Fecham. Ant. Comp. Vend.

Maio-Junho 415,00 416,00

Maio-Junho 416,00 416,00

Julho-Dezembro 380,00 380,00

Janeiro-Junho 1956 375,00 380,00

Julho-Dezembro 1956 355,00 360,00

VENDEDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 14,

segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 7.326 sacas, somando, desde 1.º de mês, 171.000 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos: Fecham. Ant. Comp. Vend.

Maio-Junho 415,00 416,00

Maio-Junho 416,00 416,00

Julho-Dezembro 380,00 380,00

Janeiro-Junho 1956 375,00 380,00

Julho-Dezembro 1956 355,00 360,00

VENDEDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 14,

segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 7.326 sacas, somando, desde 1.º de mês, 171.000 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos: Fecham. Ant. Comp. Vend.

Períodos: Fecham. Ant. Comp. Vend.

Maio-Junho 415,00 416,00

Maio-Junho 416,00 416,00

Julho-Dezembro 380,00 380,00

Janeiro-Junho 1956 375,00 380,00

Julho-Dezembro 1956 355,00 360,00

VENDEDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 14,

segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 7.326 sacas, somando, desde 1.º de mês, 171.000 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

MARABÁ

Ucheltan no Presídio — Com Neville Brand — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 13.30 horas.

RITA

Potro Indomável — Com Ben Johnson — Proib. 10 anos — J. Nacional — Desde as 14 horas.

RITA

Potro Indomável — Com Ben Johnson — Proib. 10 anos — J. Nacional — Desde as 14.30 horas.

NORMANDIE

3a semana — Sublime Obsessão — Com Jane Wyman — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

REPUBLICA

FECHADO PARA REFORMAS — SUA REABERTURA DAR-SE-Á AINDA ESTA SEMANA, COM SENSACIONAL SUPRÊSA PARA O PÚBLICO.

PLAZA

CINEMASCOPE — A Fonte dos Desejos — Com Rosanna Brazzi — Desde as 13.30 horas.

REGENCIA

CINEMASCOPE — A Fonte dos Desejos — Com Clifton Webb — Desde as 13.45 horas.

RADAR

CINEMASCOPE — A Fonte dos Desejos — Com Clifton Webb — Livre — Desde as 13.30 horas.

MONARK

Potro Indomável — Com Ben Johnson — Proib. 10 anos — J. Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Potro Indomável — Com Ben Johnson — Proib. 10 anos — J. Nacional — As 18, 19.30 e 21.30 horas.

ITAMARATI

Potro Indomável — Com Ben Johnson — Proib. 10 anos — J. N. — As 20 e 22 horas.

LINS

Potro Indomável — Proib. 10 anos — Com Ben Johnson — J. Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

CINEMAR

Potro Indomável — Com Ben Johnson — O Amanhã e Eterna — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

TROPICAL

Potro Indomável — Com Ben Johnson — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — J. N. — As 19 horas.

GLORIA

Potro Indomável — Com Ben Johnson — Somos Todos Inquilinos — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

HOLLYWOOD

Potro Indomável — Com Ben Johnson — A Ausente — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

SAMMARONE

Potro Indomável — Com Ben Johnson — Proib. 10 anos — Coração de Mãe — J. N. — As 19 horas.

URAZ POLITEAMA

Potro Indomável — Com Ben Johnson — O Trapaceiro — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

ICARAI

Potro Indomável — Com Ben Johnson — Proib. 10 anos — O Negro de Alma Branca — J. N. — As 14 e 19 horas.

RECREIO

Potro Indomável — Com Ben Johnson — Proib. 10 anos — Primo Malandro — J. N. — As 19 horas.

IRIS — Erva do Diabo — Com Lila Leeds — Um Plano Simétrico — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 horas.

IDEAL — Projeto M-7 — Com James Donald — A Lança Escarlata — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

ITALM — Expresso de Bombaim — Com John Hall — Noite de Nupcias — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 horas.

IP-PALACIO — O Petroleo é Nosso — Nacional — Com Violeta Ferraz e outro bom filme — A 18.45 horas.

MARCONI — Escandalo — Com John Derek — Antes do Diluvio — J. Nacional — As 18.45 horas.

MARINGA — Raizes de Paixão — Com Susan Hayward — Campanheiro Querido — Proib. 14 anos — J. N. — As 20 horas.

OBERDAN — Museu de Cera — Com Vincent Price — Pirata da Perna de Pau — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 hs.

FEDRO II — Sua Lei é Matar — Com Mark Stevens — Furia Assassina — Proib. 18 anos — J. N. — Desde as 9 hs.

ROXY — Mexico de Meus Amores — Com Pier Angeli — Herói das Montanhas — J. N. — Desde as 13.40 horas.

REX — Heidi — Com Theo Linger — Conquista de Apache — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

STA. HELENA — A Barca do Jogo — Com Allyn Baxter — O Valente de Nebraska — Proib. 14 anos — J. N. — Desde as 9 horas.

S. JORGE — Os Amantes Maldivos — Com Danielle Roy — Sombra da Loucura — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 hs.

SAYOY — Especialista de Senhoras — Com Rafael Baldon — Deserto Sangrento — Proib. 14 anos — J. N. — As 19 hs.

S. LUIZ — Volcano — Com Ingrid Bergman — A Vingança do Gangster — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 horas.

STAR — O Felizardo — Com Glenn Ford — Produção da Metro — J. Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

SASM — Assim Quis o Destino — Com Glig Young — Produção da Metro — J. N. — As 19.30 e 21.30 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Valente à Muque — Com Fernand — Decisão Antes do Amanhecer — J. N. — As 19 horas.

S. GERALDO — Será Pecado? — Janet Leigh — A Um Passo do Fim — J. N. — As 18.30 horas.

TUCURUVI — Volúpia de Assassino — Com Maxwell Reed — Tomando Chuva — J. N. — As 19.15 horas.

VITORIA — (Agua Rassa) — Vivendo Sem Amor — Com Virginia Mayo — Bonita e Audaciosa — J. N. — As 19.15 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1a parte: Estrelas de Miguelito (belarino espanhol) — Troupe Chinesa "Pan-An-Chuin", além de Piolin e Pinatti — 2a parte: a comédia de Abelardo Pinto: VINGANÇA DE AMOR — As 20.30 horas.

AS ESTREIAS DA SEMANA

Bons espetáculos teremos esta semana — "Mãos Sangrentas", no Art e Opera; "Desejos Proibidos", no Ipiranga, e "A Viuva Negra", no Republica, prometem bons atrativos — O "western" do Marrocos e o musical do Marabá também se credenciam como portadores de boas qualidades — Regulares os demais cartazes

A grande atração da semana é a apresentação, no Art Palace, da produção nacional "Mãos Sangrentas", da Mariela, com direção de Christensen e interpretação do mexicano Arturo de Cordova, Tonia Carrero e outros, inspirando-se no sangrento motim de presidários da Ilha Anchieta e que foi inscrito no Festival de Cannes, juntamente com "O Samba Fantástico". Outro cartaz de importância é o do Ipiranga, a co-produção franco-italiana "Desejos Proibidos", com a dupla de "Mayerling" mais Vittorio De Sica e direção de Max Ophüls. O Republica vai reiniciar suas exibições, com a policial em cinemascopo "A Viuva Negra", e o Marabá nos dará um musical com a dupla Donald O'Connor-Jane Leigh. O Marrocos exibirá um "western" de qualidades, "Areias do Inferno". Os demais cartazes são apenas regulares.

"MÃOS SANGRENTAS"

No Art Palace, a Mariela apresenta, em distribuição da Columbia Pictures, a produção nacional "Mãos Sangrentas", com argumento baseado em fatos reais que aconteceram dramaticamente, abalando a opinião pública brasileira, quando os presidários de uma das mais ilhas do litoral onde são recolhidos os condenados pela justiça dos homens, organizam um plano de fuga que, apesar das dificuldades que apresenta e pelas poucas possibilidades de sucesso, transformou-se em um enredo sensacional para ser filmado. O filme foi produzido por Roberto Acacio e Mariela Cinematográfica e dirigido pelo diretor argentino Carlos Hugo Christensen; fotografia de Mario Puppi, montagem de José Canizares e cenografia de João Maria dos Santos (de "Sinhá Moura"), e interpretação do mexicano Arturo de Cordova, Tonia Carrero, Sady Cabral, Carlos Cotrim, Jackson de Sousa, Ramiro Magalhães, José Polce-

na e Ovidio Louzada. As filmagens foram feitas no Rio, na Ilha das Flores, Ilha do Governador, Barra da Tijuca, Estrada do João, Estrada da Gaven e Viaduto das Ceneas. Trata-se de uma produção de caráter internacional, com distribuição a cargo da Columbia.

"DESEJOS PROIBIDOS"

No Ipiranga, a RKO Radio apresenta, amanhã, "Desejos Proibidos" (Madame De...), de 1933, co-produção franco-italiana da Franco — London — Film — Induifilm — Riscot, dirigida por Max Ophüls e interpretada por Charles Boyer e Danielle Darrieux, a celebre dupla de "Mayerling", mais Vittorio De Sica, Jean Debutcourt, Aïmele Perey, Léa de Leo e Paul Amis. Trata-se da versão cinematográfica do romance de Louise de Vilmorin, em adaptação de Marcel Achard. Max Ophüls e Annette Wademant, com fotografias de Christian Matras e música de Oscar Straus e Georges Van Parys. É a história de um par de brinco que um general oferece a sua esposa e que por esta é vendido a fim de pagar dívidas pessoais, mas sem o conhecimento do marido. O jovem que compra as joias, porém, informa o general, que, por sua vez, respeitando o segredo de sua esposa, volta a comprar os brinco, mas para oferecer-lhes a outra mulher. Mas os brinco não param aí e, depois de vários acontecimentos, são adquiridos por um diplomata estrangeiro que os oferece à esposa do general... como prova de amor. Em torno a este ligeirismo, toda uma vida de amor e de paixão volta a brilhar ante o público. Max Ophüls o brilhante realizador de "La Ronde", encontrou neste argumento a atmosfera que ambicionava para seu temperamento e conseguiu o melhor do que ele para reproduzir a graça e o encanto, frívolo e delicado ao mesmo tempo, e a melancolia do século passado, que para nós, brasileiros, é novidade.

Com esse filme, Charles Boyer reintegrar-se ao cinema francês, e reinar, depois de quinze anos, a celebre dupla de Mayerling com Danielle Darrieux.

"QUE DELICIA O AMOR"

No Marabá, a Universal-International, apresentará, amanhã,

o musical "Que Delicia o Amor" (Waiting My Baby Back Home), em tecnicolor, de dezembro de 1953, com 85 minutos de projeção. Produzido de Ted Richmond e direção de Lloyd Bacon, com história escrita por Don McGuire e Oscar Brodney, e interpretado de John Williams, Morris (Big Boy) Williams, Morris Andram e outros. História de um ladrão de brinco que se incorpora a uma caravana de pioneiros que atravessa o deserto noroeste americano, pretendendo seu chefe encontrar um caminho que permita a passagem de camelos, desafiando a asperidade do terreno e a ameaça dos índios Apaches, que se revoltam atacar a caravana depois de terem morto um camelo. Na luta com os índios, o bandido prova ser um bom sujeito, redimindo-se de seus crimes.

"EXPERIENCIA DIABOLICA"

No Oasis a United Artists apresentará, quinta-feira, "Experiencia Diabolica" (Doncane's Brain), de setembro de 1953, com 83 minutos de projeção, produzido por Tom Griss e dirigido por Felix Felt, com argumento deste, adaptado por Hugh Broeze, da novela de Curt Siodmak. Interpretação de Lew Ayres, Gene Evans, Nancy Davis, Steve Brodie e outros. História do genero ciencia-ficção, conta as pesquisas de dois cientistas experimentando manter vivos os tecidos humanos. As experiências com macacos dão resultado, e um desastre de acionamento próximo ao local das pesquisas permite-lhes utilizar um cérebro humano.

"A VIUVA NEGRA"

No Republica, a Fox apresentará, quinta-feira, o drama policial em cinemascopo "A Viuva Negra", produzido e dirigido por Nunnally Johnson, com Van Heflin, George Rogers, Gene Tierney, George Raft, Peggy Ann Garner, Reginald Gardner e outros. O filme é de novembro de 1954, em Color De-Luxe e tem 95 minutos de projeção.

"AREIAS DO INFERNO"

No Marrocos a United Artists apresentará, quinta-feira, o western "Areias do Inferno" (Scar-thiest Passage), que também já teve o título de "Canels West", em Pathcolor, de abril de 1954, com 82 minutos de projeção. Filmado originalmente

"A RONDA DA VINGANÇA"

No Ritz-São João, a Universal International apresentará, amanhã, o western "A Ronda da Vingança" (Tumblered), em tecnicolor, de dezembro de 1953, com 79 minutos de projeção, produzido por Ross Hunter e dirigido por Nathan Juran, com argumento de John Meredyth Lucas e interpretação de Audie Murphy, Lori Nelson, Chill Wills, K. T. Stevens, Russell Johnson e outros. História de um homem encarregado da guarda de uma caravana de colonos em demanda de uma cidade fronteiriça, que é acusado de trair e covarde após o ataque dos índios ao comboio. Presso, consegue escapar e fim de provar sua inocência, através de cenas emocionantes.

"NOVOS FILMES NACIONAIS DRAMÁTICOS E SUGESTIVOS"

"Armas da Vingança" apresenta uma história brasileira, ambientes belos e um primoroso elenco de grandes artistas

Esta em fase de dublagem e edição mais um filme produzido em São Paulo. Rodado numa fazenda de agreste, no interior do Estado e na Cachoeira dos Marimbondos, "Armas da Vingança" narra uma história altamente dramática, vigorosa e de poesia.

PROGRAMA DO ANO

Estimulado pelos resultados da sua primeira produção de longa metragem, o produtor Hugo Schlessinger já estabeleceu o programa de atividades da "Interarte" para o corrente ano. Assim, após a conclusão dos trabalhos de "Mar Sem Fim", atualmente rodando suas últimas cenas nos estúdios da Divulgação Cinematográfica Bandeirantes, a escola das produtoras brasileiras dará início imediato ao seu terceiro filme (o primeiro foi "A Esperança é Eterna", que representou nosso país no Festival de Cannes), contando-se "Mar Sem Fim" já foram realizadas.

EXPOTAÇÕES CINEMATOGRAFICAS ITALIANAS

Durante o ano de 1954, foram exportados, em total, 2.139 filmes italianos com proventos em divisas estrangeiras calculados em 6 bilhões de liras. Foram 86 países que importaram filmes de produção italiana, sendo os principais deles a Ilha de Malta, com 163 filmes; a Suíça, com 83; o Líbano, com 76; a Síria, com 75; Portugal, com 74; o Uruguai, com 72; o Egito e o Chile, com 64 cada um; a Venezuela, com 65; a Grécia, com 59 e a Alemanha Ocidental, com 58. Um progressivo aumento dos filmes italianos adquiridos no Exterior verificou-se também no Extremo Oriente, de recente penetração: Indonésia, com 20 filmes; Malaca, com 13; Siam, com 23; Coreia do Sul, com 10; e Malásia com 23. (U.I.F.)

ESTA PRONTO O FILME ITALIANO DE MILESTONE

Está pronto o copião do filme "La vedova" (A Viuva), que o diretor Levita Milestone russo, de nascimento mas de nacionalidade norte-americana e um dos mais credenciados de Hollywood, realizou para a produtora italiana Venturini. O filme foi tirado do romance "The widow", da escritora Susan York, e cenarizado por Corrado Sofia e Louis Stevens. A autora do romance anunciou sua próxima ida à Itália para a estreia da película, que coincidirá com o lançamento da versão italiana do romance. Este o primeiro filme que Milestone realizou na Itália e foi interpretado, nos principais papéis, por Patricia Roc, Annamaria Ferrero e Massimo Serato. O "score" musical ficou a cargo do compositor italiano Mario Nascimeto. (U.I.F.)

"A ESPOSA DO MEDICO"

A famosa peça teatral de Silvio Zambaldi, "La moglie del dottore", que há cerca de trinta anos marcou a estreia nos palcos italianos da falecida atriz Maria Melato, foi adaptada para a tela pelo diretor Raffaello Matarazzo, com a colaboração de Giovanna Soria e Piero Merotti. O diretor Matarazzo já iniciou a filmagem da película via estúdio do Centro Sperimentale di Cinematografia, de Roma. Produzido pela Jolly Film, o celuloide tem como principais intérpretes Lina Padoani, Amedeo Nazzari, Rina Morelli e Andrea Checchi. (U.I.F.)

Deixa a Art Filmes o sr. Fiorentino Segreto

Depois de muitos anos de profícua atividade na gerência da Art Filmes em São Paulo, deixou esse cargo o sr. Fiorentino Segreto, que por esse motivo foi homenageado na tarde de ontem, no Claridge Hotel com um coquetel, ao qual compareceram numerosos amigos, colegas e admiradores do veterano cinematografista. Na gerência daquela distribuidora em São Paulo, estará o sr. Armando Pavan, que até agora vinha exercendo funções na matriz da Art Filmes. Outrossim, os escritórios da Art nesta capital serão transferidos, a partir de 1.º de junho vindouro, para a rua General Osório, 58 — 66, sobrado.



"A MORTE RONDA O ESPETACULO" — Emocionantes espetáculos no cinema e famoso circo de Clyde Beatty em plena fúria! Uma horrível intriga põe em perigo a vida dos trapézistas e o terror e a emoção dominam os espetáculos do cinema, que o Cinemascope, realizado pela Warnercolor, fazem do drama que ali se desenrola. Nesta película aparecem Clyde Beatty e seu circo completo, Mickey Spillane e Marion Carr. "A morte ronda o espetáculo", produção Wayne-Fellows para a Warner Brothers, é a grande atração do Bandeirantes e circuito.

METRO 1120-1330-1540-1750-2000-2210 horas

1330-1540-1750-2000-2210h

UM FILME DO 2º FESTIVAL

A ÚLTIMA VEZ QUE VI PARÍS

ELIZABETH TAYLOR · VAN JOHNSON

WALTER PIDGEON · DONNA REED

PROD. LUIZ DE ALMEIDA

A MULHER QUE FUI, POUCA DESORDEN DA MULHER QUE SOU

Charles BOYER

Danielle DARRIEUX

VITTORIO DE SICA

DESEJOS PROIBIDOS

PROD. LUIZ DE ALMEIDA

AMANHÃ

PAULISTA · PARAMOUNT · 6ª CECILIA · VITÓRIA · LIBERDADE · CLIMAX · LUX

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Romance de Minha Vida — RIKO — Alguém Abandonado — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Mãos Sangrentas — Arturo de Cordova — Tonia Carrero — Mariela — Proib. 18 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Cinemascopo — A Morle Ronda e Espetáculo — Proib. 14 anos — W. Bryn — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

OPERA — Mãos Sangrentas — Arturo de Cordova — Proib. 18 anos — Mariela — Nat. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — No Caminho dos Elefantes — Proib. 19 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — O Poder da Fé em Tambau — As 14, 15.40, 17.30, 19.20, 20.40 e 22.20 horas.

ROSARIO — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — Mariela — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O Poder da Fé em Tambau — As 14.15, 15.50, 17.30, 19.10, 20.50 e 22.30 horas.

S. BENTO — Tenho Sangue em Minhas Mãos — Proib. 10 anos — Fronteiras da Crueldade — Aranha Mortal — Série — Res. Semata, 55x18 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Mãos Sangrentas — Arturo de Cordova — Proib. 18 anos — Mariela — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — Mãos Sangrentas — Proib. 18 anos — Mariela — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — O Poder da Fé em Tambau — As 14.10, 15.50, 17.30, 19.10, 20.50 e 22.30 horas.

CRUZEIRO — O Poder da Fé em Tambau — As 14.15, 16.15, 18.15, 20.15 e 22.15 horas.

ARLEQUIM — Mãos Sangrentas — Tonia Carrero — Proib. 18 anos — Mariela — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O Poder da Fé em Tambau — As 18.55, 20.05 e 21.45 horas.

JOIA — O Poder da Fé em Tambau — As 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30 horas.

LIBERDADE — Mãos Sangrentas — Arturo de Cordova — Mariela — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — O Poder da Fé em Tambau — As 18.20, 20.10 e 22 horas.

STA. CECILIA — O Poder da Fé em Tambau — As 17.30, 19.10, 21.30 e 22.30 horas.

S. PEDRO — O Poder da Fé em Tambau — As 18.25, 20.50 e 21.40 horas.

UNIVERSO — Mãos Sangrentas — Arturo de Cordova — Proib. 18 anos — A Mascarada do Magico — As 14 e 19 hs.

PIRATININGA — Mãos Sangrentas — Arturo de Cordova — Proib. 18 anos — Rio de Sangue — As 14 e 19 horas.

BRASIL — O Poder da Fé em Tambau — As 18.20, 20 e 21.45 horas.

CLIMAX — O Poder da Fé em Tambau — As 15, 19.15 e 21.15 horas.

RIVIERA — O Poder da Fé em Tambau — As 19.30 e 21.30 horas.

ANCHIETA — O Poder da Fé em Tambau — As 19.15 e 21.15 hs.

ROMA — O Poder da Fé em Tambau — As 18, 20 e 22 hs.

JUPITER — O Poder da Fé em Tambau — As 13.50 e 19.15 hs.

PARIS — O Poder da Fé em Tambau — As 19.15 e 21.15 hs.

LUX — Mãos Sangrentas — Arturo de Cordova — Proib. 18 anos — Avançada de Fogos — As 19 horas.

S. CAETANO — Espada Sarracena — Proib. 16 anos — Homem da Lei — As 19.15 horas.

MARACANA — O Poder da Fé em Tambau — As 19.15 e 21.15 horas.

ESTRELA — O Poder da Fé em Tambau — As 18.10, 20 e 22 horas.

S. SEBASTIAO — O Poder da Fé em Tambau — Terra de Malfetores — Proib. 10 anos — As 19.10 horas.

MARAJÁ — (Sto. Amaro) — A Espada Sarracena — Proib. 16 anos — Columbia — As 19.10 e 21 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — O Poder da Fé em Tambau — As 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — No Caminho dos Elefantes — Proib. 10 anos — Nacional — As 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — O Poder da Fé em Tambau — As 19.15 e 21 horas.

METRO — As 11.20, 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas — Um filme do 2º Festival — A ÚLTIMA VEZ QUE VI PARÍS — MGM, Tecnicolor — Acomp. Nacional — Proib. até 10 anos — Metroscope.

dadeira mãe reclama a criança e o embuste é descoberto. Ser-se-á um processo, mas o tribunal resolve, por fim, confiar a criança ao jovem casal, pois a mãe verdadeira se mostrou indigna de criá-la. Antonella Lualdi, Franco Interlenghi e Gino Cervi desempenham os principais papéis. A produtora é a Serena Film. (U.I.F.)

Dr. Oreste Menegazzo

Cirurgia Plástica e Reparadora

Praca da Republica 54 - Apartamento 92 - 9.º andar - Telef. 34-56-21

S. PAULO



MAIS UM ALMOÇO DE GARGALHADAS COM LAURO BORGES E CASTRO BARBOSA NA RADIO NACIONAL. LAURO BORGES e CASTRO BARBOSA, os donos do humorismo, vão aparecer na programação da RADIO NACIONAL, a partir de sexta-feira, às nove e meia da noite, interpretando e engratando o programa de RENATO MURCE: "FIADAS DO MANDUCA". Esses momentos de alegria interpretados por LAURO BORGES, CASTRO BARBOSA, RENATO MURCE e os CO-PRESENTADORES G-3 constituem uma grande iniciativa publicitária da EMPRESA DE PROPAGANDA PRESENTAÇÕES. No "clique" vemos os srs. Gino Carreres e Carlos Aníbal Brito, diretores da PULTEC, sr. Walter Nicodemo Ferrari, chefe do Departamento de Rádio e TV daquela agência, quando mantinham entretimentos com o sr. Murilo B. Ferreria, diretor-comercial da RADIO NACIONAL DE SÃO PAULO a respeito desse sensacional lançamento radiofônico.

BARBARAMENTE ESPANCADOS NA DELEGACIA DE ROUBOS

Uma das vitimas, com ruptura do figado, foi hospitalizada — Seu companheiro foi para o xadrez — Vicente Datilo e o ladrão Otoniel Brandão, os autores

Violencias inominaveis foram praticadas na noite de sabado, na Delegacia de Roubos, contra dois homens que para lá haviam sido levados como suspeitos. Ambos ficaram em estado de pânico. Somente na noite de ontem, o fato chegou ao conhecimento da reportagem credenciada no Departamento de Investigações. Um dos presos se encontra recolhido ao Hospital das Clinicas, em estado grave.

ESPANCADOS

Na noite de sabado ultimo, o investigador Vicente Datilo, acompanhado do individuo Otoniel Brandão, que inexplicavelmente, sem mesmo ser investigado, exerce as funções de chefe de turma na Delegacia de Roubos, estiveram no Hotel Andes, à rua do Gasometro, onde prenderam José Dias Monteiro, sua esposa e Jaime de tal. Os três, alegando, foram removidos para aquela repartição policial. Lá chegando, usando de meios violentos contra José Dias Monteiro, Otoniel e Vicente passaram a espancá-lo. Pretendiam, por meios criminosos, obter de José Dias a confissão de quem ele havia adquirido um anel que fora roubado. Durante muito tempo, José Dias foi submetido a toda sorte de sevícias e mesmo acontecendo a Jaime de tal. O primeiro sofreu ruptura do figado e foi recolhido ao Hospital das Clinicas, onde já foi submetido a delicada intervenção cirurgica. Jaime continua a despeito de bastante ferido, recolhido ao xadrez.

HOJE: LEITE NA C.O.F.A.P.

Segue hoje para o Rio o presidente da FARESP, sr. Clovis de Sales Santos, que acompanhará na Capital Federal os trabalhos de sessão extraordinária da COFAP convocada para esta tarde, a fim de tratar da nova margem a ser fixada para a industria do leite. Na capital da Republica já se encontra o sr. Frank de Mattos Sampaio, diretor do Departamento de Pecuaria Leiteira da FARESP, que se tem mantido em contato com os pecuaristas leiteiros de Minas e Rio e com o representante da pecuaria na COFAP.

Levará o presidente Clovis Sales Santos as resoluções da assembleia de produtores de leite realizada sabado ultimo nesta capital, quando se decidiu aceitar o preço mínimo de Cr\$ 3,70 para o produtor na fazenda, ou posto usina acrescido do frete, exclusivo o pagamento do excesso de teor de gordura, que deverá ser objeto de disposição expressa na portaria a ser baixada. A mesma portaria deverá também incluir dispositivo criando comissões municipais, integradas inclusive por representantes dos produtores, para fiscalização dos pagamentos do preço do leite e do excesso de teor de gordura e também das análises do leite.

O CORREIO HAÇEM ANOS

O LOTEAMENTO DO TAMANDUATEI

Há poucos dias, um vereador apresentou à Câmara Municipal projeto dispondo sobre o loteamento do terreno atualmente ocupado pelo rio Tamanduatei, visando com isso resolver o problema da moradia popular, assim como, por outro lado, melhorar a arrecadação da Prefeitura.

Tal projeto, como é bem de ver, provocou os mais variados comentários, seja pelo pitoresco da iniciativa como pela tese curiosa exposta pelo edil, mas, a ideia não é nova, como podemos ver de uma comunicação do presidente da provincia à câmara municipal de S. Paulo, há cem anos atrás, e que a seguir reproduzimos:

'A câmara municipal — Tendo-se-me representado acerca da possibilidade do dessecamento do rio Tamanduatei em consequencia de não estar fechada a valla, e bem assim acerca do desmancho da ponte collocada sobre essa valla, tive por conveniente ordenar que se levantasse a planta dessa ponte, assim como do paredão a fazer na valla, e se fizesse os orçamentos necessários, e tudo é remetido a Vmcs. atim de providenciarem como lhes parece melhor'.

Não era exatamente o que pretende agora o esforçado vereador mas não ficava muito longe quanto à ideia de dessecar o rio, objetivada por outro edil de 1855, não menos zeloso pela solução dos problemas cidadãos.

W. R.

SINDICANCIA

Na tarde de ontem, o delegado Eli Mourão, encarregado pelo diretor do Departamento de Investigações, delegou a Carlos Eugenio Bittencourt da Fonseca, esteve no Hospital das Clinicas, onde tomou

o depoimento de José Dias Monteiro. Contou pormenorizadamente como foi tratado na Delegacia de Roubos, denunciando, também, os dois espancadores. Disse que em dias da semana passada, se de-

sentendeu com seu sogro e por esse motivo resolveu mudar para São José dos Campos, residência dos pais de sua esposa. Como está resolvido ficar na capital, hospedaram-se naquele hotel até que conseguissem moradia.

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1955 NÚM. 30.400

Instituida a ficha de identificação dos motoristas

Uso obrigatorio de parte dos profissionais do volante — Localização no carro — Prazo para cumprimento da medida: 45 dias

Em Portaria que recebeu o número 28, assinada, em data de ontem, o diretor do Serviço de Trânsito do Estado de São Paulo, a instituição da ficha de identi-

ficção de uso obrigatorio para os choferes de praça. TEXTO DA PORTARIA O diretor do Serviço de Tran-

sito do Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei,

considerando que é dever preçipuo das autoridades zelar pela segurança coletiva; considerando que é de toda conveniencia que os motoristas de automoveis de aluguel sejam facilmente identificaveis pelos passageiros que transportam; considerando que, no interesse publico, é conveniente seja conhecido do passageiro o ponto de estacionamento do automovel de aluguel que o serve;

RESOLVE:

I — E' instituida, para uso obrigatorio dos motoristas de automoveis de aluguel, a ficha de identificação.

II — Constarão da ficha referida, que será igual ao modelo anexo: a) o nome do motorista; b) o numero da placa do automovel; c) registro geral; d) o numero do ponto; e) o local onde se situa o ponto; f) o numero do telefone do Ponto da D.S.T. para reclamações, ou comunicações de ocorrências.

III — A ficha de identificação que será colocada no alto da parte posterior do assento dianteiro, de forma bem visivel, será fornecida gratuitamente, pela D.S.T. IV — E' concedido o prazo de quarenta e cinco (45) dias aos motoristas a que se refere a presente Portaria, para o cumprimento das medidas nela determinadas.

V — Pindo o prazo do artigo anterior, será retirado de circulação o veiculo que for encontrado circulando sem a ficha de identificação.

VI — Esta Portaria entra em vigor dentro de quarenta e cinco dias de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Primeiro automovel inteiramente nacional

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — Foi construido, aqui, o primeiro automovel inteiramente nacional, inclusive o motor. Segismundo Eduardo Przybyski, brasileiro, filho de poloneses e o construtor do carro, tendo iniciado o trabalho em fins de 1952.

Segismundo, que conta 32 anos de idade, vem trabalhando, desde aquela epoca, nas horas vagas e nos domingos é feriado. A construção de seu automovel custou cinco mil cruzeiros.



Sua majestade a rainha da 4.ª Festa da Laranja — Elisa Ferreira dos Santos — abre o empolgante desfile de encerramento na manhã de domingo ultimo. Calcula-se que cerca de cinquenta mil pessoas reuniram-se em Limeira para presenciar o desfile.

ENCERRADA A IV FESTA DA LARANJA EM LIMEIRA

Empolgante o desfile — Grande affluencia popular — A exposição citricola industrial — Representou o governador do Estado o general Honorato Pradel — Os premios e a pre-dileção popular

Com empolgante desfile que despertou grande entusiasmo, Limeira encerrou com grande brilhantismo a IV Festa da Laranja. O general Honorato Pradel, secretario da Segurança Publica apresentou o governador do Estado, presidindo o desfile. No cortejo erguido fente à Praça Toledo Barros, viam-se mais, o vice-governador do Estado general Porfirio da Paz, J. M. Fonseca Lima representante do secre-

tario da Agricultura, Virgilio Ometto prefeito municipal, cel. Canavé, comandante da Força Publica do Estado, Victorio Lucato presidente da Comissão Central organizadora da IV Festa da Laranja, João Senra presidente da Associação Rural de Limeira, Henrique Jacobs, presidente da Comissão de Stands, vereadores locais, outras autoridades e pessoas gradas.

leza e Graça. A sugestiva apresentação simbolizando a bandeira paulista com as três moças em "soirée" (branco, vermelho e preto) reuniu as atenções gerais

Do nosso enviado especial MOUPYR MONTEIRO

pela finura e gosto da composição. Uma outra unidade alegorica, constituída de quatro cozinhas guarnecidas de quatro moças de branco exaltava as flores; seguia-se o alegre grupo de camponezas em colheita de laranjas. O Clube de Biologia daquele instituto de ensino traduzia a preocupação e o estudo das doenças dos citrúis. De uma grande laranja em gomos emergia como semente uma linda grama interpretada pela aluna Nerem da Cruz Silva.

Ao premio Tradição aponta-se como vencedora a alegoria apresentada pela Escola Industrial Trajano de Camargo, a gruta da praça Toledo Barros. A historia da cidade, uma linda moça (Darcy Gutierrez) indicava o maelço de pedras: um dos mais queridos monumentos da cidade.

A certo trecho do desfile surgiram duas dançarinas de ballet (Darcy Faccio e Mercedes Serão, esta de Campinas) que de malhas pretas seguiam executando em meia ponta graciosos arabescos, simbolizando o culto ao ballet das limeirenses. A Corporação Musical "Artur Giambelli" — banda de musica famosa por ter ganho o premio do 4.º Centenario aqui em Itaipu — foi executando o popular dobrado, se fazia preceder de um grupo de moças em "soirée".

Unidades e formações em sequencia iam identificando os estudantes em desfile. O Colegio São José, das Irmãs dominicanas, exibiu sua fanfara feminina em evidente desafio às organizações masculinas. O Tiro de Guerra 26

esteve impecavel desfilando com equipamento de meia marcha, fuzis ao ombro e com excelente fanfara. Nesse pormenor o conjunto da Escola Tecnica de Comercio recebeu os mais vivos aplausos populares. A apresentação do cortejo das praças guardando a arca do tesouro — laranjas em lugar das moedas de ouro — dessa escola foi notavel.

A nota singular do desfile surgiu com o casal de pretos, Manuel Teixeira e Catarina Jesus de Moraes, éle de 120 anos de idade, éle de 103, conduzidos em um troli do Clube 13 de Maio. O distico era este: 120 anos chupando laranjas!

Outra corporação musical desfilou, a banda "Henrique Marques" a mais antiga de Limeira, datando de 1860 o inicio de suas atividades. Veio depois a nota pitoresca: um casal de noivos em uma gaiola. O dístico: Na Cidade de Limeira onde canta o sabá laranjeira!

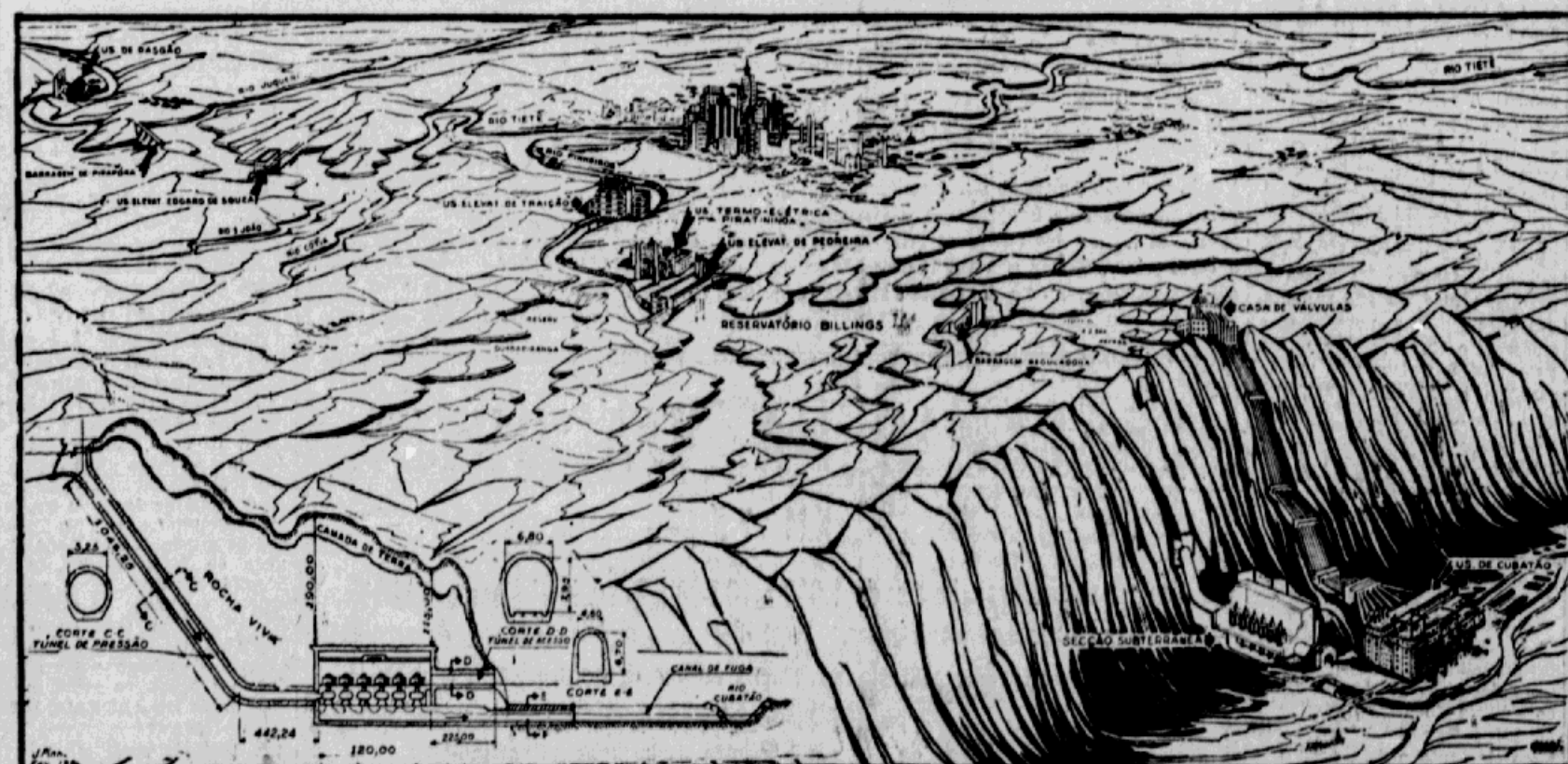
(Conclui na 2.ª pag.)

Demitido o detetive que bancava o "jogo do bicho"

RIO, 16 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto demittindo do quadro de detetive do Departamento Federal de Segurança Publica o detetive Perpetuo Freitas da Silva.

Como se sabe, Perpetuo quando candidato a vereador, foi surpreendido no seu escritorio eleitoral, que funcionava numa "Fortaleza" de "jogo de bicho", onde foi detido e encaminhado à presença das autoridades policiais. Posteriormente, foram descobertas novas ligações do detetive com os contraventores, fato que produziu geral constrangimento nos meios policiais.

TREMENDA CRISE DE ELETRICIDADE PARA 1958



A Light, em 1958, terá esgotadas as reservas de água de sua concessão, revelou o sr. Ubirajara Martins, chefe de Relações Publicas da empresa, durante o almoço oferecido domingo à imprensa no Alto da Serra.

A Light possui, na sua antiga casa de força de Cubatão, seis geradores de 66.000 kw. e mais dois de 45.000 kw., num total de 618.000 kw. A água é trazida aos motores por tubulações expostas. Na nova usina subterranea de Cubatão, estão sendo montadas 6 unidades de 65.000 kw., esperan-

do-se para fins deste ano o inicio do funcionamento da primeira unidade. Com esta usina, que terá um total de 390.000 kw, mais a usina termica de Piratininga, com a capacidade de 200.000 kw., a Light terá a disposição de seu sistema paulista 590.000 kw., o que é praticamente o dobro de sua antiga capacidade. Releva notar que Paulo Alfonso, com instalações para 120.000 kw, produz apenas um quinto dessa capacidade. Mas, o crescimento do consumo é de 12% sobre o ano imediatamente anterior, e com

sua nova usina subterranea a Light esgota as reservas de água de sua área de concessão. Isto significa que em 1958 o consumo será igual à demanda, sem que a Companhia possa tomar outras providencias. A solução que se avanta é o imediato aproveitamento do desnível de Caraguatuba, com a instalação da Usina naquela cidade, e construção de usinas termo-elétricas, utilizando petroleo (há aqui o problema das dividas). Segundo o sr. Ubirajara Martins, o consumo cresce em uma curva acentuada

de 12 por cento. A produção, por outro lado, é uma escada composta de degraus da ordem de 200.000 a 300.000 kw, cada um. A Light terá acabado em 1956 o segundo desses degraus, sendo o primeiro a Usina de Piratininga, com 200.000 kw, posta em servico em 1954 e o segundo, a Usina subterranea, com 390.000 kw., para fins de 1958. Em 1958, outro degrau da ordem de 300.000 kw, deverá estar pronto para entrega ao consumidor. Os jornalistas presentes tiveram oportunidade de, após o almoço, percor-

rer demoradamente a Usina Subterranea de Cubatão, em companhia do sr. Marinho Lutz, superintendente da Light em São Paulo. Trata-se de obra grandiosa, verdadeira e majestosa catedral com 120 metros de comprimento por 30 de altura e vinte de largura, cavada na rocha viva, a varios metros do solo. Suas proporções, como se vê pelos numeros alinhados, correspondem às de uma grandiosa catedral. No clichê, o grafico do sistema Light em São Paulo e, no recorte, o corte da usina subterranea.

FALA O ELEITOR

Resultado de consulta à opinião publica sobre o pleito de domingo proximo

A Agencia Noticiosa e Cinematografica World Press, desta capital, pelo seu Departamento de Pesquisas, vem realizando uma consulta à opinião publica, referente ao pleito municipal de 23 de maio.

Apresentamos aos nossos leitores — sem qualquer responsabilidade ou endosso de nossa parte — o boletim de pesquisa com data de ontem e correspondente a domingo:

RESULTADOS PARCIAIS

LOCAL — ESTADIO MUNICIPAL DO PACAEMBU (DOMINGO)

LINO DE MATOS	3.202 votos
EMILIO CARLOS	803 votos
ROGE FERREIRA	442 votos
HOMERO SILVA	441 votos
QUEIROZ FILHO	405 votos
LOUREIRO JUNIOR	204 votos
EM BRANCO	390 votos

BOLETIM GERAL

LOCAL: — CENTRO E PACAEMBU — PESQUISADOS: 16.291 ELEITORES

LINO DE MATOS	2.326 votos — 51,3%
HOMERO SILVA	2.107 votos — 12,9%
EMILIO CARLOS	1.879 votos — 11,5%
ROGE FERREIRA	1.336 votos — 8,2%
QUEIROZ FILHO	697 votos — 4,3%
LOUREIRO JUNIOR	485 votos — 2,9%
EM BRANCO	1.463 votos — 8,9%